

Relatório de Atividades 2024

RESUMO

INNOVARE

É RECOMEÇAR
TODOS OS DIAS



Para nós, a inovação será sempre um caminho

Em 2024, esse caminho fez-nos chegar a novas soluções e tecnologias inovadoras, que nos aproximaram de todos aqueles que acreditam num futuro mais sustentável tanto quanto nós.

Para a Sociedade Ponto Verde, inovar é conseguir mudar o mundo em cada escolha. É aproveitar os recursos disponíveis sem esquecer que eles não são apenas nossos. Encontrar novas formas de ter cada vez menos impacto no planeta. Perceber que a diferença começa com um simples gesto, mas segue o seu caminho muito para além de nós.

Um simples gesto? Escolher melhor.
Uma grande mudança? Saber que esse simples gesto vai ficar marcado para sempre em todos nós.

Faça a nossa parte. Recicle sempre.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	9
ENQUADRAMENTO	13
01. CARATERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO	15
i) Situação da empresa, designadamente no que respeita à sua estrutura acionista e ao balanço social, quando aplicável.	15
02. EMBALADORES E/OU RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS EMBALADOS NO MERCADO NACIONAL E FORNECEDORES DE EMBALAGENS DE SERVIÇO	21
i) Caraterização dos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, por setor de atividade, por tipo de e por tipo de embalagens	21
ii) Quantidades, em peso, das embalagens colocadas no mercado pelos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, aderentes, por setor, por tipo e por material	22
03. SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS	26
i) Identificação dos SGRU e respetiva população total servida e soluções de valorização existentes.. ..	26
ii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha seletiva, bem como as quantidades de refugo	34
iii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), valorizados organicamente nas estações de compostagem e ainda os obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por sistema e por material	46
04. REDE PRÓPRIA DE RECOLHA	62
i) Distribuição geográfica dos locais de recolha	62
ii) Quantidades de resíduos de embalagens recolhidas na rede de recolha própria, por local de recolha e por material	62
06. PREVENÇÃO	64
i) Apresentação resumo das ações desenvolvidas no âmbito da prevenção	64

07. SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO **67**

i) Caracterização resumo das ações desenvolvidas no âmbito da Sensibilização, Comunicação & Educação	67
--	----

08. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO **104**

i) Caracterização resumo dos projetos desenvolvidos no âmbito da Investigação & Desenvolvimento	104
---	-----

09. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES **154**

i) Identificação das sinergias/parcerias desenvolvidas com outras entidades gestoras no âmbito das ações de Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento e resultados e benefícios alcançados;	154
ii) Identificação de outros procedimentos de articulação e resultados e benefícios alcançados.....	154

10. CARATERIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA **157**

i) Prestação financeira em vigor	158
ii) Demonstração de resultados	160
iii) Demonstração da situação financeira da entidade gestora	160

11. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO **162**

i) Caracterização por tipo de reclamações recebidas e respetivas resoluções	163
ii) Resultados dos inquéritos de satisfação desenvolvidos a todos os intervenientes do sistema ..	163

12. ANÁLISE DA EFICÁCIA **169**

i) Avaliação da concretização do Plano de Atividades e do orçamento previsional apresentado no ano anterior, em função dos objetivos e metas propostos.....	169
ii) Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização quer a nível global, quer em termos específicos por material, em relação ao conjunto de embalagens que lhe são declaradas e descrição das metodologias de cálculo associadas.....	172

ANEXOS

ANEXO I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	179
---	-----

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 CORPO ACIONISTA DA SOCIEDADE PONTO VERDE.....	17
FIGURA 2 DISTRIBUIÇÃO DO PESO DE EMBALAGENS DECLARADO EM 2024, POR SECTORES DE ATIVIDADE.....	22
FIGURA 3 DISTRIBUIÇÃO DO PESO DE EMBALAGENS DECLARADO, EM 2024, POR TIPOLOGIA DE EMBALAGENS.....	23
FIGURA 4 LOCAIS DE CARGA DOS SGRU DO CONTINENTE	29
FIGURA 5 LOCAIS DE CARGA DO SGRU DA R.A.M.	30
FIGURA 6 LOCAIS DE CARGA DO SGRU DA R.A.A.	30
FIGURA 7 RETOMAS SIGRE RECOLHA SELETIVA PER CAPITA, CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS.....	37
FIGURA 8 RETOMAS PER CAPITA SIGRE DO MATERIAL VIDRO, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS.....	38
FIGURA 9 RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL PAPEL/CARTÃO, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS.....	39
FIGURA 10 RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL ECAL, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS.....	40
FIGURA 11 RETOMAS PER CAPITA DE PLÁSTICO, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS.....	41
FIGURA 12 RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL AÇO, POR CLUSTERS	42
FIGURA 13 RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL ALUMÍNIO, POR CLUSTERS.....	43
FIGURA 14 PROPORÇÃO DOS MATERIAIS DA RECOLHA INDIFERENCIADA, RETOMADA PELA SPV EM 2024, POR TIPO DE INSTALAÇÃO	46
FIGURA 15 QUANTIDADE TOTAL SIGRE DE RE PROVENIENTES DAS TMB E VARIAÇÃO ENTRE ANOS	50
FIGURA 16 QUANTIDADE TOTAL SIGRE DE RE PROVENIENTES DAS INCINERADORAS E VARIAÇÃO ENTRE ANOS.....	51
FIGURA 17 QUANTIDADE DE VIDRO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS	52
FIGURA 18 QUANTIDADE DE PAPEL CARTÃO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS.....	53
FIGURA 19 QUANTIDADE DE ECAL RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS	54
FIGURA 20 QUANTIDADE DE PLÁSTICO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS	55
FIGURA 21 PROPORÇÕES DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE PLÁSTICO RETOMADAS PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB.....	56
FIGURA 22 QUANTIDADE DE AÇO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS	57
FIGURA 23 QUANTIDADE DE ESCÓRIAS FERROSAS (AÇO) RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS INCINERADORAS, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS.....	58
FIGURA 24 QUANTIDADE DE ALUMÍNIO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS	59
FIGURA 25. PERFIL RECOLHA SELETIVA VS PERFIL TMB E PERFIL PRODUZIDO A PARTIR DE RESÍDUOS DE “OUTRAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO” TRIADAS EM UNIDADE DE TMB.....	107
FIGURA 26 ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS RECOLHIDOS COM O NPS, EM DEZEMBRO DE 2024	164
FIGURA 27 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES – COMO AVALIA GLOBALMENTE OS SERVIÇOS DA SPV?	165
FIGURA 28 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES - COMO AVALIA O DESEMPENHO DA SPV?	165

FIGURA 29 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO PARCEIRO SGRU	166
FIGURA 30 RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO PARCEIRO RETOMADOR.....	166

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 QUANTIDADES DE EMBALAGENS DECLARADAS EM 2024 RELATIVAMENTE AO FLUXO URBANO.....	23
TABELA 2 ESTIMATIVA DE QUOTA DE MERCADO DA SPV, EM 2024.....	23
TABELA 3 DISTRIBUIÇÃO DO PESO DE EMBALAGENS DECLARADO, EM 2024, POR SETOR.....	24
TABELA 4 INFRAESTRUTURAS SGRU 2024.....	27
TABELA 5 LOCAIS DE CARGA DOS SGRU, COM RETOMAS GERIDAS PELA SPV EM 2024	31
TABELA 6 COMPARAÇÃO DAS RETOMAS VIA SPV, COM AS RETOMAS EQUIVALENTES À QUOTA E INDICAÇÃO DAS RETOMAS SIGRE – RECOLHA. SELETIVA	34
TABELA 7 QUANTIDADES RETOMADAS DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA, POR SGRU (T)	35
TABELA 8 QUANTIDADES RETOMADAS (SIGRE) DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE MADEIRA PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA, POR SGRU (T)	44
TABELA 9 QUANTIDADES DE REFUGO PRODUZIDO NAS LINHAS DE TRIAGEM DOS SGRU, EM 2024 (EM T.).....	45
TABELA 10 COMPARAÇÃO DAS RETOMAS VIA SPV, COM AS RETOMAS EQUIVALENTES À QUOTA E RETOMAS SIGRE – RECOLHA INDIFERENCIADA	47
TABELA 11 QUANTIDADES RETOMADAS DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS PROVENIENTES DA RECOLHA INDIFERENCIADA, TMB E INCINERADORAS, POR SGRU (T)	48
TABELA 12 QUANTIDADES DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE PAPEL/CARTÃO E MADEIRA, VALORIZADOS ORGANICAMENTE, EM 2024, POR SGRU	60
TABELA 13 TABELA DE VALORES PONTO VERDE (VPV) DE 2024	158
TABELA 14 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, VALORES EM K€	160
TABELA 15 DEMONSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ENTIDADE GESTORA, VALORES EM K€	160

NOTA INTRODUTÓRIA



NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2024 iniciou-se numa conjuntura de incerteza, para uma transição que daria lugar a um novo ciclo de licença da Sociedade Ponto Verde (SPV) para os próximos 10 anos, que se desejaria viesse a possibilitar uma gestão otimizada e eficiente dos custos de *compliance* a suportar pelas empresas suas clientes, para efeitos do alcance das metas mais ambiciosas de reciclagem de resíduos de embalagens geridas no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE).

Cientes do aumento dos custos de gestão, com o inerente impacto no negócio das empresas, percorreu-se um caminho, com inúmeros obstáculos na procura de segurança jurídica e transparência no setor.

O ano de 2024, caracterizou-se por uma turbulência determinada por alterações políticas no Governo, com reflexo na atuação das autoridades, que agravou os riscos regulatórios e dos custos de *compliance* da gestão das embalagens, de acordo com os princípios da responsabilidade alargada do produtor (RAP).

No entanto, resulta clara a intenção do Governo, no sentido de "municipalizar" a política pública de gestão de resíduos, alheios ao desempenho do SIGRE para o alcance de metas, mas fortemente focados no financiamento do setor, cujos custos acrescidos de gestão serão suportados pelos produtores/embaladores sem a garantia do cumprimento das metas de reciclagem de embalagens.

De facto, foi com total perplexidade e surpresa que se assistiu a uma validação por parte do atual Governo da proposta de revisão do Despacho que fixa os valores de contrapartida a pagar aos sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU), que como é consabido, foi apresentada pelo governo anterior em finais de 2023, e com total ausência de transparência, de fundamentação técnica e racional económico-financeiro, em que o VC anual passará dos atuais 120 milhões de euros em 2024 para 235 milhões de euros em 2025.

A presente situação tem vindo a ser fortemente contestada pela SPV junto do governo e das autoridades, mas também por várias empresas e associações representativas do setor do grande consumo, pelo que o alinhamento estratégico de toda a cadeia de valor nesta matéria é determinante para o sucesso da defesa dos legítimos interesses do setor.

Neste contexto, e não tendo sido ponderados os argumentos aduzidos ao processo de consulta de interessados, a adoção dos novos VC culminou com a publicação do Despacho n.º 12876-A/2024, em 29 de outubro, pelo que, não restando mais opções, foi decisão do Conselho de Administração, recorrer às instâncias judiciais e proceder à impugnação do referido Despacho, em defesa dos legítimos interesses dos seus clientes e acionistas, bem como na defesa de um SIGRE eficiente.

Adicionalmente, e tal como nos anos anteriores, mantem-se a insuficiência de mecanismos regulatórios eficazes nomeadamente no reforço vinculativo das atribuições da CAGER, pelo que se perpetua e agrava a continuidade da litigância entre entidades gestoras do SIGRE, que decorre da inobservância do cumprimento das decisões relativas ao mecanismo de compensação, que se arrasta desde 2017.

O Despacho que fixava as objetivações dos sistemas de gestão de resíduos urbanos (SGRU), para o alcance de metas de retoma de embalagens, foi substituído por um mero documento orientador emanado pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), tendo decorrido em 2024, a elaboração de planos de ação (PAPERSU) para o cumprimento dos objetivos preconizados no PERSU 2030, instrumentais para o acesso aos fundos europeus que irão financiar os investimentos dos SGRU.

Mais uma vez, a transparência e a colaboração entre as diversas partes interessadas foram desconsideradas pelas autoridades, pelo que a SPV não foi chamada a participar na elaboração dos PAPERSU, pese embora se tivesse manifestado disponível para o efeito.

De referir, ainda que o novo modelo de gestão de embalagens através do sistema de depósito para embalagens de bebidas não reutilizáveis, obrigatório a partir de 1 de janeiro de 2022, apenas foi regulamentado na última alteração ao diploma Unilex, em maio de 2024, pelo que a sua entrada em funcionamento operacional só se perspetiva para 2026.

Por outro lado, o alargamento do âmbito material da nova licença da SPV a todas as embalagens colocadas no mercado nacional, a partir de 2025, abrangendo o fluxo urbano e o fluxo não urbano, apenas foi definido em setembro de 2024 (através de um Aditamento à licença). Assim, o modelo de gestão de informação adotado, carece de um tempo de adaptação à nova realidade do mercado, assente numa responsabilidade partilhada entre o produtor/embalador, o produtor de resíduos e o operador de gestão de resíduos.

O ano de 2024, caracterizou-se por um ano de transição determinado por um novo ciclo legislativo e de atribuição de licenças do SIGRE, com avanços e recuos de decisões administrativas, em matérias fulcrais no domínio da regulação, supervisão e *enforcement*, que em nada beneficiam o compromisso da SPV, em nome dos seus acionistas e clientes, para prosseguir o seu desempenho no alcance das ambiciosas metas de reciclagem e nos desígnios da economia circular e da neutralidade carbónica.

Pese embora a conjuntura desfavorável, a SPV prosseguiu com resiliência os seus objetivos estratégicos, num esforço suplementar na concretização de adesões, retomas e ações de comunicação, bem como o reforço assinalável do Ponto Verde Lab, o hub de inovação da SPV, tanto no apoio financeiro a mais projetos de I&D e ao programa de inovação aberta Resource, como no aumento do alcance das mensagens de Prevenção / Ecodesign, destacando-se a nova ferramenta de circularidade, Pack4Sustain, de apoio à decisão na conceção de embalagens ao serviço dos embaladores, fabricantes de embalagens, designers e indústria de reciclagem.

A SPV relativamente ao ano de 2024 apresenta uma quota de mercado global estimada em 80,9% (em peso), o que representa uma manutenção de quota, face ao ano anterior.

As retomas globais representaram 420 kton, 2,3 % superior, quando comparada com as retomas efetivas no fecho de 2023.

A taxa global de retoma da SPV em 2024 é de 58%, o que representa um acréscimo de 3% face a 2023. Permanece por alcançar a meta de reciclagem para o material vidro, o que exige reponderar as medidas adotadas nos anos anteriores, no âmbito da estratégia de inversão desta tendência histórica.

No contexto económico-financeiro, assistiu-se a uma estabilização no mercado dos materiais retomados, embora o crescimento de 3% das retomas de materiais para reciclagem demonstre uma estagnação no desempenho do SIGRE, reflexo da degradação do nível de serviço dos SGRU, que em nada melhora a jornada do consumidor, pese embora os esforços acrescidos de comunicação e sensibilização da SPV, com a mobilização de cerca de 6,3 M€, em 2024.

A SPV continuou a privilegiar ao longo de 2024 uma comunicação aberta, focada e transparente com os seus acionistas e clientes, desde logo na organização de reuniões de alto nível para apresentar os desafios regulatórios e riscos de *compliance* numa conjuntura de incerteza no setor.

Privilegiou-se uma estratégia de comunicação alargada, multiplataformas, direcionada aos vários públicos que influenciam e intervêm na cadeia de valor das embalagens, salientando-se o sucesso da aplicação "Acerta & Recicla", jogo que premiou quem mais sabia sobre reciclagem, com largas dezenas de milhares de registos.

O foco nos clientes manteve-se ativo, através do seguimento da iniciativa do Marketing Partilhado, promovido em parceria com os clientes embaladores, na associação das marcas à mensagem da reciclagem.

Durante 2024, a SPV continuou a elevar a sua Voz na Europa através da pronúncia sobre um conjunto alargado de documentos estratégicos e legislativos, designadamente o novo regulamento europeu para as embalagens e resíduos de embalagens (PPWR), com impacto na sua atividade e cadeia de valor das embalagens e ainda, nas interações com as instâncias europeias, por forma a influenciar os processos de decisão, na salvaguarda dos interesses dos seus acionistas e clientes, com o compromisso de garantir a *compliance* ambiental.

De igual forma, no contexto nacional, a SPV prosseguiu a sua estratégia de influência do poder legislativo, através de audiências várias com os Membros do Governo e com os Grupos Parlamentares, promovendo o *awareness* e partilha de conhecimento, numa abordagem colaborativa com os decisores políticos.

A SPV prosseguiu a sua política de I&D, incrementando a concretização do seu plano, recuperando o passivo de desempenho neste domínio. Destaca-se em particular o Programa de inovação aberta Resource, o programa de empreendedorismo Circular InNOVA(tion), bem como o desenvolvimento de parcerias estratégicas, tais como as existentes com a Academia, que fomentam a cooperação e a procura de soluções para os desafios do setor.

No âmbito da estratégia global de inovação da SPV salienta-se ainda em 2024, a conclusão do projeto, que visa, Fazer mais, Fazer melhor e Saber contar: mantendo o foco nos clientes e no valor acrescentado dos serviços prestados, na estratégia de influência nacional e internacional para o desenho de políticas públicas e legislação mais justas e inclusivas, e no investimento da jornada do consumidor, ou seja, criar uma estratégia de inovação centrada em Propósito, para liderar o Futuro, impactando a Mudança necessária para um novo ciclo de licença da SPV.

A SPV continua a implementar procedimentos de melhoria contínua no âmbito do seu Sistema de Gestão Integrado, implementado de acordo com os referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. Por via destas certificações a SPV demonstra a conformidade da sua atividade de acordo com os requisitos destas normas e o cumprimento dos requisitos ambientais e o melhor serviço a todos os seus clientes e assegura, quer interna quer externamente, a observância dos requisitos decorrentes da legislação.

Por último, mas não menos relevante, de referir que a SPV, na sequência da atribuição da nova licença, deu cumprimento a todos os requisitos aplicáveis, cumprindo os exíguos prazos estabelecidos para o efeito, designadamente através da apresentação às autoridades dos Planos Estratégicos de Comunicação, Prevenção e I&D para o horizonte da licença, suportados num Estudo de auscultação de *stakeholders* que abrangeu toda a cadeia de valor, bem como, a apresentação do Estudo conjunto das entidades gestoras do SIGRE relativo à definição dos novos custos de limpeza urbana a suportar no âmbito da RAP.

Numa lógica de ecossistema e de olhos postos no futuro, a SPV, enquanto entidade gestora líder do mercado, sempre garantiu, ao longo de mais de 25 anos, o cumprimento das suas obrigações e manter-se-á, como sempre esteve, comprometida com o cumprimento das metas de reciclagem, honrando os seus compromissos com todos os parceiros da cadeia de valor, num quadro regulamentar ajustado aos acrescidos desafios de um novo ciclo de licenciamento e de novas medidas legislativas ao nível europeu.

Mensagem do Conselho de Administração
Ana Isabel Trigo Morais
CEO/Administradora-Delegada

ENQUADRAMENTO



ENQUADRAMENTO

O presente relatório foi elaborado de acordo com o estipulado na licença atribuída pelo Despacho n.º 14202-E/2016, de 25 de novembro de 2016, na sua redação atual, posteriormente, com o Despacho n.º 340/2022, de 14 de janeiro a licença da SPV foi prorrogada até 31 de dezembro de 2022, voltando a ser novamente prorrogada até 31 de dezembro de 2023, com o Despacho n.º 14353/2022, de 15 de dezembro e prorrogada até 30 de junho de 2024, pelo Despacho n.º 13288-D/2023, de 29 de Dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 54/2024, de 26 de janeiro.

No Apêndice - Condições da licença concedida à SPV, capítulo 6 — Monitorização, 6.1 — Monitorização anual e intercalar, define-se que a SPV apresenta à APA, I. P., e à DGAE, até 15 de abril do ano imediato àquele a que se reporta, um relatório anual de atividades, em formato digital, correspondente às suas atividades anuais, o qual deverá conter, nomeadamente a análise do cumprimento das obrigações previstas na licença, devendo incluir os aspetos constantes da lista publicada nos sítios da internet da APA, I. P., e da DGAE, tal como descrito no documento intitulado "Matérias a Abordar no Relatório Anual de Atividades, versão 2.0, de julho de 2021, disponível no site da APA.

O relatório, contempla informação confidencial nas diversas vertentes da atividade desenvolvida pela SPV, traduzindo o esforço para uma partilha transparente e completa da sua atividade ao longo do ano civil de 2024.

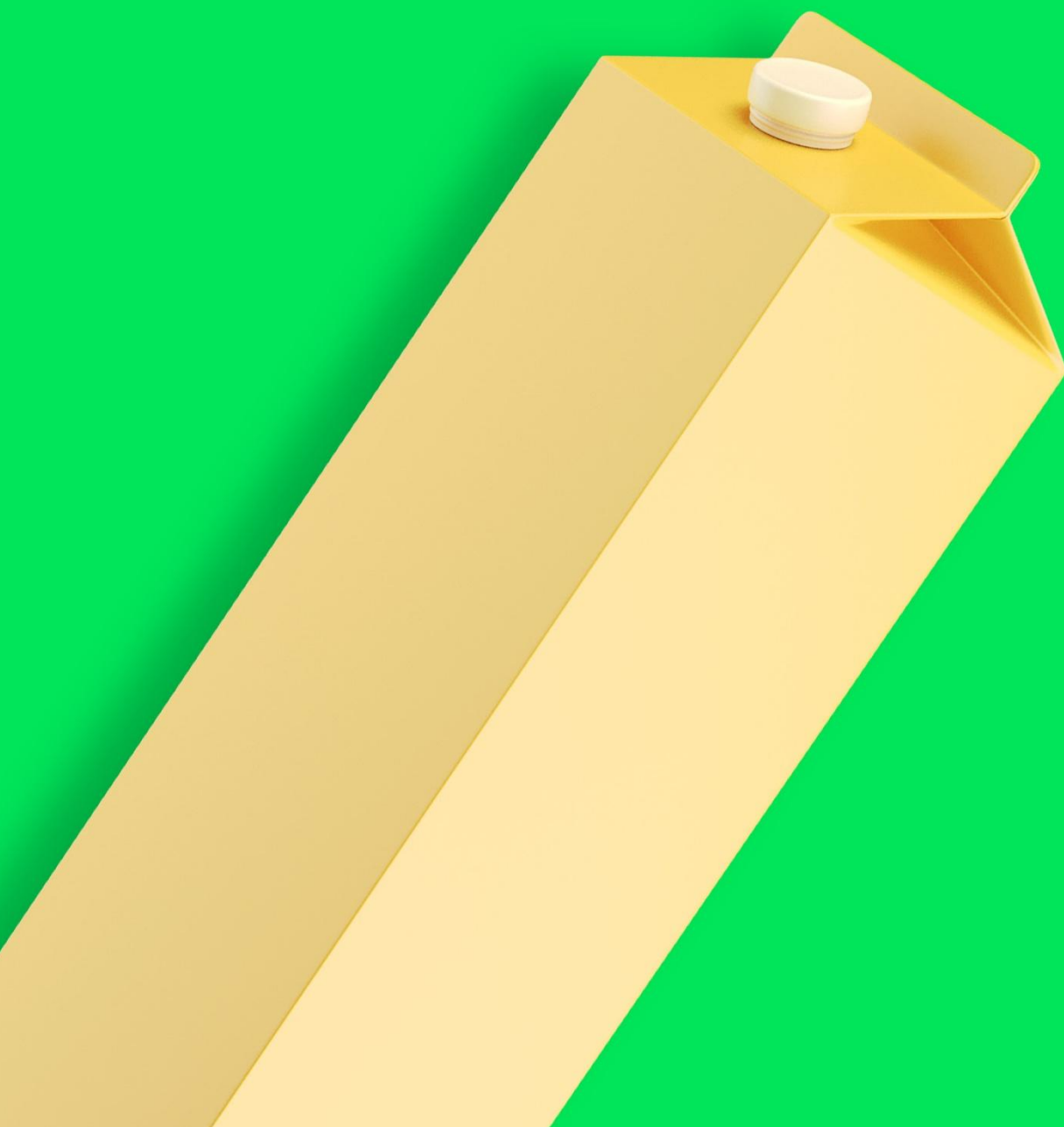
A SPV garante que a informação transmitida corresponde ao desempenho desta organização no ano de 2024. O Relatório Anual de Atividades de 2024 apresenta a informação relativa à atividade desenvolvida no ano em causa, tendo sido os dados financeiros verificados por uma auditoria financeira realizada pela KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. e os processos e procedimentos de atividade auditados anualmente no âmbito do Sistema de Gestão Integrado implementado na organização, com base nos referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, certificado pela SGS Portugal, S.A.

Para complementar a informação constante no presente relatório pode ser consultada a página na internet <https://www.pontoverde.pt/>, onde se encontra informação sobre a atividade e projetos da empresa.

Para outras informações ou dúvidas sobre o conteúdo do presente relatório, por favor, contacte a empresa através do e- mail info@pontoverde.pt.

1

CARATERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO



1

CARATERIZAÇÃO DO MODELO FUNCIONAL DE GESTÃO

A SPV é uma entidade privada, constituída em novembro de 1996, com a missão de promover a recolha seletiva, a retoma e a reciclagem de resíduos de embalagens, a nível nacional.

De acordo com a legislação comunitária transposta para o ordenamento jurídico nacional, a responsabilidade pela gestão e destino final dos resíduos de embalagens cabe aos operadores económicos que colocam embalagens no mercado. Contudo, essa responsabilidade pode, nos termos da lei, ser delegada numa entidade devidamente licenciada para o efeito.

A SPV é atualmente uma das entidades responsáveis pela gestão do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), de forma a dar cumprimento às obrigações ambientais e legais, através da organização e gestão de um circuito que garante a retoma, valorização e reciclagem de resíduos de embalagens não-reutilizáveis.

i) Situação da empresa, designadamente no que respeita à sua estrutura acionista e ao balanço social, quando aplicável.

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

No âmbito de uma economia circular, a SPV assenta a atividade na articulação entre um amplo leque de parceiros, visando valorizar e reciclar os resíduos de embalagens, contribuir para a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro e para a economia de recursos naturais. O presente relatório pretende ser um documento de avaliação do desempenho da SPV, nas suas vertentes económica, ambiental e social, na prossecução do seu objetivo de gestão, de Comunicação, Prevenção e Investigação & Desenvolvimento.

Missão da SPV

Organizar e gerir a retoma e valorização dos resíduos de embalagens, através do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), em nome dos embaladores/importadores, dos fabricantes de embalagens e materiais de embalagem, e também dos distribuidores.

VISÃO

- Liderar o processo de valorização de resíduos em Portugal.
- Transmitir segurança no cumprimento das obrigações legais.
- Tornar transparente todo o processo da reciclagem e ser a entidade gestora de referência da reciclagem.

DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A SPV detém um capital humano com uma larga experiência neste setor de atividade, e mantém o seu compromisso de desenvolvimento das competências dos seus colaboradores, promovendo uma constante atualização das mesmas na prossecução da melhoria de desempenho diário no desenvolvimento da atividade.

A estrutura funcional da SPV a 31 de dezembro de 2024, encontrava-se definida de acordo com o seguinte organograma:



ESTRUTURA ACIONISTA E CORPOS SOCIAIS

A SPV tem a seguinte composição acionista:

A EMBOPAR com 54,44% representa as empresas embaladoras/importadoras, a DISPAR com 20,08% representa as empresas embaladoras/importadoras do sector do comércio e da distribuição e a INTERFILEIRAS também com 20,08% representa as empresas de produção de embalagens e de materiais de embalagens. Existem ainda outros acionistas com 5,4% do capital social, nos quais se encontram a LOGOPLASTE, o INESC e 12 Câmaras Municipais.

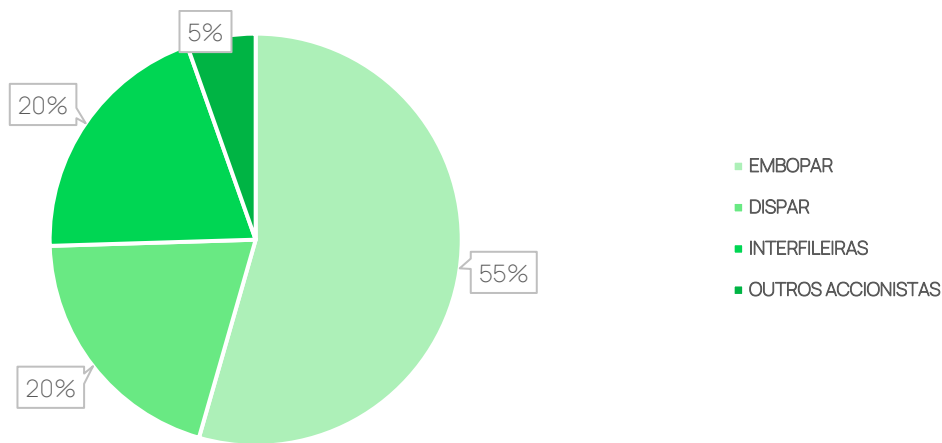


FIGURA 1 | CORPO ACIONISTA DA SOCIEDADE PONTO VERDE

CAPITAL SOCIAL

O capital social da SPV de 250.000€, encontra-se totalmente realizado e é representado por 5.000 ações, no valor nominal de 50 Euros cada.

A distribuição das ações tem a seguinte composição:

2 722 Ações da EMBOPAR; 1 004 Ações da DISPAR; 1 004 Ações da INTERFILEIRAS; 100 Ações do INESC; 50 Ações da LOGOPLASTE; 10 Ações da Câmara Municipal de Abrantes; 10 Ações da Câmara Municipal de Avis; 10 Ações da Câmara Municipal de Belmonte; 10 Ações da Câmara Municipal de Câmara de Lobos; 10 Ações da Câmara Municipal de Carregal do Sal; 10 Ações da Câmara Municipal da Guarda; 10 Ações da Câmara Municipal de Lousada; 10 Ações da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; 10 Ações da Câmara Municipal de Paredes; 10 Ações da Câmara Municipal da Póvoa do Varzim; 10 Ações da Câmara Municipal de Vieira do Minho; 10 Ações da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

CORPOS SOCIAIS

Os órgãos de decisão da SPV, a 31 de dezembro de 2024, eram compostos pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, com a composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS	PRESIDENTE	Pedro Jorge Teixeira de Sá
	SECRETÁRIO	Joana Fontinhas da Silva Aguiar
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	PRESIDENTE	António do Pranto Nogueira Leite
	VICE-PRESIDENTE	António Rui Libório Frade
	VICE-PRESIDENTE	Mariana Fernandes Pereira da Silva Portela
	ADMINISTRADORA-DELEGADA	Ana Isabel Trigo Morais
	VOGAL	Constança Sabido Neiva Correia
	VOGAL	Gonçalo Maria Salvado Coxito Granado
	VOGAL	João Pedro Santos Gonçalves da Silva
	VOGAL	Maria da Graça Cruz da Silva Borges
	VOGAL	Nuno Francisco Ribeiro Pinto de Magalhães
	VOGAL	Solange Rico Rodrigues Farinha
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	VOGAL	Ricardo José Pinto da Fonseca
	VOGAL	Tânia Raquel da Silva Rocha Lucas
	PRESIDENTE	Patricia Manuela dos Santos Vasconcelos
	VOGAL	Rui David Fandango Minhões
REVISOR OFICIAL DE CONTAS	VOGAL	Agostinho Cerqueira Lobo
	ROC	KPMG & Associados - SROC, S.A. representado por Carlos Miguel Lopes Pereira Costa
SECRETÁRIA DA SOCIEDADE		Mónica Vicente Júlio Franco Jorge

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DA SPV

A Sociedade Ponto Verde assume as responsabilidades legais dos embaladores pela gestão de resíduos de embalagens a qual se consubstancia na reciclagem e valorização dos respetivos resíduos de embalagem de acordo com os objetivos estabelecidos na sua Licença.

Os colaboradores da organização são um ativo fundamental e a Sociedade Ponto Verde assume como compromisso estratégico o desenvolvimento das competências necessárias, dos seus colaboradores, para o bom desempenho da atividade da empresa.

A Sociedade Ponto Verde compromete-se em:

- **Liderar o processo de valorização de resíduos** em Portugal;
- **Assumir como um dos seus princípios de gestão o compromisso na prestação de um serviço de qualidade**, implementando a melhoria contínua, respeitando os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, assim como os princípios e requisitos de gestão estabelecidos nas normas de referência.
- **Transmitir segurança adotando boas práticas ambientais** nas atividades administrativas associadas à gestão do SIGRE, e assumindo o compromisso para a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e a minimização dos riscos e impactos potenciais da sua atividade, num contexto de promoção do uso sustentável de recursos, da mitigação e da adaptação às alterações climáticas, bem como na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas;
- **Monitorizar a satisfação das partes interessadas** compreendendo e assegurando as suas necessidades e expectativas, de forma a aumentar progressivamente a sua confiança na organização;
- **Tornar transparente todo o processo da reciclagem** e ser a marca de referência, partilhar a sua Política e objetivos para que sejam conhecidos, compreendidos e praticados por todos os seus parceiros, consciente da importância da sua atividade para a política nacional de gestão de resíduos.

29 de julho de 2022
Ana Isabel Trigo Morais
CEO/Administradora-Delegada

2

**EMBALADORES E/OU
RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO
DE PRODUTOS EMBALADOS NO
MERCADO NACIONAL E
FORNECEDORES DE EMBALAGENS
DE SERVIÇO**



2

EMBALADORES E/OU RESPONSÁVEIS PELA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS EMBALADOS NO MERCADO NACIONAL E FORNECEDORES DE EMBALAGENS DE SERVIÇO

A SPV assume a responsabilidade de gerir os resíduos relativos às embalagens não-reutilizáveis, em nome de Embaladores e Importadores, a partir de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens. A sua ação possibilita que todos possam cumprir a lei em vigor, evitando as penalizações determinadas por esta.

A legislação específica sobre gestão de embalagens e resíduos de embalagens prevê a obrigatoriedade de os embaladores / importadores assegurarem a existência de um sistema individual devidamente licenciado de gestão dos resíduos em que se transformam os produtos embalados que colocam no mercado nacional depois de utilizados, ou, em alternativa, procederem à transferência dessa responsabilidade para uma entidade devidamente licenciada para o efeito.

É o caso da SPV, entidade licenciada para gerir resíduos de embalagens não-reutilizáveis, que garante o correto encaminhamento desses resíduos para valorização e reciclagem, dando continuidade à vida útil dos materiais.

i) Caracterização dos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, por setor de atividade, por tipo de e por tipo de embalagens

Em 2024, a Sociedade Ponto Verde celebrou 303 novos contratos de adesão ao SIGRE atingindo assim, no final do ano, um total de **8.097** aderentes.

O sector de atividade com maior peso na SPV, representando cerca de metade das quantidades de embalagens declaradas (51%) é o sector das Bebidas, devido ao elevado peso das garrafas de vidro. Seguem-se os sectores da Distribuição e dos Bens Alimentares, com 18% do peso total de embalagens declaradas.

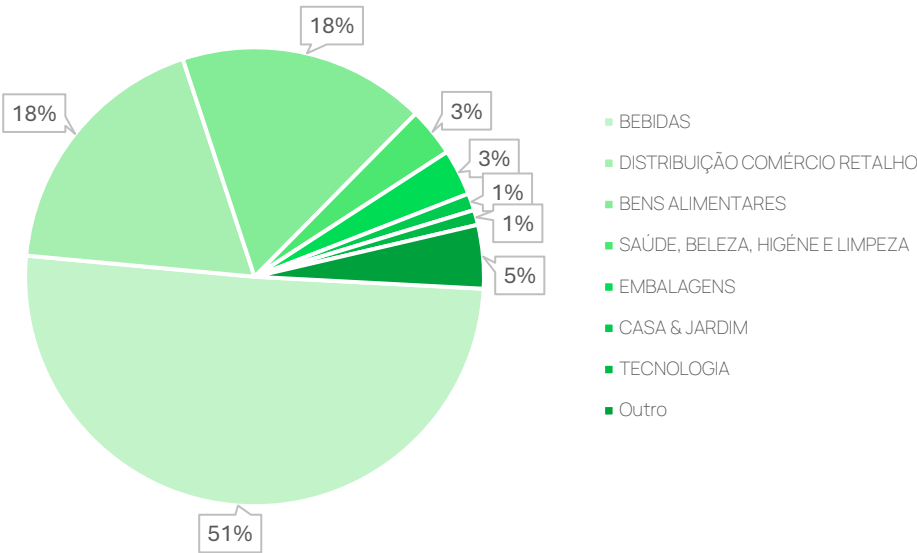


FIGURA 2 | DISTRIBUIÇÃO DO PESO DE EMBALAGENS DECLARADO EM 2024, POR SECTORES DE ATIVIDADE

ii) Quantidades, em peso, das embalagens colocadas no mercado pelos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, aderentes, por setor, por tipo e por material

Em 2024, os Embaladores/Importadores declararam à SPV as embalagens dos produtos que colocaram no mercado nacional, em 2023, as quais apresentaram um decréscimo de 0,7% face ao ano anterior.

A quantidade total de embalagens declaradas à Sociedade Ponto Verde, em 2024, foi 736.066 toneladas.

TABELA 1 | QUANTIDADES DE EMBALAGENS DECLARADAS EM 2024 RELATIVAMENTE AO FLUXO URBANO

MATERIAIS	DECLARADO EM 2024 (t.)	DECLARADO EM 2023 (t.)	Δ (%)
VIDRO	389.546	387.739	+0,5%
PLÁSTICOS	134.241	137.484	-2,4%
PAPEL/CARTÃO	170.928	174.933	-2,3%
METAIS	32.509	33.507	-3,0%
MADEIRA	6.874	5.730	+20,0%
OUTROS	1.968	1.699	+15,9%
TOTAL	736.066	741.091	-0,7%

A SPV relativamente ao ano de 2024, apresenta uma quota de mercado global estimada em 80,9%.

TABELA 2 | ESTIMATIVA DE QUOTA DE MERCADO DA SPV, EM 2024

MATERIAIS	ESTIMATIVA DE QUOTA DE DECLARADAS 2024	ESTIMATIVA DE QUOTA DE DECLARADAS 2023
VIDRO	89,6%	89,0%
PLÁSTICO	70,3%	71,6%
PAPEL/CARTÃO	74,0%	74,2%
ECAL	80,4%	80,6%
AÇO	69,8%	72,5%
ALUMÍNIO	82,2%	81,9%
MADEIRA	74,0%	72,2%
OUTROS MATERIAIS	75,1%	65,2%
GLOBAL	80,9%	80,9%

Relativamente à tipologia das embalagens declaradas, as embalagens primárias representam, em peso, 87% do total de embalagens declarado à SPV em 2023, representando as embalagens de serviço (excluindo sacos de caixa) 3%, os *multipacks* 2%, os sacos de caixa 1%, as embalagens secundárias 6% e as embalagens terciárias 1%.

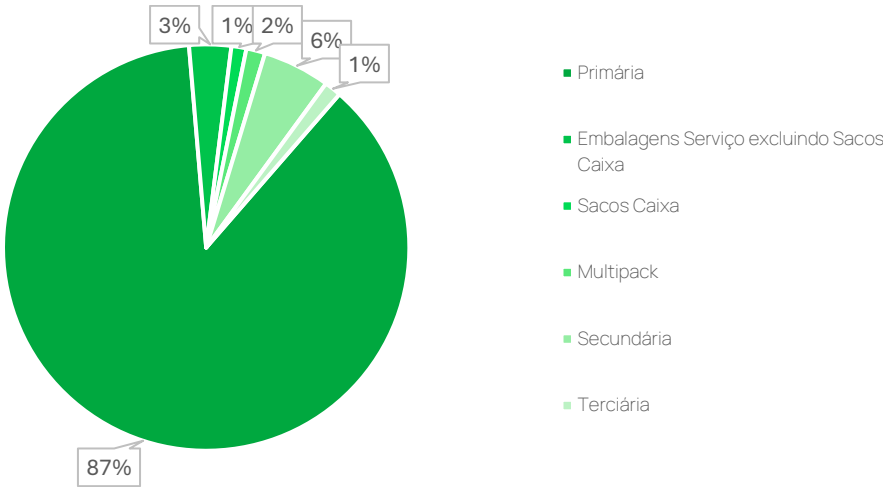


FIGURA 3 | DISTRIBUIÇÃO DO PESO DE EMBALAGENS DECLARADO, EM 2024, POR TIPOLOGIA DE EMBALAGENS

Relativamente às quantidades, em peso, das embalagens colocadas no mercado pelos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional, e fornecedores de embalagens de serviço, aderentes, por setor, apresentando na tabela abaixo a sua distribuição.

TABELA 3 | DISTRIBUIÇÃO DO PESO DE EMBALAGENS DECLARADO, EM 2024, POR SETOR

SETOR	QUANTIDADES (t)
BEBIDAS	372.720
DISTRIBUIÇÃO COMÉRCIO RETALHO	135.872
BENS ALIMENTARES	128.643
SAÚDE, BELEZA, HIGIENE E LIMPEZA	25.301
EMBALAGENS	24.017
CASA & JARDIM	8.825
TECNOLOGIA	7.772
TEXTÊIS E CALÇADO	7.332
PAPEL E CARTÃO	5.555
CONSTRUÇÃO	4.856
LAZER	3.943
AGRO-PECUÁRIA	2.539
TABACO	2.490
ENERGIA	1.179
RESTAURAÇÃO E HOTELARIA	1.151
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	878
VEÍCULOS	815
QUÍMICOS	730
EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO	673
ACESSÓRIOS DE MODA	444
MÁQUINAS E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL	241
CORTIÇA	91
TOTAL	736.066

3

SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS



3

SISTEMAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS

A SPV assume a responsabilidade de gerir os resíduos relativos às embalagens não-reutilizáveis, em nome de Embaladores e Importadores, a partir de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens, contando para isso com a parceria dos vários intervenientes do SIGRE, entre os quais os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), responsáveis pela recolha e/ou triagem dos resíduos de embalagens.

Os SGRU são assim prestadores de serviço (fornecedores) essenciais da SPV e são em grande parte dos casos, o primeiro ponto de contacto com o cidadão/consumidor para a recolha das embalagens usadas (reserva de serviço público).

Relativamente à presença de equipamentos no território nacional, **é através dos equipamentos de recolha seletiva dos SGRU, que o consumidor pode participar** no SIGRE, sendo um **fator decisivo para o atingimento de metas**, a disponibilidade dos mesmos e a conveniência do ato de deposição, o que depende da qualidade e do nível de serviço assegurados e adequados à realidade onde se encontram implantados.

E é exatamente por serem quem detém o exclusivo legal para a recolha dos resíduos de embalagens (municípios e SGRU) que, ao abrigo da Responsabilidade Alargada do Produtor, se exige que os serviços prestados evidenciem eficiência e operação otimizada.

Os Embaladores/Importadores devem poder contar com o melhor serviço possível, como se fossem estas entidades responsáveis pela contratação deste serviço no mercado, para a gestão dos seus resíduos de embalagens.

Para além da recolha seletiva dos resíduos de embalagens, os SGRU realizam a triagem dos resíduos, de acordo com critérios de qualidade (Especificações Técnicas para retoma), com o objetivo de possibilitar, à SPV, o encaminhamento para reciclagem dos diferentes materiais. A retoma dos resíduos para reciclagem é assegurada pela SPV, através dos seus parceiros contratuais, os Operadores de Tratamento de Resíduos (também designados no SIGRE por Retomadores).

i) Identificação dos SGRU e respetiva população total servida e soluções de valorização existentes

Durante 2024, a SPV manteve o relacionamento e o cumprimento das suas obrigações contratuais com todos os SGRU do continente e Ilhas, não se tendo verificado qualquer quebra de relacionamento com estas entidades, abrangendo assim 100% da população residente em território português.

A informação relativa às soluções de valorização existentes no país, é anualmente solicitada aos SGRU, encontrando-se na tabela seguinte a informação fornecida por estes parceiros, para o ano de 2024. De referir que não foi possível obter informação dos SGRU Lipor, Resiaçores Corvo, Resiaçores Flores, Resiaçores Faial, Resiaçores Pico (a informação foi disponibilizada por um dos municípios), Resiaçores Santa Maria, Resinorte, Resulima, Suldouro, Valnor e Valorminho, mesmo após várias insistências para obtenção destes dados.

TABELA 4| INFRAESTRUTURAS SGRU 2024

INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES EM 2024	ATERROS SANITÁRIOS	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO MECÂNICO-BIOLÓGICO	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO MECÂNICO	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO BIOLÓGICO	INCINERADORAS (COM VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA)	ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA	ESTAÇÕES DE TRIAGEM	ECOCENTROS (TRADICIONAIS)	ECOCENTROS MÓVEIS*	N.º DE ECOPONTOS COM CONTENTORES ≥ 800 LITROS	N.º DE ECOPONTOS COM CONTENTORES ≤ 800 LITROS
Algar	2	2		3		8	2	12		4 053	
Amarsul	2	3				1	1	7		5 429	
Ambital	2		1	1		5	1	8		1 241	
Ambisousa	2					2	3	8	2	1 730	
Amcal	1	1					3	1	5		Sem informação
ARMadeira	2				1	6	2	9		1 347	226
Braval	1	1				1	1	1		1 470	
Ecobeirão	1		1	1		3	1	18		2 880	0
Ecoleziria	1					4		3		829	0
Equiambi Graciosa		1				1	1	1		47	10
Equiambi S. Jorge		1				1	1	1		275	69
Ersuc	2	2				7	2	7		5 953	13 331
Gesamb	1	1				4	1	6	1	1 015	
Lipor	1			1	1	2	2	19	12	8 930	16
Musami	2		1	1			2	2	2	67	349
Resiaçores Corvo						Não forneceu					
Resiaçores Faial						Não forneceu					
Resiaçores Flores						Não forneceu					
Resiaçores Pico	1	1					1	1		115	
Resiaçores Santa Maria						Não forneceu					
Teramb (Ilha Terceira)	1			1	1		1	4		420	349
Resialentejo	1	1				4	1	6		816	

INFRA-ESTRUTURAS EXISTENTES EM 2024	ATERROS SANITÁRIOS	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO MECÂNICO-BIOLÓGICO	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO MECÂNICO	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO BIOLÓGICO	INCINERADORAS (COM VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA)	ESTAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA	ESTAÇÕES DE TRIAGEM	ECOCENTROS (TRADICIONAIS)	ECOCENTROS MÓVEIS*	N.º DE ECOPONTOS COM CONTENTORES ≥ 800 LITROS	N.º DE ECOPONTOS COM CONTENTORES ≤ 800 LITROS
Resíduos do Nordeste	1	1				4	1	14	1	1 022	
Resiestrela	1	1	1	1		9	1	14		1 530	
Resinorte	4	1	3			7	4	6		6 287	36
Resitejo	1	1				7	1	8		2 160	
Resulima	Não forneceu										
Suldouro	Não forneceu										
Tratolixo	1	1	1	1		1	1	3	27	4 342	
Valnor											
Valorlis	1	1				3	1	4		1 896	
Valorminho	Não forneceu										
Valorsul (só ecopontos geridos pelo SGRU)	2			1	1	6	2	8		6 214	
TOTAL	34	20	8	11	4	89	35	175	45	60 068	14 386

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS LOCAIS DE CARGA

Os SGRU encontram-se distribuídos por todo o território nacional e durante 2024, a SPV retomou resíduos de embalagens provenientes dos locais de carga identificados no mapa e tabela seguintes.

No território continental foram geridas retomas pela SPV em 57 locais de carga, dos 23 SGRU existentes.

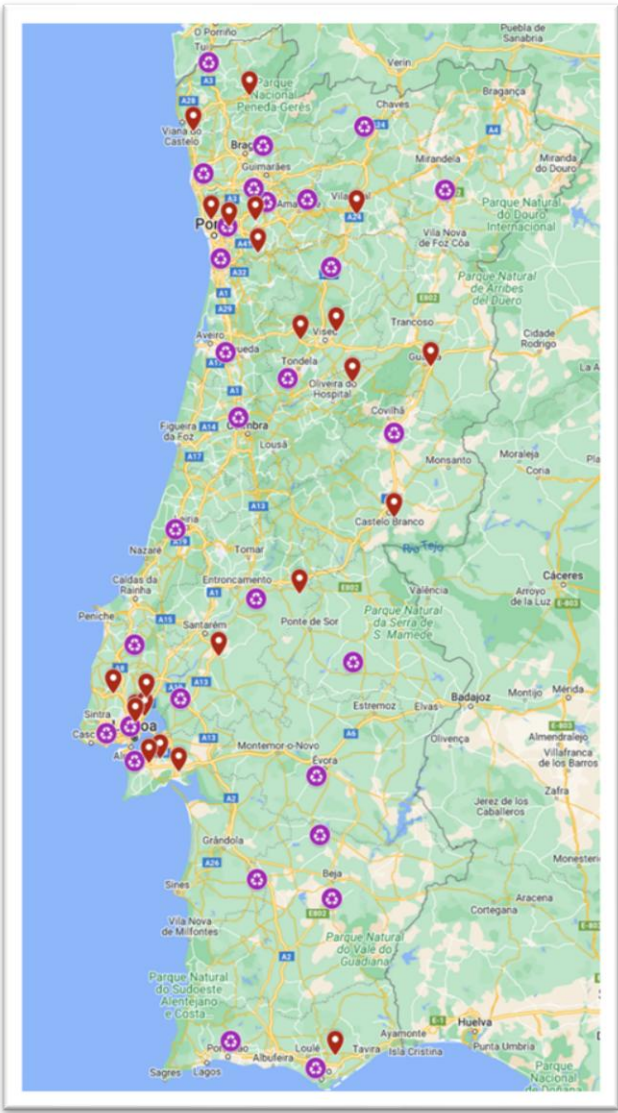


FIGURA 4 | LOCAIS DE CARGA DOS SGRU DO CONTINENTE

Legenda:

- Unidades de triagem
- Outros locais

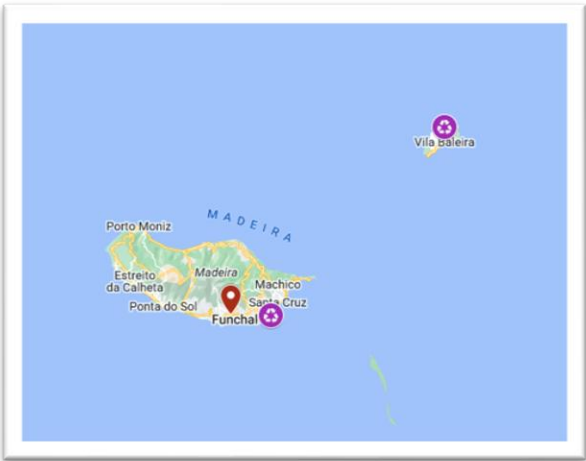


FIGURA 5 | LOCAIS DE CARGA DO SGRU DA R.A.M.

Na Região Autónoma da Madeira, as retomas tiveram como pontos de produção e preparação de resíduos, 4 locais de carga.



FIGURA 6 | LOCAIS DE CARGA DO SGRU DA R.A.A.

Na Região Autónoma dos Açores, as retomas tiveram como pontos de produção e preparação de resíduos, 10 locais de carga.

Os detalhes destes locais de carga, encontram-se na tabela em baixo.

TABELA 5 | LOCAIS DE CARGA DOS SGRU, COM RETOMAS GERIDAS PELA SPV EM 2024

SGRU	LOCAL DE CARGA	CÓDIGO APA	CÓDIGO POSTAL	LOCALIDADE	CONCELHO
ALGAR	PARQUE AMBIENTAL DA ALFARROBEIRA	APA00358772	8150-048	SÃO BRÁS DE ALPORTEL	São Brás de Alportel
ALGAR	ET FLO (SOTAVENTO)	APA00109472	8000-318	FARO	Faro
ALGAR	ATERRO SANITÁRIO DO BARLAVENTO	APA00101739	8500-800	PORTIMÃO	Portimão
AMARSUL	ECOPARQUE SETÚBAL	APA00048929	2910-288	SETÚBAL	Setúbal
AMARSUL	SAICA ALCOCHETE	APA00037038	2890-574	Alcochete	Alcochete
AMARSUL	TRANSUCATAS	APA00086467	2840-073	ALDEIA DE PAIO PIRES	Seixal
AMARSUL	ECOPARQUE PALMELA	APA00086443	2950-000	QUINTA DO ANJO	Palmela
AMARSUL	ECOPARQUE SEIXAL	APA00086467	2855-382	CORROIOS	Seixal
AMBILITAL	MONTE NOVO DOS MODERNOS	APA00076212	7565-255	ERMIDAS-SADO	Santiago do Cacém
AMBISOUSA	ECOCENTRO DE PAREDES	APA03795083	4580-345	CRISTELO PRD	Paredes
AMBISOUSA	ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE RIO MAU	APA00075696	4575-627	RIO MAU PNF	Penafiel
AMBISOUSA	ESTAÇÃO DE TRIAGEM DE LUSTOSA	APA00086462	4620-868	LUSTOSA	Lousada
AMCAL	ATERRO SANITÁRIO VILA RUIVA	APA00040057	7940-461	VILA RUIVA CUB	Cuba
BRAVAL	UNIDADE DE TRIAGEM	APA00036933	4830-166	PÓVOA DE LANHOSO	Póvoa de Lanhoso
ECOBEIRÃO	ET VOUZELA	APA04492403	3670-175	QUEIRÃ	Vouzela
ECOBEIRÃO	ET SEIA	APA04490843	6270-187	SANTA COMBA SEI	Seia
ECOBEIRÃO	ET VISEU	APA01493083	3505-583	UISEU	Viseu
ECOBEIRÃO	CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	APA00086473	3465-013	BARREIRO DE BESTEIROS	Tondela
ECOLEZÍRIA	ECOLEZÍRIA - TRIU	APA00045716	2135-311	SAMORA CORREIA	Benavente
ECOLEZÍRIA	ATERRO SANITÁRIO DA RAPOSA	APA00038987	2080-701	RAPOSA	Almeirim
ERSUC	CITVRSU AVEIRO	APA00158755	3800-703	EIROL	Aveiro
ERSUC	CITVRSU COIMBRA	APA00158682	3025-607	VIL DE MATOS	Coimbra
GESAMB	ATERRO SANITÁRIO ÉVORA	APA00038424	7000-000	ÉVORA	Évora
LIPOR	RESIFLUXO	APA00037083	4620-464	NOGUEIRA LSD	Lousada
LIPOR	RIMA	APA00169320	4620-868	LUSTOSA	Lousada
LIPOR	GREENPAPERS	APA00342338	4435-694	BAGUIM DO MONTE	Gondomar
LIPOR	CVE LIPOR II	APA00086474	4470-524	MAIA	Maia
LIPOR	TAE - LIPOR	APA00073151	4435-996	BAGUIM DO MONTE	Gondomar
LIPOR	CENTRO TRIAGEM LIPOR	APA00073151	4435-996	BAGUIM DO MONTE	Gondomar

SGRU	LOCAL DE CARGA	CÓDIGO APA	CÓDIGO POSTAL	LOCALIDADE	CONCELHO
RESIALENTEJO	PARQUE AMBIENTAL DO MONTINHO	APA00109287	7801-903	BEJA	Beja
RESÍDUOS DO NORDESTE	PARQUE AMBIENTAL DA RES. NORDESTE	APA00076073	5370-132	FRECHAS	Mirandela
RESIESTRELA	UNIDADE DA GUARDA	APA01418123	6300-000	GUARDA	Guarda
RESIESTRELA	ESTAÇÃO TRIAGEM FUNDÃO	APA00109703	6230-029	FUNDÃO	Fundão
RESINORTE	ATERRO SANITÁRIO DE VILA REAL	APA00129458	5000-033	ANDRÃES	Vila Real
RESINORTE	UP3 - CITRU BIGORNE, LAMEGO	APA00129456	5100-330	LAMEGO	Lamego
RESINORTE	UP2 - CITRU DE BOTICAS	APA00130466	5460-000	BOTICAS	Boticas
RESINORTE	UP1 - CITRU DE CODESSOSO	APA00126696	4890-166	CELORICO DE BASTO	Celorico de Basto
RESINORTE	UP4 - CITVRU DE RIBA DE AVE	APA00130431	4765-901	RIBA DE AVE	Vila Nova de Famalicão
RESULIMA	ET ARCOS DE VALDEVEZ	APA01009103	4970-225	ARCOS DE VALDEVEZ	Arcos de Valdevez
RESULIMA	UNIDADE PARADELA (UCPT)	APA07908563	4755-370	PARADELA BCL	Barcelos
RESULIMA	AS DO VALE DO LIMA E BAIXO CÁVADO	APA00086901	4935-308	Vila Nova de Anha	Viana do Castelo
RSTJ	ECOPARQUE DO RELVÃO	APA00086463	2140-671	CARREGUEIRA	Chamusca
SULDOURO	ATERRO DE SERMONDE TRIAGEM	APA00086456	4415-103	SERMONDE	Vila Nova de Gaia
TRATOLIXO	CENTRAL DA ABRUNHEIRA	APA00147015	2640-745	SÃO MIGUEL DE ALCAINÇA	Maфра
TRATOLIXO	TRAJOUCE	APA00086475	2785-155	SÃO DOMINGOS DE RANA	Cascais
VALNOR	ET ECOCENTRO ABRANTES	APA01925863	2200-024	ABRANTES	Abrantes
VALNOR	UNIDADE DE CASTELO BRANCO	APA00086452	6000-000	Castelo Branco	Castelo Branco
VALNOR	ATERRO SANITÁRIO DE AVIS	APA00037394	7480-000	FIGUEIRA E BARROS	Avis
VALORLIS	A.S. DE LEIRIA - ATERRO, TMB E ECOCENTRO	APA00086468	2416-902	Leiria	Leiria
VALORLIS	A.S. DE LEIRIA - UNI. TRIAGEM	APA06183483	2416-902	Leiria	Leiria
VALORMINHO	S. PEDRO DA TORRE	APA00086466	4930-514	SÃO PEDRO DA TORRE	Valença
VALORSUL	FRANCISCO MARQUES RODRIGUES	APA00036126	2686-801	CAMARATE	Loures
VALORSUL	CTRSU - S. JOÃO DA TALHA	APA00075689	2696-801	SÃO JOÃO DA TALHA	Loures
VALORSUL	BLUEPAPERS	APA05971683	2660-009	FRIELAS	Loures
VALORSUL	MATO DA CRUZ (I.T.V.E.)	APA00086470	2615-623	CALHANDRIZ	Vila Franca de Xira
VALORSUL	CT CADAVAL	APA00086471	2550-078	VILAR CDV	Cadaval
VALORSUL	CTE LUMIAR	APA00049340	1750-194	LISBOA	Lisboa
EQUIAMBI (GRACIOSA)	CPR DA ILHA DA GRACIOSA	SRIR002SPV	9880-315	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	Santa Cruz da Graciosa
EQUIAMBI (SÃO JORGE)	CPR DA ILHA S. JORGE	SRIR003SPV	9850-030	CALHETA (SÃO JORGE)	Calheta (São Jorge)

SGRU	LOCAL DE CARGA	CÓDIGO APA	CÓDIGO POSTAL	LOCALIDADE	CONCELHO
MUSAMI (S. MIGUEL)	ATERRO DO NORDESTE	SRIR004SPV	9630-070	SÃO PEDRO NORDESTINHO	Nordeste
MUSAMI (S. MIGUEL)	ET DE RESÍDUOS SÓLIDOS	SRIR005SPV	9500-000	PONTA DELGADA	Ponta Delgada
RESIAÇORES (CORVO)	CPR DA ILHA DO CORVO	SRIR006SPV	9980-024	CORVO	Corvo
RESIAÇORES (FAIAL)	CPR FAIAL (HORTA)	SRIR007SPV	9900-473	PRAIA DO NORTE	Horta
RESIAÇORES (FLORES)	CPR DA ILHA DAS FLORES	SRIR008SPV	9960-434	LAJES DAS FLORES	Lajes das Flores
RESIAÇORES (PICO)	CPR DA ILHA DO PICO	SRIR009SPV	9950-000	SÃO CAETANO MAD	Madalena
RESIAÇORES (SANTA MARIA)	CPR DA ILHA DE SANTA MARIA	SRIR010SPV	9580-487	Vila do Porto	Vila do Porto
RESIAÇORES (TERCEIRA)	CT ANGRA DO HEROÍSMO	SRIR011SPV	9700-135	ANGRA DO HEROÍSMO	Angra do Heroísmo
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	CT - PORTO SANTO	APA00141768	9400-010	PORTO SANTO	Porto Santo
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	ETZO - ET DA ZONA OESTE	APA00100264	9350-149	RIBEIRA BRAVA	Ribeira Brava
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	CT - PORTO NOVO	APA00100283	9100-069	SANTA CRUZ	Santa Cruz
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	ET RSU FUNCHAL	APA00100283	9004-505	FUNCHAL	Funchal

ii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha seletiva, bem como as quantidades de refugo

Em 2024, a SPV encaminhou para retoma 382.344 toneladas de resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva, através da gestão direta das retomas que lhe foram entregues pelos SGRU, que representaram 80% das retomas do SIGRE desta proveniência.

TABELA 6 | COMPARAÇÃO DAS RETOMAS VIA SPV, COM AS RETOMAS EQUIVALENTES À QUOTA E INDICAÇÃO DAS RETOMAS SIGRE – RECOLHA SELETIVA

Origem	Material	Retoma SPV	Quota SPV	Retoma SIGRE	(t)	(%)
RECOLHA SELETIVA	Vidro	189 891	191 670	213 870	-1 779	-0,9%
	Papel/Cartão	117 809	116 965	158 146	844	0,7%
	ECAL	6 747	6 709	8 340	39	0,6%
	Plástico	59 930	60 157	85 548	-228	-0,4%
	Aço	4 772	4 625	6 629	147	3,2%
	Alumínio	1 830	1 843	2 241	-13	-0,7%
	Madeira	1 366	1 356	1 831	11	0,8%
	TOTAL	382 344	383 324	476 605	-980	-0,3%

A coluna “Retoma SPV” contém as quantidades que foram geridas diretamente pela SPV e apresentadas para retoma pelos SGRU.

A coluna “Quota SPV”, é uma estimativa das quantidades correspondentes à quota parte de responsabilidade da SPV para os diferentes materiais e foi obtida considerando as quotas de mercado a dezembro de 2024, divulgadas pela CAGER, aplicadas às quantidades retomadas pelas três EG-SIGRE em 2024 (igualmente informação da CAGER).

Assim, globalmente verifica-se que as quantidades entregues pelos SGRU à SPV encontram-se em linha com a estimativa de quantidades correspondentes à quota SPV, tendo a SPV retomado 980 toneladas abaixo da sua quota de retomas.

A tabela em baixo, apresenta as retomas geridas pela SPV, provenientes da recolha seletiva, por cluster de SGRU e por SGRU. Verifica-se que os SGRU dos Cluster C e D são os que contribuem com a maior quantidade para as retomas totais, fruto de também serem os SGRU mais populosos e consequentemente onde se verifica um maior consumo de embalagens e consequente geração de resíduos.

TABELA 7 | QUANTIDADES RETOMADAS DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA, POR SGRU (T)

CLUSTER	SGRU	Vidro	Papel/Cartão			Plástico										Metal			Madeira	Total
			Papel/Cartão	ECAL	Total	EPS	Flime	PEAD	PET	Outros	Mistos	PP	Termoformados de PET	Outras Embalagens de Plástico	Total	Aço	Alumínio	Total		
A	Águas e Resíduos da Madeira	5 970,4	3 161,1	157,1	3 318,2	0,0	344,4	125,5	300,4	0,0	15,8	47,3	28,8	136,6	998,7	120,0	36,6	156,6	0,0	10 444,0
	Ambilital	2 100,4	1 928,4	48,1	1 976,4	2,7	122,8	60,3	215,1	0,0	-0,8	23,4	29,5	14,7	467,7	24,7	16,5	41,2	69,7	4 655,4
	Amcal	548,3	408,3	21,8	430,1	1,8	42,5	14,1	61,2	24,4	0,0	0,0	0,0	16,4	160,3	19,5	6,8	26,3	27,6	1 192,6
	Ecobeirão	5 355,3	2 366,6	167,8	2 534,4	6,2	283,1	169,8	354,7	16,2	0,0	0,0	0,0	233,1	1 063,3	219,1	41,8	260,9	0,0	9 213,9
	Ecoleziria	1 299,6	788,7	68,6	857,3	3,0	69,7	48,3	114,6	5,9	0,0	12,2	0,0	73,7	327,4	40,4	22,5	62,9	13,3	2 560,4
	Equiambi (Graciosa)	107,8	208,5	9,5	218,0	0,0	68,4	15,5	23,4	0,0	15,3	0,0	0,0	78,2	200,8	11,5	0,0	11,5	0,0	538,1
	Equiambi (S. Jorge)	411,5	311,3	21,5	332,7	0,0	128,7	20,8	16,8	0,0	0,0	0,0	0,0	108,8	275,1	16,4	0,0	16,4	0,0	1 035,7
	Musami (S. Miguel)	2 409,1	3 488,5	135,4	3 624,0	12,3	266,7	102,9	308,6	0,0	21,0	15,0	0,0	116,1	842,7	186,3	52,3	238,6	608,5	7 722,8
	Resiaçores (Corvo)	26,6	0,0	11,5	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,8	17,8	0,0	0,0	0,0	0,0	55,9
	Resiaçores (Faial)	327,1	442,9	45,7	488,6	1,0	100,3	18,4	34,7	0,0	0,0	0,0	0,0	306,6	461,0	45,8	15,5	61,3	8,6	1 346,7
	Resiaçores (Flores)	208,3	105,0	0,0	105,0	0,0	26,9	7,9	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	81,5	128,1	0,0	6,5	6,5	4,2	452,2
	Resiaçores (Pico)	375,3	287,1	45,5	332,5	2,1	39,8	24,4	55,2	0,0	17,0	0,0	0,0	246,3	384,8	39,4	14,1	53,5	0,0	1 146,1
	Resiaçores (Santa Maria)	207,1	110,1	0,0	110,1	1,1	74,4	20,8	18,1	0,0	9,0	0,0	0,0	139,0	262,5	17,8	11,0	28,8	14,7	623,1
	Resiaçores (Terceira)	1 239,8	1 226,9	51,0	1 277,9	6,0	123,6	12,0	44,2	0,0	0,0	0,0	0,0	145,1	331,0	19,7	0,0	19,7	6,9	2 875,3
	Resialentejo	1 125,2	1 723,5	59,9	1 783,3	0,0	164,4	95,8	273,8	200,5	0,0	14,7	0,0	65,8	815,0	281,4	46,3	327,7	0,0	4 051,3
	Resíduos do Nordeste	1 517,9	893,5	49,2	942,7	11,2	117,1	39,8	145,8	6,9	0,0	0,0	0,0	78,2	399,1	56,3	9,0	65,3	0,0	2 925,1
	Resiestrela	2 266,8	1 894,2	65,1	1 959,3	5,0	215,0	61,9	147,3	5,9	0,0	0,0	0,0	105,6	540,7	67,2	13,4	80,6	0,0	4 847,4
	Valhor	2 903,5	2 842,3	90,0	2 932,3	6,0	303,9	124,9	222,7	0,0	0,0	0,0	0,0	155,4	812,8	89,2	64,7	153,9	0,0	6 802,5
	Valorminho	1 721,3	750,8	20,4	771,2	2,9	130,1	38,7	49,8	0,0	0,0	0,0	0,0	41,8	263,3	21,8	13,3	35,1	12,6	2 803,5
B	Ambisousa	4 633,8	3 109,4	96,7	3 206,1	16,7	497,2	168,7	337,3	25,5	0,0	13,8	35,4	89,5	1 184,2	66,0	23,6	89,7	0,0	9 113,7
	Braval	6 825,9	2 583,3	186,5	2 769,8	17,1	351,9	113,7	336,2	8,7	0,0	0,0	0,0	208,3	1 035,8	57,5	30,7	88,2	0,0	10 719,7
	Gesamb	1 689,7	1 608,1	45,7	1 653,9	5,5	61,1	44,2	173,9	14,5	0,0	0,0	22,5	30,8	352,5	69,2	8,8	78,0	0,0	3 774,0
	Resulima	7 065,0	2 892,4	237,1	3 129,4	15,6	590,0	165,4	484,2	16,6	0,0	0,0	0,0	376,3	1 648,1	105,5	62,9	168,4	0,0	12 010,9
	RSTJ	2 758,3	1 409,7	121,0	1 530,7	3,6	270,8	171,3	343,8	43,7	0,0	0,0	0,0	1 070,9	1 904,2	209,6	51,5	261,1	0,0	6 454,3
	Valorlis	5 599,0	4 534,7	216,5	4 751,2	10,8	463,6	182,4	434,2	0,0	0,0	0,0	0,0	873,1	1 964,0	133,9	64,0	197,9	0,0	12 512,1

CLUSTER	SGRU	Vidro	Papel/Cartão			Plástico										Metal			Madeira	Total
			Papel/Cartão	ECAL	Total	EPS	Filme	PEAD	PET	Outros	Mistos	PP	Termoformados de PET	Outras Embalagens de Plástico	Total	Aço	Alumínio	Total		
C	Algar	15 560,6	8 761,4	330,3	9 091,8	37,6	815,2	340,3	1 225,4	0,0	0,0	0,0	0,0	774,9	3 193,5	266,4	161,8	428,2	436,2	28 710,2
	Amarsul	11 524,9	6 252,3	402,0	6 654,3	3,2	321,7	391,8	1 008,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3 069,4	4 794,5	181,1	76,2	257,4	10,1	23 241,2
	Ersuc	18 086,2	8 026,7	813,5	8 840,2	47,5	968,4	541,7	1 160,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1 913,6	4 631,7	426,6	135,7	562,3	0,0	32 120,4
	Resinorte	18 448,7	11 072,1	488,3	11 560,4	46,6	1 642,8	530,8	1 223,1	14,5	0,0	0,0	0,0	825,5	4 283,3	306,7	110,9	417,6	18,2	34 728,2
	Suldouro	8 177,1	4 413,9	339,4	4 753,3	12,8	496,5	338,2	765,9	5,2	0,0	0,0	0,0	983,4	2 601,9	195,0	79,1	274,0	0,0	15 806,4
D	Lipor	20 051,9	12 402,1	726,2	13 128,3	26,3	941,7	732,6	1 618,9	19,4	0,0	0,0	0,0	2 331,8	5 670,7	465,0	224,7	689,7	0,0	39 540,6
	Tratolixo	11 773,7	5 711,9	430,4	6 142,3	2,0	240,9	276,2	1 023,4	13,1	0,0	0,0	0,0	4 072,6	5 628,2	250,2	124,0	374,2	135,8	24 054,2
	Valorsul	27 574,8	22 092,9	1 245,9	23 338,8	13,3	1 246,0	922,7	1 788,9	69,5	0,0	0,0	0,0	8 244,6	12 285,0	762,2	305,5	1 067,7	0,0	64 266,4
TOTAL		189 890,9	117 808,7	6 747,4	124 556,1	320,0	11 529,8	5 921,8	14 322,4	490,4	77,3	126,3	116,3	27 025,3	59 929,8	4 771,5	1 829,9	6 601,4	1 366,3	382 344,5

ANÁLISE DE RETOMAS SIGRE DA RECOLHA SELETIVA POR SGRU

Para a análise das retomas per capita de 2024 de cada SGRU, optou-se por apresentar as quantidades da recolha seletiva do SIGRE e não só as da SPV, por forma a se conseguir analisar o contributo de cada SGRU para a captação média nacional e a evolução deste face aos resultados já obtidos em 2023.

Em 2024, tal como nos anos anteriores, os SGRU da Região Autónoma dos Açores destacam-se nas quantidades retomadas per capita, em resultado do desempenho dos centros de processamento de resíduos.

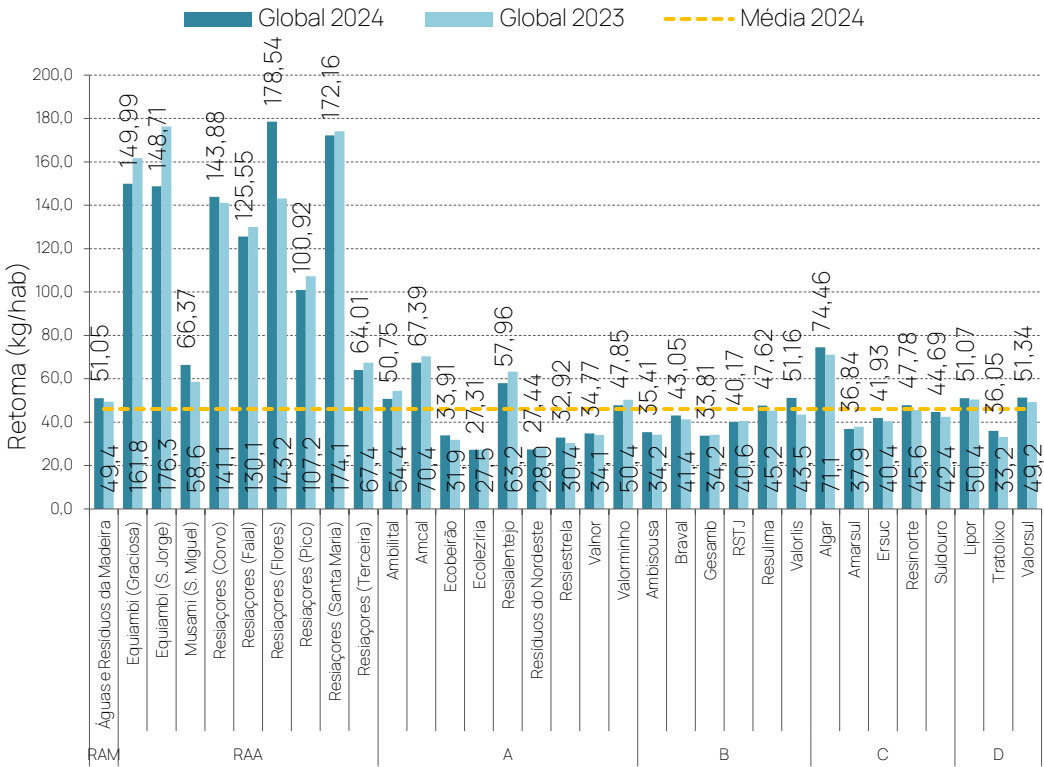


FIGURA 7 | RETOMAS SIGRE RECOLHA SELETIVA PER CAPITA, CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS

Vinte dos 33 SGRU encontram-se acima da média das retomas globais per capita de embalagens, que foi de 46,08 kg/habitante, obtendo um desempenho 1,58 kg/habitante superior à média da retoma global per capita de 2023.

Comparativamente com 2023, em 2024 assistiu-se a um crescimento das retomas globais provenientes da recolha seletiva (+16,4kt; +4%), devido principalmente ao crescimento das quantidades de Papel/Cartão (+9,5kt; +6%), das quantidades de Plástico (+4,2kt; +5%), das quantidades de vidro (+1,3kt; 0,6%) e das quantidades de madeira (+1,2 kt; +188%). A ECAL praticamente estagnou, com um ligeiro crescimento nas quantidades (0,02 kt; +0,5%). Relativamente aos Metais, verificou-se um decréscimo nas quantidades de Aço (-0,2 kt; -3%) compensado por um crescimento nas quantidades de Alumínio (+0,3 kt; 15%).

Dos 33 SGRU, 18 tiveram um crescimento entre anos, nas quantidades globais entregues para retoma no SIGRE: ARM (Águas e Resíduos da Madeira), Musami, Resiaçores (Corvo), Resiaçores (Flores), Ecobeirão, Resiestrela, Valnor, Ambisousa, Braval, Resulima, Valorlis, Algar, Ersuc, Resinorte, Suldouro, Lipor, Tratolixo e Valorsul.

VIDRO

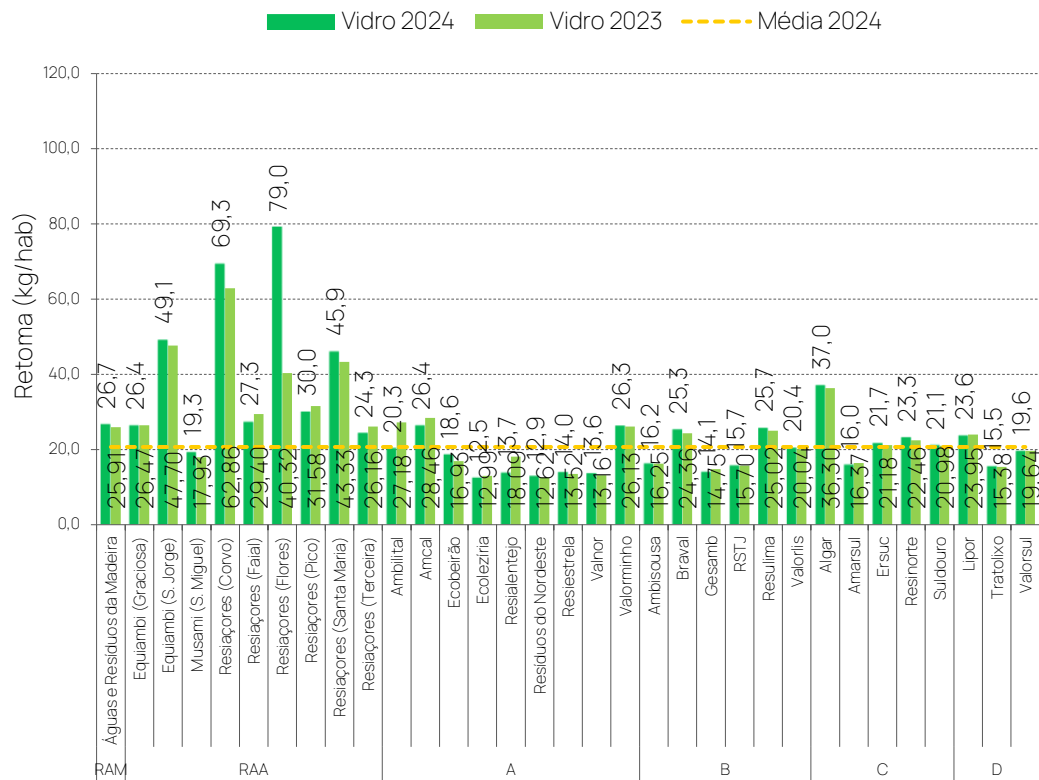


FIGURA 8 | RETOMAS PER CAPITA SIGRE DO MATERIAL VIDRO, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS

Em 2024, a média nacional das retomas de vidro per capita da recolha seletiva no SIGRE, foi de 20,68 kg/habitante, ficando 0,12 kg/habitante acima da média obtida em 2023. 18 dos 33 SGRU tiveram retomas per capita acima da média de 2024.

As retomas provenientes da recolha seletiva do material Vidro (SIGRE) em 2024 tiveram um crescimento de 0,6% (+1,3kt) quando comparadas com as de 2023. Apesar de representar um aumento de quantidades, não deixa de ser um crescimento muito ligeiro, não permitindo atingir as metas deste material.

Esta tendência de crescimento nas retomas do material Vidro, ocorreu em 20 dos 33 SGRU: Águas e Resíduos da Madeira (ARM), Equiambi (São Jorge), Musami, Resiaçores (Corvo), Resiaçores (Flores),

Resiaçores (Santa Maria), Ecobeirão, Resíduos do Nordeste, Resiestrela, Valnor, Valorminho, Braval, RSTJ, Resulima, Valorlis, Algar, Ersuc, Resinorte, Suldouro e Tratolixo.

As quantidades entregues à SPV para retoma pelos SGRU, representaram **89% do total de vidro** da recolha seletiva do SIGRE.

PAPEL/CARTÃO

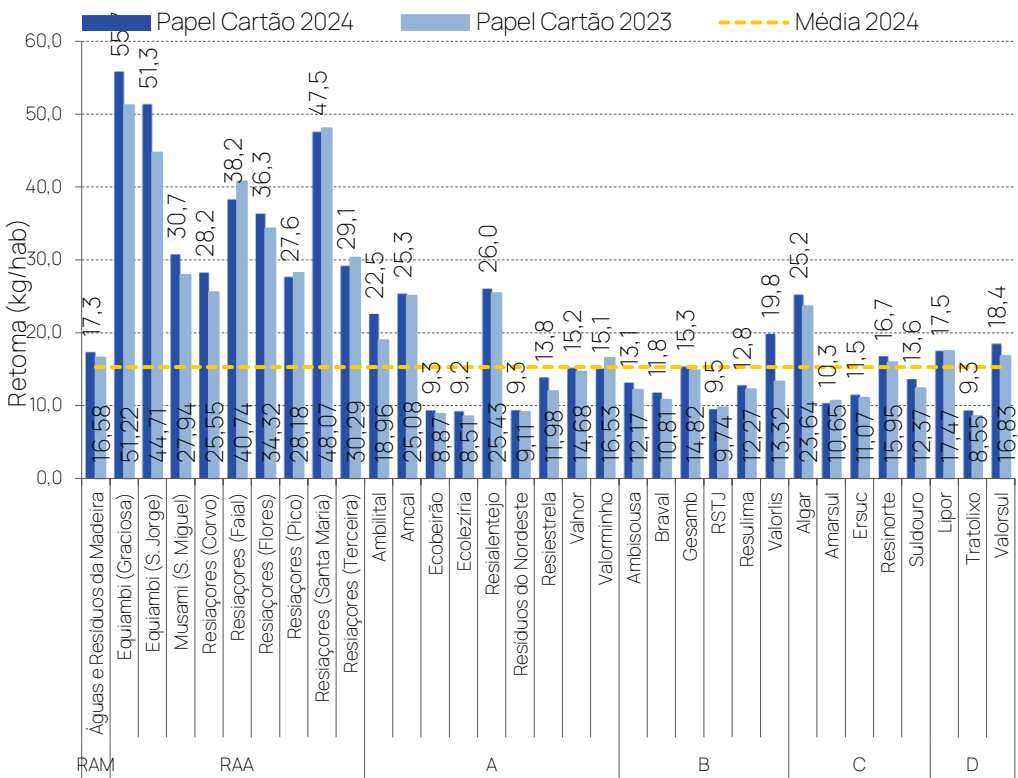


FIGURA 9 | RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL PAPEL/CARTÃO, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS

Em 2024, a média nacional das retomas per capita de papel/cartão foi de 15,29 kg/habitante (+0,9 kg/habitante relativamente a 2023), encontrando-se 19 dos 33 SGRU acima deste valor.

Entre 2023 e 2024, verificou-se um crescimento de 6% (+9,5 kt) das quantidades deste material entregues para retoma no SIGRE.

Esta tendência de crescimento nas retomas do material papel/cartão, ocorreu em 25 dos 33 SGRU: Águas e Resíduos da Madeira (ARM), Equiambi (Graciosa), Equiambi (São Jorge), Musami, Resiaçores (Corvo), Resiaçores (Flores), Ambilital, Amcal, Ecobeirão, Ecolezíria, Resialentejo, Resíduos do Nordeste, Resiestrela, Valnor, Ambisousa, Braval, Gesamb, Resulima, Valorlis, Algar, Ersuc, Resinorte, Suldouro, Tratolixo e Valorsul.

As quantidades apresentadas para retoma à SPV, representaram **74% do total de papel/cartão** da recolha seletiva do SIGRE.

ECAL

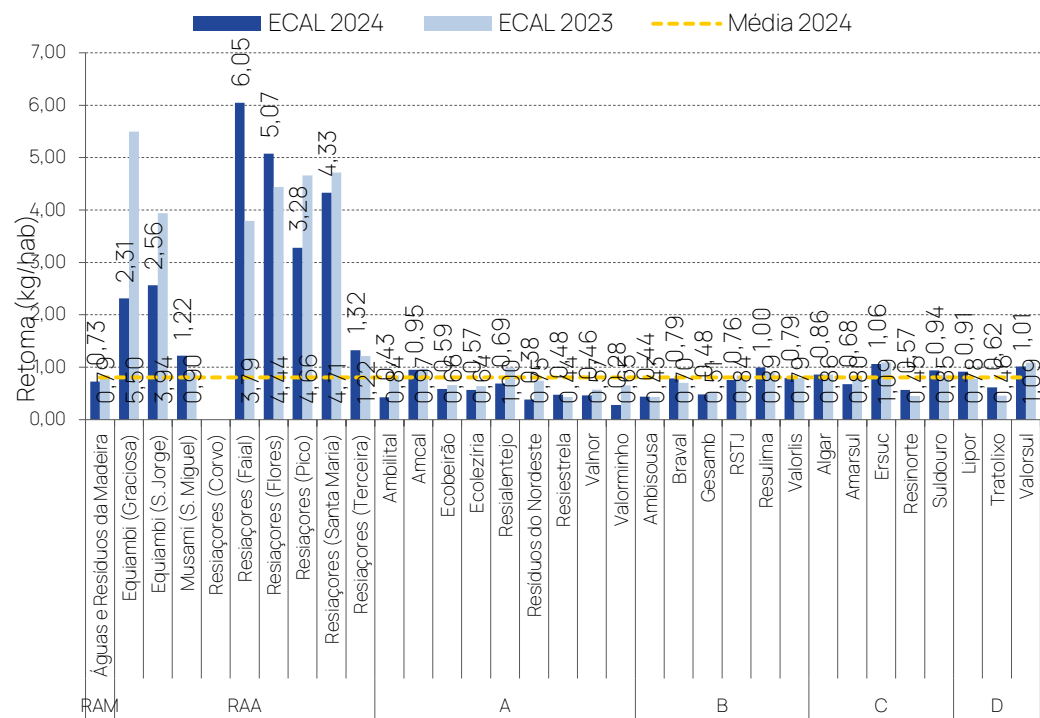


FIGURA 10 | RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL ECAL, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS

As quantidades de ECAL em 2024, estagnaram face a 2023, com um ligeiro crescimento de 0,5% (+0,02kt) das quantidades deste material entregues para retoma no SIGRE. 12 dos 33 SGRU que entregam este material, apresentaram crescimentos face ao ano anterior.

A média nacional para a ECAL, em 2024, foi de 0,81 kg/habitante, encontrando-se 16 dos 33 SGRU, que entregaram este material para retoma, acima desta média.

As quantidades apresentadas para retoma à SPV representaram **81% do total de ECAL** da recolha seletiva do SIGRE.

PLÁSTICO

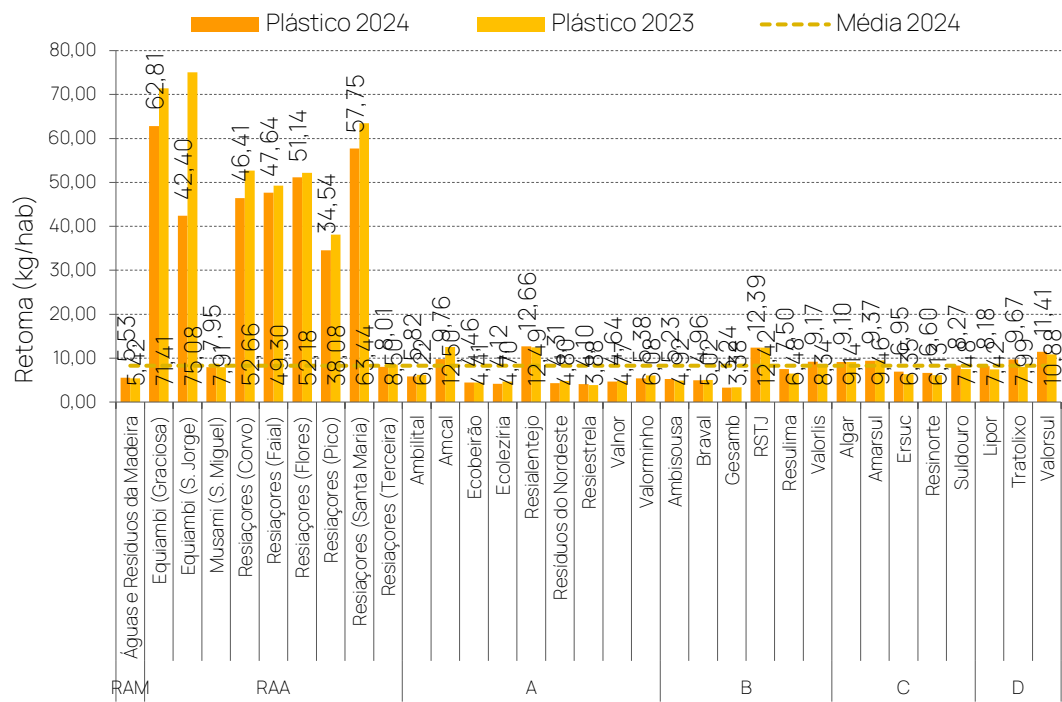


FIGURA 11 | RETOMAS PER CAPITA DE PLÁSTICO, POR CLUSTERS E REGIÕES AUTÓNOMAS

As retomas do material Plástico em 2024, tiveram um crescimento de 5% (+4,2kt), face a 2023, devido principalmente ao crescimento da fração Plásticos Mistos + OEP e PET. Os Plásticos Mistos + OEP representaram em 2024, 45,8% das retomas de plástico, seguido pelo material PET com 23,9%, o material Filme Plástico com 19,1%, o material PEAD com 9,6%, o material EPS com 0,5% e finalmente os Outros Plásticos (Tampinhas) com 0,8%.

Apenas 14 dos 33 SGRU apresentaram um crescimento de quantidades entre 2023 e 2024 pelo que apenas estes contribuíram para o crescimento da totalidade dos plásticos em 2024: Águas e Resíduos da Madeira (ARM), Musami, Ecobeirão, Resialentejo, Resiestrela, Ambisousa, Resulima, Valorlis, Ersuc, Resinorte, Suldouro, Lipor, Tratolixo e Valorsul.

A média nacional para a totalidade dos Plásticos, em 2024, foi de 8,27 kg/habitante (+0,41 kg/hab relativamente a 2023), encontrando-se 16 dos 33 SGRU acima desta média.

As quantidades retomadas pela SPV representaram **70% do total de plástico** da recolha seletiva do SIGRE.

AÇO

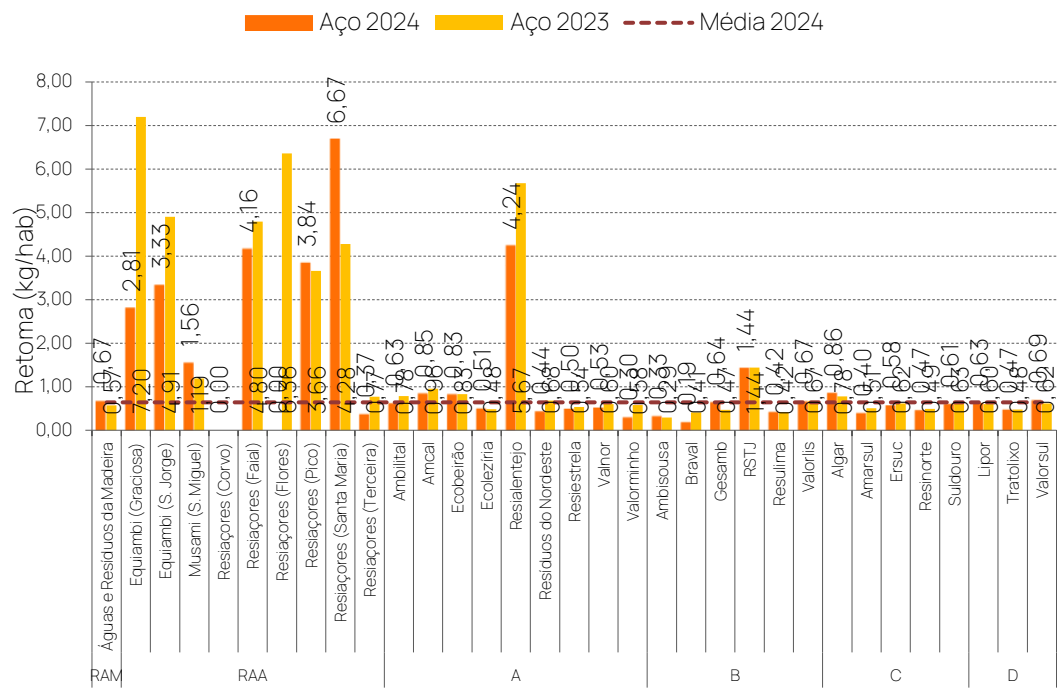


FIGURA 12 | RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL AÇO, POR CLUSTERS

Relativamente a 2023, as retomas provenientes da recolha seletiva do material Aço (SIGRE) em 2024, tiveram um decréscimo de 3% (-203 t).

Dos 31 SGRU que entregaram Aço em 2024, 19 apresentaram uma diminuição das quantidades entregues para retoma do material Aço.

Em 2024, a média nacional das retomas de aço per capita da recolha seletiva, no SIGRE, foi de 0,64 kg/habitante, encontrando-se 15 dos 33 SGRU acima deste valor.

As quantidades retomadas pela SPV representaram **72% do total de aço** da recolha seletiva do SIGRE.

ALUMÍNIO

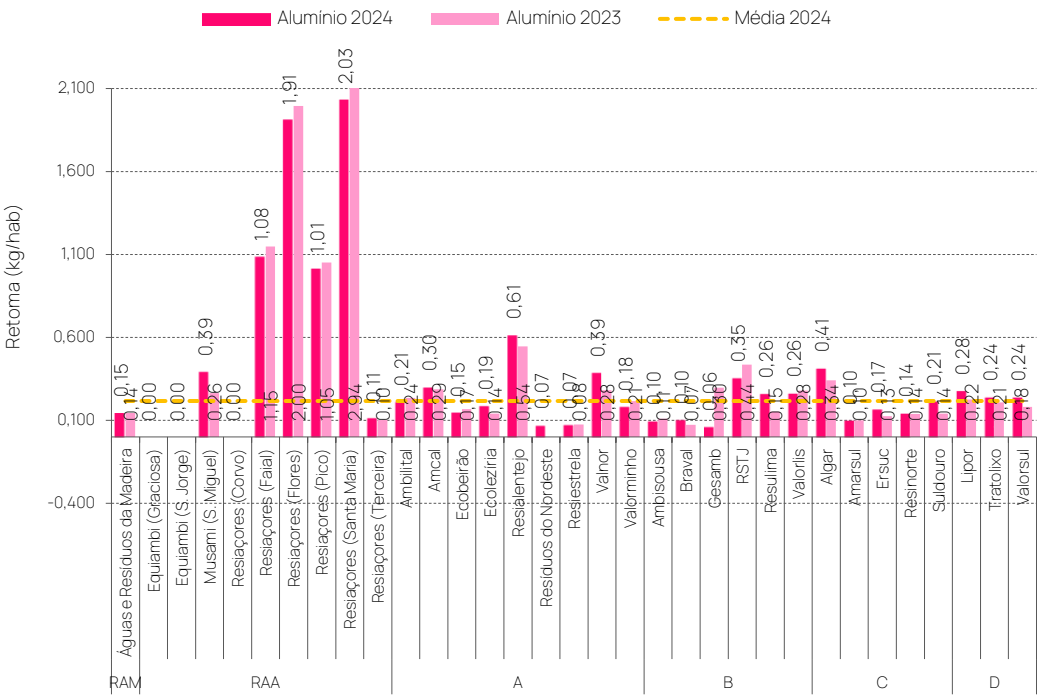


FIGURA 13 | RETOMAS PER CAPITA DO MATERIAL ALUMÍNIO, POR CLUSTERS

Em 2024, as retomas provenientes da recolha seletiva do material Aluminio (SIGRE) tiveram um crescimento de 15% face a 2023. Dos 30 SGRU que entregaram aluminio em 2024, 16 apresentaram um aumento das quantidades entregues para retoma do material Aluminio.

Em 2024, a média nacional das retomas de aluminio per capita da recolha seletiva no SIGRE, foi de 0,22 kg/habitante, encontrando-se 15 dos 30 SGRU acima deste valor. De salientar que tendo o Aluminio pouca representatividade no contentor amarelo, 3 dos 33 SGRU não tiveram qualquer retoma deste material.

As quantidades retomadas pela SPV representaram **82% do total de aluminio** da recolha seletiva do SIGRE.

MADEIRA

Em 2024, o SIGRE retomou 1.831 toneladas de resíduos de embalagens de madeira proveniente dos SGRU. Face a 2023, o crescimento continuou acentuado: +188% (+1.195 t), pois foi possível contar com 14 SGRU (+3 SGRU relativamente a 2023) para a entrega deste material. Dos SGRU que mais contribuíram para o crescimento das quantidades de madeira em 2024 destacam-se a Algar (+481t), a Musami (+371t; +115%) e a Tratolixo (+109t; +83%).

Das 1.831 toneladas retomadas, 1.366t foram retomadas via SPV, correspondendo a **75% das retomas de madeira** do SIGRE.

TABELA 8 | QUANTIDADES RETOMADAS (SIGRE) DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE MADEIRA PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA, POR SGRU (T)

SGRU	2022	2023	2024
Algar	0	0	481
Amarsul	0	5	31
Ambilital	0	20	96
Amcal	0	50	87
Ecolezíria	0	0	25
Musami	0	324	695
Resiaçores (Faial)	0	13	16
Resiaçores (Flores)	15	12	17
Resiaçores (Pico)	9	0	9
Resiaçores (Santa Maria)	45	40	43
Resiaçores (Terceira)	15	18	41
Resinorte	0	11	28
Tratolixo	0	131	240
Valorminho	17	12	22
TOTAL	101	636	1.831

Desde 2020 que a SPV tem trabalhado com os SGRU no sentido do aumento do número de lotes de madeira entregues para retoma e na maior participação destes nestas retomas.

Em 2022 apenas 5 SGRU entregavam este material para retoma. Em 2023, já foi possível contar com o contributo de 11 SGRU e em 2024 com 14 SGRU.

A verificação e validação da origem deste material (produtores com produção inferior a 1.100 litros/dia), é um processo moroso e laborioso, dificultando bastante o acesso da SPV a estes resíduos de embalagens. Adicionalmente, os resíduos de embalagem de madeira encontram-se misturados com não-embalagem e face ao tamanho destas embalagens nos SGRU (essencialmente paletes e caixas), a sua triagem é de implementação difícil.

QUANTIDADES DE REFUGO DOS SGRU

A informação relativamente ao refugo existente na recolha seletiva/triagem de resíduos de embalagens, foi obtida através de inquérito aos SGRU, tendo-se obtido a informação constante da tabela abaixo, registando-se uma ausência de resposta assinalável, em especial dos SGRU do universo da EGF.

Importa ter presente que no refugo de processo reportado pelos SGRU está contemplada:

- A ineficiência de triagem e consequentemente a presença de embalagens alvo no refugo;
- A presença de embalagens alvo de outras frações que o SGRU não conseguiu redirecionar (por exemplo, vidro de embalagem no fluxo amarelo ou embalagens de plástico no fluxo azul);
- Erros de separação cometidos pelo consumidor quando coloca material não-alvo nos contentores da recolha seletiva.

TABELA 9 | QUANTIDADES DE REFUGO PRODUZIDO NAS LINHAS DE TRIAGEM DOS SGRU, EM 2024 (EM T)

Refugo produzido em 2024	Quantidade de refugo produzido nas linhas em 2024 (t)			Percentagem de refugo produzido nas linhas em 2024 (%)		
	Verde	Azul	Amarelo	Verde	Azul	Amarelo
Algar	não forneceu informação			não forneceu informação		
Amarsul	não forneceu informação			não forneceu informação		
Ambilital	não forneceu informação			não forneceu informação		
Ambisousa		180,7	969,0		4,2%	28,0%
Amcal			144,0			100,0%
ARMadeira	68,7	380,2	1.759,0	2,3%	11,2%	31,4%
Braval		4.961,3			42,0%	
Ecobeirão		331,2	1.208,6		6,8%	34,0%
Ecolezíria					6,0%	41,0%
Equiambi Graciosa	7,4	5,9	16,2	2,0%	2,0%	6,0%
Equiambi S. Jorge	10,1	5,5	14,9	1%/1%	1,0%	2,0%
Ersuc	não forneceu informação			não forneceu informação		
Gesamb	43,1	155,7	680,0			
Lipor	não forneceu informação			não forneceu informação		
Musami	189,0	8,0	2.028,0	7,8%	0,2%	45,0%
Resiaçores Corvo	não forneceu informação			não forneceu informação		
Resiaçores Faial	17,4	54,0	49,4	4,0%	8,0%	6,5%
Resiaçores Flores	7,5	12,2	38,0	2,8%	8,1%	17,0%
Resiaçores Pico	26,3	35,3	161,9	6,3%	8,7%	24,5%
Resiaçores Santa Maria	4,4	10,2	49,8	1,8%	4,0%	12,8%
Teramb	3,5	55,3	211,1			
Resialentejo		40,2	643,8		1,6%	30,2%
Resíduos do Nordeste	10,5	63,8	186,2			
Resiestrela	não forneceu informação			não forneceu informação		

Refugo produzido em 2024	Quantidade de refugo produzido nas linhas em 2024 (t)			Percentagem de refugo produzido nas linhas em 2024 (%)		
	Verde	Azul	Amarelo	Verde	Azul	Amarelo
Resinorte	não forneceu informação			não forneceu informação		
Resitejo		143,0	808,1			
Resulima	não forneceu informação			não forneceu informação		
Suldouro	não forneceu informação			não forneceu informação		
Tratolixo		2.203,8	3.442,1		12,6%	28,3%
Valnor	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valorlis	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valorminho	não forneceu informação			não forneceu informação		
Valorsul	não forneceu informação			não forneceu informação		

iii) Quantidades, em peso, de resíduos de embalagens retomados por intermédio dos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), valorizados organicamente nas estações de compostagem e ainda os obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por sistema e por material

Em 2024, a SPV encaminhou para retoma 31.534 toneladas de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada, sendo que 6.263 toneladas provieram de escórias da incineração e as restantes 25.271 toneladas provieram de instalações de tratamento mecânico de resíduos indiferenciados, que correspondem às proporções apresentadas no gráfico seguinte:

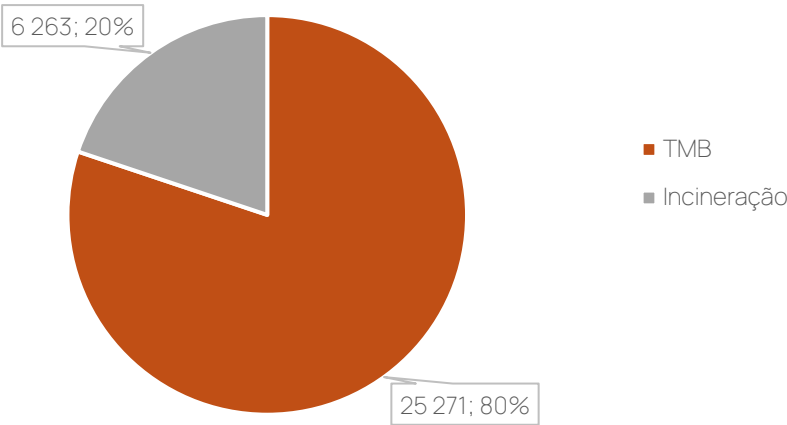


FIGURA 14 | PROPORÇÃO DOS MATERIAIS DA RECOLHA INDIFERENCIADA, RETOMADA PELA SPV EM 2024, POR TIPO DE INSTALAÇÃO

TABELA 10 | COMPARAÇÃO DAS RETOMAS VIA SPV, COM AS RETOMAS EQUIVALENTES À QUOTA E RETOMAS SIGRE – RECOLHA INDIFERENCIADA

Origem	Material	Retoma SPV	Quota SPV	Retoma SIGRE	(t)	(%)
INCINERAÇÃO	Escórias ferrosas	5 795	5 608	8 039	187	3%
	Escórias não ferrosas	468	450	548	18	4%
	TOTAL	6 263	6 058	8 587	205	3%
TMB	Vidro	4 916	4 827	5 386	89	2%
	Papel/Cartão	995	1 114	1 506	-119	-11%
	ECAL	2 060	2 007	2 495	53	3%
	Plástico	10 985	10 551	15 004	434	4%
	Aço	5 711	5 591	8 014	120	2%
	Alumínio	604	598	727	7	1%
	TOTAL	25 271	24 687	33 132	584	2%
	TOTAL	31 535	30 745	41 719	789	3%

A coluna “Retomas SPV” contém as quantidades que foram geridas diretamente pela SPV, em retomas dos SGRU.

A coluna “Quota SPV”, é uma estimativa das quantidades correspondentes à quota parte de responsabilidade da SPV para os diferentes materiais de resíduos de embalagens e foi obtida considerando as quotas de mercado a dezembro de 2024 e divulgadas pela APA, aplicadas às quantidades retomadas pelas 3 EG-SIGRE em 2024.

Assim, globalmente e para os materiais com origem na recolha indiferenciada, verifica-se que as quantidades entregues pelos SGRU à SPV encontram-se ligeiramente acima das quantidades correspondentes à quota parte de responsabilidade de retoma da SPV.

A tabela em baixo, apresenta as retomas com origem na recolha indiferenciada por SGRU e material, que foram geridas através da SPV.

TABELA 11 | QUANTIDADES RETOMADAS DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS PROVENIENTES DA RECOLHA INDIFERENCIADA, TMB E INCINERADORAS, POR SGRU (T)

SGRU	Vidro	Papel/Cartão			Plástico						Metal			Total
		Papel/ Cartão	ECAL	Total	Filme	PEAD	PET	Termofo- rmados de PET	Outras Emb. Plás.	Total	Aço	Alumínio	Total	
Incineração											5 795	468	6 263	6 263
Lipor											2 810		2 810	2 810
Valorsul											2 986	468	3 454	3 454
TMB	4 916	995	2 060	3 055	3 649	1 612	5 034	122	569	10 985	5 711	604	6 315	25 271
Algar			220	220	126	176	667			970	383	244	627	1 817
Amarsul	1 626		10	10	244	13	372			629	697	29	726	2 991
Ambilital	143		22	22	64	26	24			114	44	7	51	331
Braval	257		71	71	219		67			286				614
Ecobeirão			263	263	323	149	364	90		926	481	44	525	1 714
Ersuc			612	612	786	379	862			2 027	1 375		1 375	4 014
Gesamb	200	113	73	186	53		237	32		322	262		262	969
Musami	37		28	28	21	92	121		60	294	61		61	420
Resiaçores (Faial)	89				20					20				109
Resiaçores (Flores)	19													19
Resiaçores (Pico)	58				85					85				143
Resiaçores (Santa Maria)	19				27					27				47
Resialentejo	491	45		45	114	35	86		32	266	18		18	820
Resíduos do Nordeste					347					347	168		168	515
Resiestrela		168	135	304	297	95	297			689	374		374	1 366
Resinorte	353		223	223	82	267	812		147	1 308	266	44	311	2 194
Resulima	438		97	97	104	99	211		100	514	197		197	1 246
RSTJ	178				26		154			179	241	62	303	660
Suldouro	397										87		87	484
Tratolixo	115	295	24	319	97	30	125		229	482	235		235	1 151
Valnor	412	374	212	586	318	124	322			765	433	29	462	2 224
Valorlis			71	71	258	96	275			629	344	145	489	1 188

SGRU	Vidro	Papel/Cartão			Plástico						Metal			Total
		Papel/ Cartão	ECAL	Total	Filme	PEAD	PET	Termofo rmos de PET	Outras Emb. Plás.	Total	Aço	Alumínio	Total	
Valorminho	85				39	30	37			106	44		44	235
TOTAL	4 916	995	2 060	3 055	3 649	1 612	5 034	122	569	10 985	11 506	1 072	12 578	31 535

TRATAMENTO MECÂNCICO E BIOLÓGICO

Tal como realizado para as quantidades de resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva, apresentamos uma análise por material e SGRU, das quantidades de resíduos de embalagens geridos pelo SIGRE para as origens TMB e Incineração, permitindo assim perceber a evolução entre anos das quantidades destas origens.

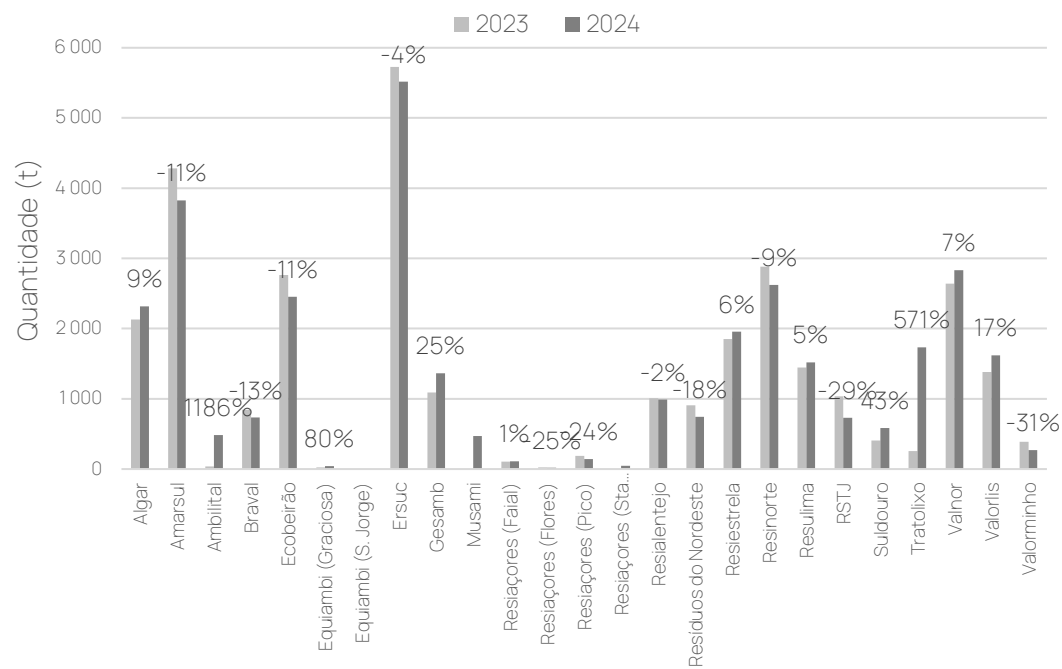


FIGURA 15 | QUANTIDADE TOTAL SIGRE DE RE PROVENIENTES DAS TMB E VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024, as retomas de resíduos de embalagens provenientes das TMB tiveram um aumento de 5% (+1.700 toneladas), face a 2023, devido à entrada em funcionamento de instalações novas (Musami) e a instalações que foram requalificadas (Tratolixo e Ambilital).

Dos 25 SGRU com TM/TMB, em 2024 o SGRU Equiambi São Jorge não encaminhou qualquer material para retoma, desta proveniência.

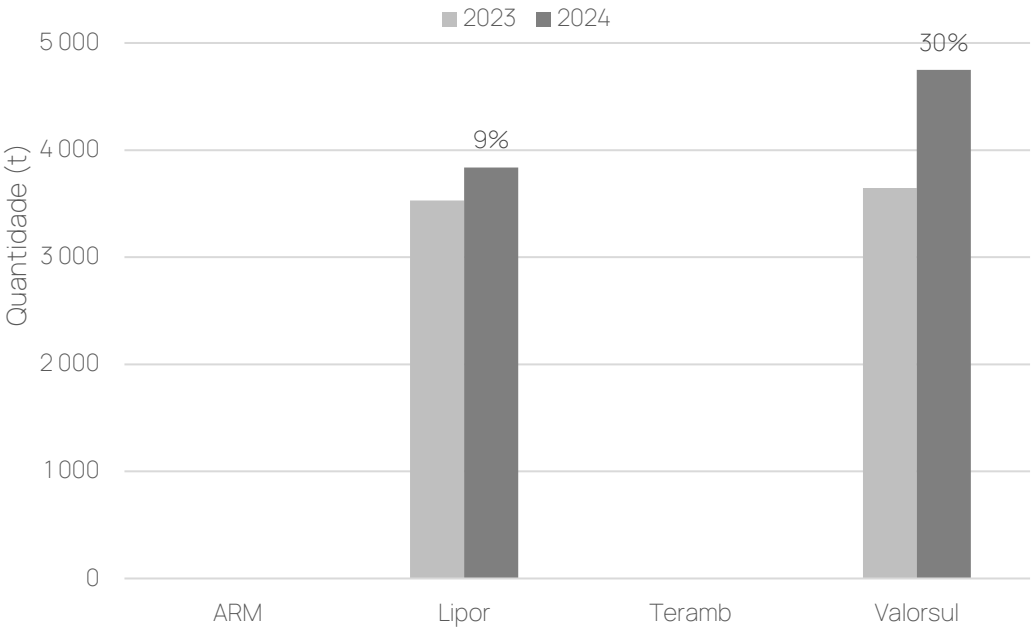


FIGURA 16 | QUANTIDADE TOTAL SIGRE DE RE PROVENIENTES DAS INCINERADORAS E VARIAÇÃO ENTRE ANOS

A retoma de resíduos de embalagens de metal provenientes das Incineradoras em 2024, teve um crescimento de 20% (+1.413 toneladas). Estes aumentos resultaram da revisão das percentagens de embalagem destes materiais, fruto das ações de caracterização promovidas pelas EG-SIGRE, cujos resultados foram aplicados a partir do 2.º semestre de 2024.

Não foram retomadas quantidades de resíduos de embalagens provenientes das escórias das incineradoras da Águas e Resíduos da Madeira (Ilha da Madeira) nem da incineradora da Teramb (Ilha Terceira) em 2024.

VIDRO

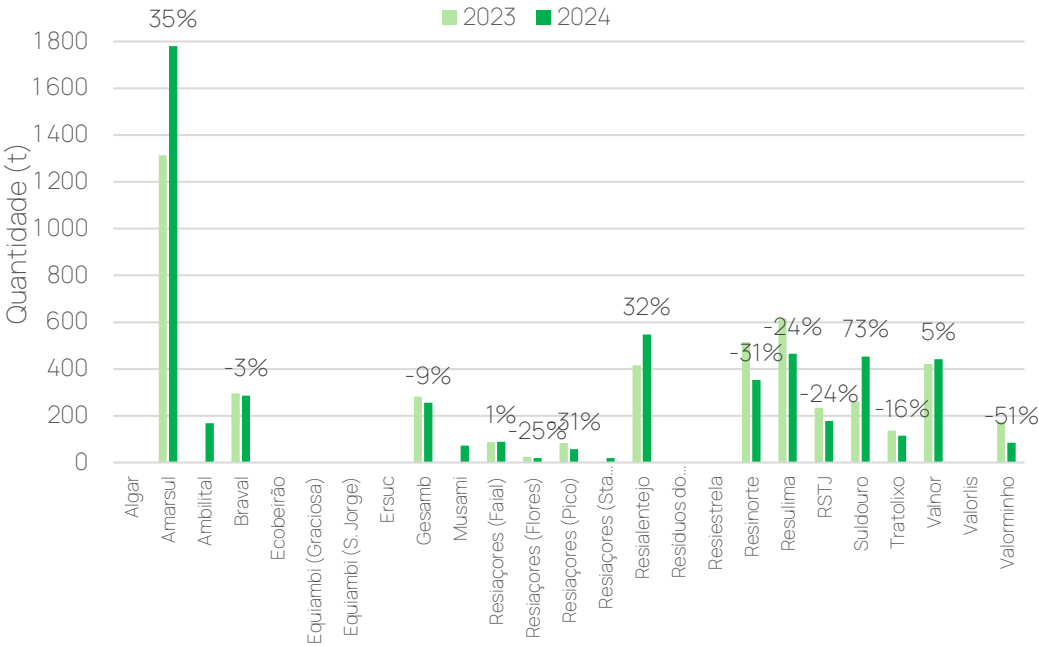


FIGURA 17 | QUANTIDADE DE VIDRO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 5.386 toneladas de resíduos de embalagem de Vidro retirados dos resíduos indiferenciados através das instalações de TMB, mais 11% (+524 toneladas) face às quantidades de 2023, devido essencialmente à performance excecional do SGRU Amarsul. 91% do material vidro foi retomado através da SPV.

PAPEL/CARTÃO

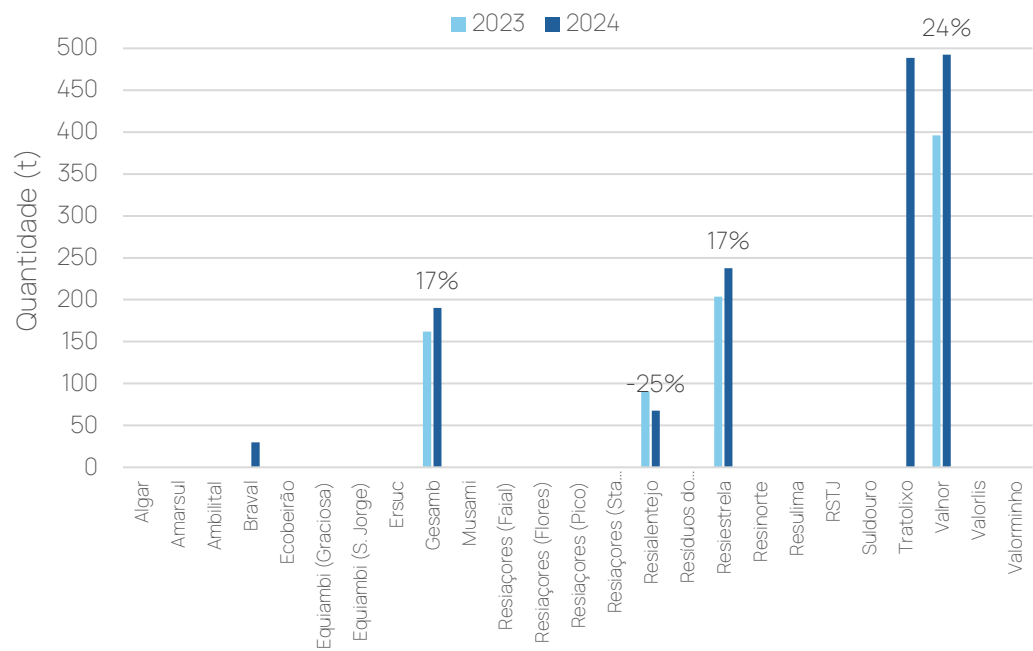


FIGURA 18 | QUANTIDADE DE PAPEL CARTÃO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 1.506 toneladas de resíduos de embalagem de Papel/Cartão retirados dos resíduos indiferenciados através das instalações de TMB. Destas, 66% foram retomadas através da SPV.

Face a 2023, houve um aumento de 15% (+653 toneladas) nas quantidades entregues, devido essencialmente à unidade de Trajouce da Tratolixo, que voltou a funcionar depois de concluídas as obras. A Tratolixo é o principal fornecedor deste material, juntamente com a Valnor.

ECAL

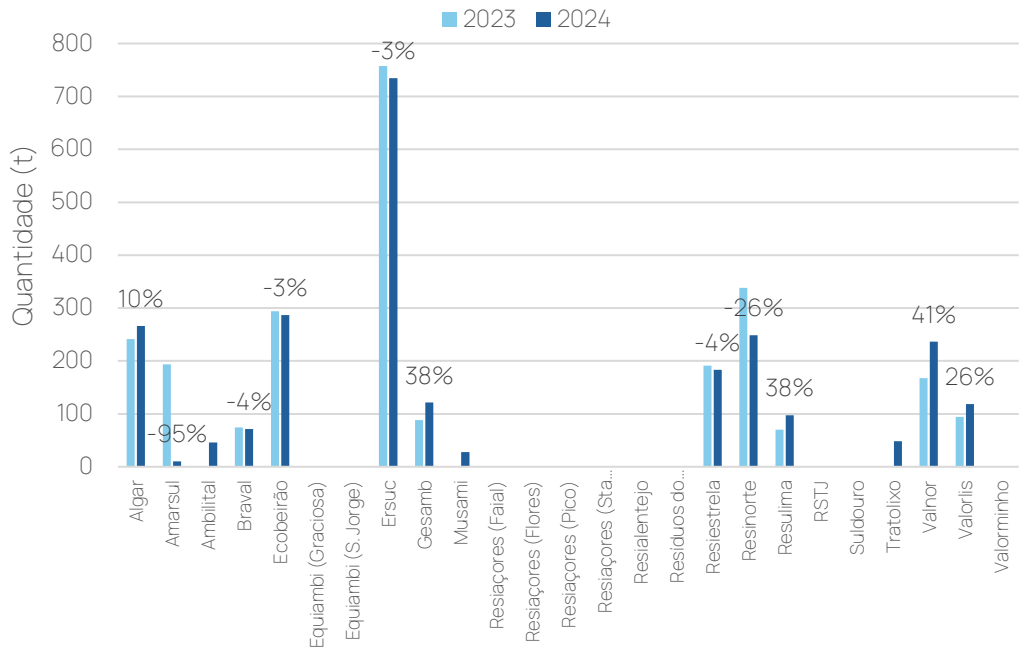


FIGURA 19 | QUANTIDADE DE ECAL RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 2.295 toneladas de resíduos de embalagem de ECAL retirados dos resíduos indiferenciados através das instalações de TMB. Destas, 83% foram retomadas através da SPV.

Face a 2023, houve uma diminuição de 1% nas quantidades entregues para retoma em 2024 (-15 toneladas), devido principalmente aos constrangimentos operacionais nas instalações da Amarsul e da Resinorte.

PLÁSTICO

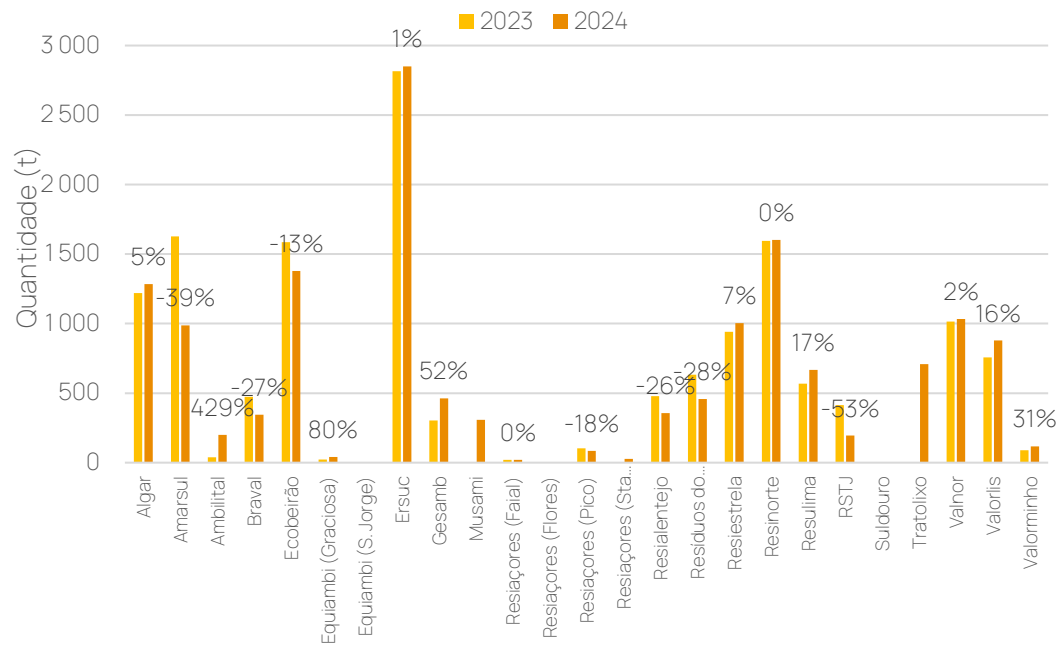


FIGURA 20 | QUANTIDADE DE PLÁSTICO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 15.004 toneladas de resíduos de embalagem de Plástico retirados dos resíduos indiferenciados através das TMB. Destas, 73% foram retomadas através da SPV.

Em 2024, assistiu-se à diminuição das entregas de Filme, PEAD e PET, compensadas pelas entregas de uma nova categoria, as Outras Embalagens de Plástico do TMB. O material mais representativo continua a ser o PET, com 46% das retomas dos plásticos, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

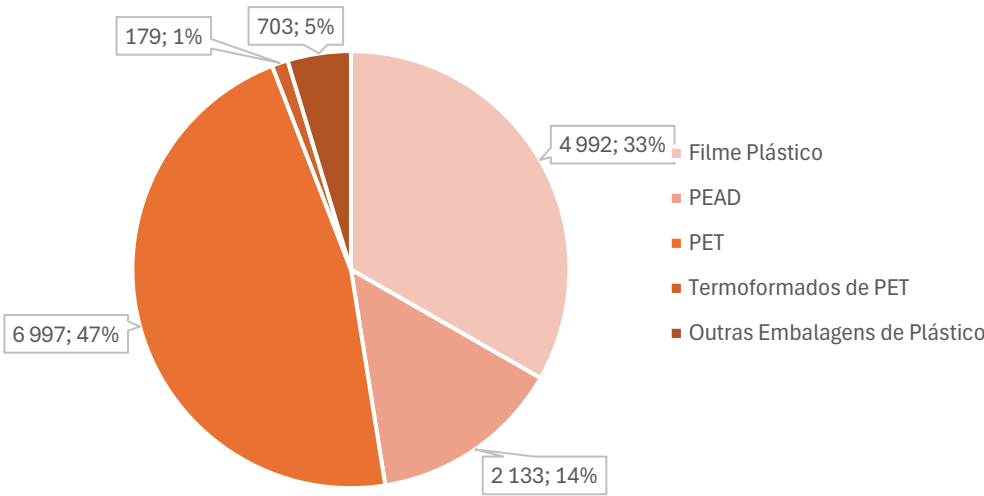


FIGURA 21 | PROPORÇÕES DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE PLÁSTICO RETOMADAS PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB

Face a 2023, o aumento das quantidades entregues em 2024 foi de 2% (+262 t).

AÇO

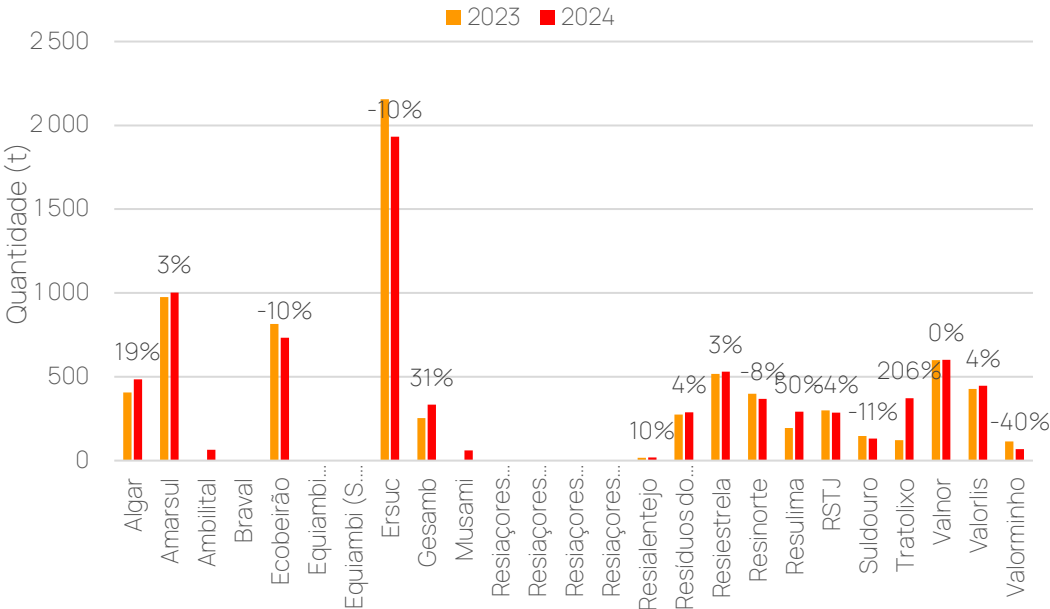


FIGURA 22 | QUANTIDADE DE AÇO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 8.014 toneladas de resíduos de embalagem de Aço retirados dos resíduos indiferenciados através das TMB. Destas, 71% foram retomadas através da SPV.

Face a 2023, houve um aumento de 4% (+295 toneladas) das quantidades entregues em 2022, essencialmente devido ao retomar do funcionamento da unidade de Trajouce, da Tratolixo.

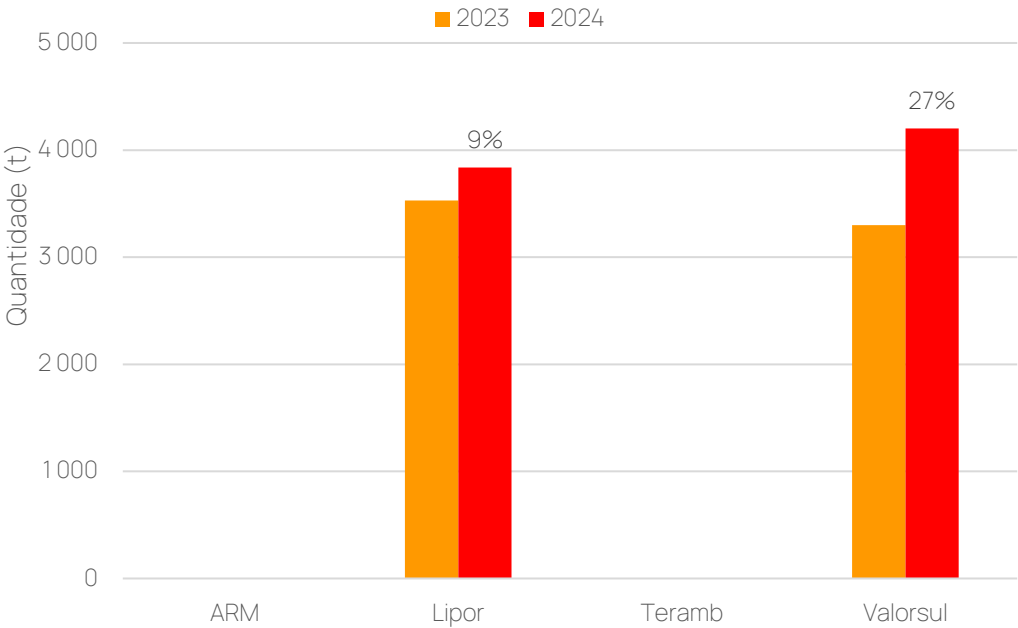


FIGURA 23 | QUANTIDADE DE ESCÓRIAS FERROSAS (AÇO) RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS INCINERADORAS, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 8.039 toneladas de resíduos de embalagem de aço (escórias ferrosas) retirados dos resíduos indiferenciados através das Incineradoras. Destas, 72% foram retomadas através da SPV.

Face a 2023, o aumento foi de 18% (+1.210 toneladas), devido principalmente à revisão em alta da % de embalagem em ambas as unidades, bem como a diminuição dos inertes descontados, ambos a partir do 2º semestre de 2024.

A Teramb, SGRU da ilha Terceira, em 2024 optou por encaminhar as escórias ferrosas fora do SIGRE, não sendo possível contabilizar essas quantidades de resíduos de embalagens no SIGRE.

A Águas e Resíduos da Madeira, mantém o encaminhamento fora do SIGRE, não sendo também possível contabilizar estes resíduos de embalagens no SIGRE.

ALUMÍNIO

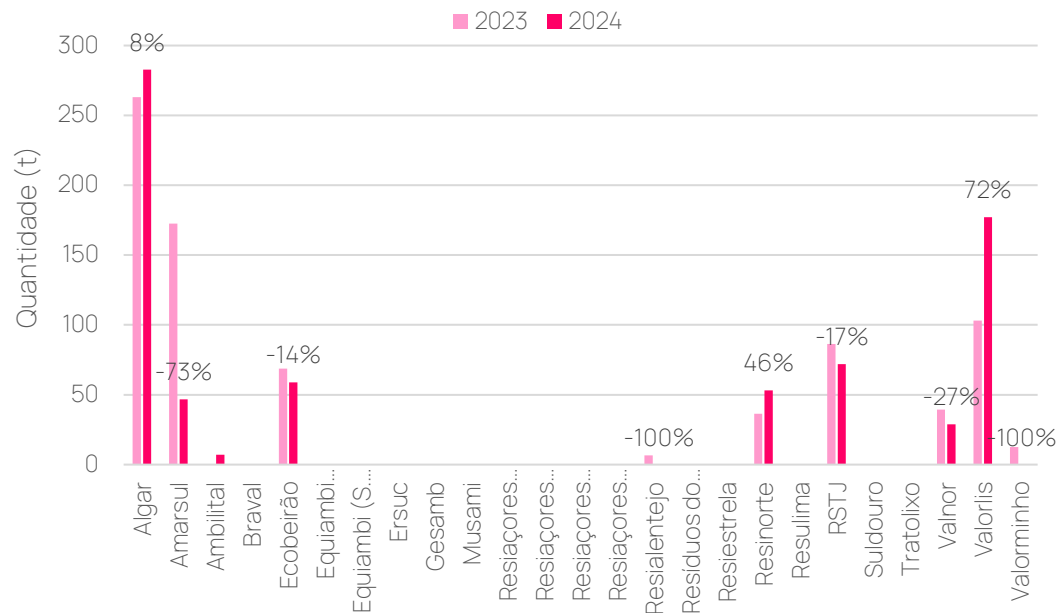


FIGURA 24 | QUANTIDADE DE ALUMÍNIO RETOMADO PELO SIGRE, PROVENIENTE DAS TMB, COM A VARIAÇÃO ENTRE ANOS

Em 2024 foram retomadas 727 toneladas de resíduos de embalagem de alumínio retirados dos resíduos indiferenciados através das TMB. Destas, 83% foram retomadas através da SPV.

Face a 2023, a diminuição em 2024 das retomas de alumínio provenientes das TMB foi de 8% (-62 toneladas), devido principalmente aos constrangimentos operacionais da Amarsul.

Relativamente à origem Incineração, em 2024 foram retomadas 548 toneladas de resíduos de embalagem de alumínio (escórias não ferrosas) retirados dos resíduos indiferenciados através das Incineradoras. Destas, 85% foram retomadas através da SPV.

Face a 2023, houve um aumento significativo das quantidades entregues para retoma das escórias não ferrosas: 59% (+203 toneladas). Tal como nas escórias ferrosas, este aumento foi devido principalmente à revisão em alta da % de embalagem na única unidade que atualmente faz esta separação, a ITVE da Valorsul, bem como a diminuição dos inertes descontados, ambos a partir do 2º semestre de 2024.

VALORIZAÇÃO ORGÂNICA

De acordo com o procedimento da APA/DGAE sobre a contabilização dos resíduos de embalagens de papel/cartão e madeira valorizados organicamente nas instalações de TMB, as três entidades gestoras, ao abrigo do protocolo de sinergias operacionais no SIGRE, solicitaram aos SGRU e APA os dados que permitiram calcular os valores para 2023. Os dados obtidos foram disponibilizados à CAGER que procedeu à alocação a cada entidade gestora.

Assim, em 2024 a quantidade de resíduos de embalagens de Papel/Cartão valorizados organicamente alocada à SPV foi de 10.409 t e de Madeira foi de 703 t.

A tabela seguinte, apresenta os valores da valorização orgânica para o ano de 2024, por SGRU.

TABELA 12 | QUANTIDADES DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS DE PAPEL/CARTÃO E MADEIRA, VALORIZADOS ORGANICAMENTE, EM 2024, POR SGRU

SGRU	PAPEL/CARTÃO		MADEIRA		TOTAL	
	SIGRE	SPV	SIGRE	SPV	SIGRE	SPV
Algar	0,0	0,0	9,0	6,7	9,0	6,7
Amarsul	458,8	339,4	8,6	6,4	467,5	345,7
Ambilital	1.031,6	763,0	0,0	0,0	1.031,6	763,0
Braval	0,0	0,0	412,0	305,1	412,0	305,1
Ecobeirão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ersuc	511,4	378,2	6,6	4,9	518,0	383,1
Gesamb	585,1	432,7	22,0	16,3	607,1	449,0
Resialentejo	1.888,3	1.396,6	63,9	47,3	1.952,2	1.443,9
Resulima	118,7	87,8	4,6	3,4	123,3	91,2
Resíduos do Nordeste	2.027,6	1.499,6	45,8	33,9	2.073,4	1.533,5
Resiestrela	437,6	323,6	15,5	11,5	453,1	335,1
Resinorte	5.253,1	3.885,2	132,8	98,3	5.385,9	3.983,5
RSTJ + Ecolézria	62,0	45,9	12,3	9,1	74,3	55,0
Suldouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tratolixo	1.074,1	794,4	190,1	140,7	1.264,2	935,2
Valnor	128,1	94,8	0,0	0,0	128,1	94,8
Valorlis	497,3	367,8	25,8	19,1	523,1	386,9
TOTAL	14.073,9	10.409,0	948,9	702,6	15.022,8	11.111,7

4

REDE PRÓPRIA DE RECOLHA





REDE PRÓPRIA DE RECOLHA

A montagem e operação de uma rede de recolha própria por parte da SPV, nos moldes da Licença que cessou durante 2024, permaneceu, para a totalidade da sua duração, por reunir condições para poder ser dinamizada. À semelhança de anos anteriores e como é do conhecimento da APA e da DGAE, a SPV continuou a defender a possibilidade de estabelecimento de uma recolha própria, sempre e quando o desempenho de um parceiro municipal ou de um SGRU pudesse pôr em risco o cumprimento das metas de reciclagem estabelecidas.

Portugal permanece sem atingir algumas taxas de reciclagem, os Embaladores, empresas que gerem operações *lean* nos seus processos industriais e de logística, assumem responsabilidades no âmbito da RAP, mas continuam, através da EG-SIGRE para qual transferem as suas responsabilidades no domínio das embalagens e resíduos de embalagens, impedidos de contribuir operacionalmente para o aumento das quantidades recolhidas para reciclagem.

Nas condições verificadas, dado que a recolha própria pressupõe a autorização dos SGRU ou dos municípios (consoante os casos) através de contratos administrativos que deviam ser celebrados para o efeito, a SPV sempre preconizou que as redes de recolha própria fossem complementares à dos SGRU, e não concorrentes.

Reiterando o que tem vindo a expor, entende a SPV que a recolha própria, tal como ficou incorporada no MAC não propicia um aumento do desempenho do SIGRE, porquanto a recolha própria é considerada para efeitos de alocação da EG que a desenvolve, permitindo assim a essa EG retomar menos resíduos dos SGRU onde a recolha é desenvolvida. Desta forma, no contexto atual, as vantagens da recolha própria são apenas financeiras, uma vez que no final de cada ano, quando forem operadas as compensações finais, todas as EG em operação ficarão com a mesma taxa de retoma. Na ótica da SPV, as recolhas próprias não deviam ser consideradas no MAC, por forma a permitir às EG-SIGRE a diferenciação em termos de desempenho operacional.

i) Distribuição geográfica dos locais de recolha

A SPV não implementou uma rede de recolha própria em 2024, pelo que não é possível apresentar qualquer distribuição geográfica de locais de recolha.

ii) Quantidades de resíduos de embalagens recolhidas na rede de recolha própria, por local de recolha e por material

A SPV não implementou uma rede de recolha própria em 2024, pelo que não é possível apresentar quaisquer quantitativos recolhidos na mesma.

5

PREVENÇÃO



5

PREVENÇÃO

A prevenção de resíduos ocupa o lugar de topo na hierarquia de gestão de resíduos definida pela União Europeia, de acordo com o Artigo 4º da Diretiva Quadro de Resíduos (Diretiva (EU) 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de novembro), podendo assumir duas formas distintas:

- a prevenção quantitativa (redução da quantidade)
- a prevenção qualitativa (redução da perigosidade)

Em qualquer dos casos, pretende-se diminuir o impacto no ambiente dos produtos e dos resíduos a que dão lugar.

A este respeito, a SPV assume responsabilidades no âmbito da sua Licença enquanto ator chave que interage com os diversos *stakeholders* do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens.

A necessária diminuição da produção de resíduos está dependente da inovação nas matérias-primas, da melhoria dos processos produtivos da fabricação de embalagens (processos mais eficientes e sustentáveis) mas também de escolhas de consumo mais racionais por parte dos consumidores. Adicionalmente, espera-se que os consumidores, na qualidade de produtores de resíduos, adotem também e cada vez mais, decisões eco conscientes na gestão dos resíduos que produzem.

Para que seja possível tirar o máximo partido destes comportamentos, o perfil ambiental dos produtos colocados no mercado desempenha um papel relevante, a que não é alheia a fase pós-consumo dos mesmos. Para tal, são importantes os conceitos de *design for environment* e *design for recycling*.

i) Apresentação resumo das ações desenvolvidas no âmbito da prevenção

A SPV consolidou, em 2024, a sua Estratégia de Prevenção, assumindo as responsabilidades definidas no âmbito da sua Licença na qualidade de entidade líder de mercado que interage com os diversos *stakeholders* do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE).

Considerando que a Prevenção na Gestão de Resíduos pode assumir vertentes distintas, como já referido, pretende-se, em ambos os casos, diminuir o impacto no ambiente das embalagens e dos resíduos gerados pelo que o *ecodesign* assume aqui um papel relevante na maximização da eficiência dos processos de recuperação material dos resíduos de embalagens.

Assim, as ações desenvolvidas pela SPV no âmbito da Estratégia de Prevenção da SPV pretendem incidir tanto na vertente quantitativa como na vertente qualitativa e estão diretamente relacionadas com as etapas do ciclo de vida de uma embalagem, desde o processo produtivo até ao seu final de vida, incluindo a fase diretamente relacionada com os consumidores que, na qualidade de produtores de resíduos, podem impactar significativamente o tipo e a quantidade de resíduos, nomeadamente através das suas escolhas. Nesta perspetiva é particularmente relevante o mencionado *Design for Recycling* que vai determinar o perfil ambiental das embalagens colocadas no mercado.

A monitorização das medidas de prevenção colocadas em prática pelos clientes embaladores da SPV mantém-se como outro eixo prioritário de atuação da SPV e que possibilita, entre outros aspetos, o apuramento de indicadores de prevenção, bem como a análise da sua evolução ao longo do tempo.

Assim, em 2024 procurou-se manter o foco na produção e divulgação de informação técnica, incluindo no que diz respeito ao tema do Ecodesign, nomeadamente através do desenvolvimento da ferramenta online de avaliação de embalagens Pack4Sustain, guias setoriais, e também do reforço das publicações na plataforma da SPV dedicada aos temas da Prevenção e Inovação www.pontoverdelab.pt.

O Ponto Verde LAB assume-se como a plataforma da SPV que pretende trazer ao SIGRE inovação nas ideias, processos, mecanismos e resultados no âmbito da Prevenção e Inovação na gestão de resíduos, contribuindo para uma valorização mais efetiva dos materiais e da economia circular, promovendo mais e melhor reciclagem.

6

SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO





SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO

O plano de SC&E foi desenhado e implementado com foco no envolvimento dos cidadãos, consumidores, mas também dos restantes targets e parceiros da cadeia de valor procurando proximidade, cooperação e abrangência da comunicação para uma alteração de comportamento em prol dos cumprimentos das metas de reciclagem de embalagens. A análise de tendências, comportamento dos consumidores e cidadãos e o impacto de media das campanhas voltaram a ser uma fonte relevante de informação para o desenho e implementação das ações.

Apostámos numa proposta que combina vários meios tais como a presença física, digital, gamificação e TV para conseguir estar próximo dos vários targets e cidadãos. A SPV pretende estar mais presente na rotina e na vida do cidadão aumentando a proximidade e facilidade no acesso à sensibilização, informação para a separação e reciclagem de embalagens.

Continuámos apostados a estar presentes no terreno, nas ruas, nos bairros, nos grandes e pequenos eventos seja por uma intervenção direta seja estabelecendo parcerias, com os vários parceiros do SIGRE, apoiando quem atua no terreno. Apostámos no digital, redes sociais para motivar e estimular o cidadão e como veículo de sensibilização e disponibilização de informação.

É necessário despertar o cidadão e todos os envolvidos no sector para a ação e para o atingimento de metas por isso a gamificação e as TV foram reforçados como ferramentas de aumentar o *reach* das mensagens da SPV. A literacia e educação de todos e, em especial dos mais novos, está no centro da nossa atividade sendo agora reforçada a presença nas escolas, nas praias e em eventos, bem como a visibilidade destas ações através de canais digitais.

i) Caraterização resumo das ações desenvolvidas no âmbito da Sensibilização, Comunicação & Educação

EDUCAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO/MOTIVAÇÃO JOVENS

> ACADEMIA PONTO VERDE (APV)

A Academia Ponto Verde é um projeto educativo da SPV destinado à comunidade escolar que visa sensibilizar e envolver alunos, professores e famílias para a adoção de hábitos de reciclagem, mostrando-lhes a importância do seu contributo para um futuro mais sustentável. Esta iniciativa tem, ainda, como objetivo promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, com especial destaque para o ODS 12, que pretende assegurar os padrões de consumo e produção sustentáveis.

A Academia Ponto Verde nasceu em 2019 do compromisso da SPV com a sensibilização, a comunicação e a educação ambiental, na vertente central de dar a conhecer como separar e depositar corretamente as embalagens nos ecopontos:

- tem vindo a crescer ano após ano, transformando-se num dos principais projetos destinados para a comunidade escolar na promoção da reciclagem de embalagens e Educação Ambiental em Portugal.
- mantém a plataforma digital (www.academiapontoverde.pt) onde são disponibilizados materiais didáticos para auxiliar educadores e professores a integrar estas temáticas nos programas curriculares.
- propõe iniciativas diversas, mediante as diferentes faixas etárias dos alunos, que englobam crianças de 3 anos até jovens do ensino profissional. Desde contos ilustrados, a concursos criativos e a jogos interativos, ou o roadshow "Reciclar é na boa", que vai às escolas em todo o país. Fora do período letivo, as atividades da APV chegam a eventos como festivais de música ou feiras do livro, a praias e a tantos outros locais onde os jovens se encontram.

Estas ações aconteceram de norte a sul do país e têm como objetivo serem "Tira-Dúvidas" para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, onde são respondidas questões como "É preciso lavar as embalagens antes de as colocar no ecoponto?" ou "Podemos reciclar embalagens mesmo com restos de gordura e vestígios de comida?"

No ano letivo 2023/2024 a Academia Ponto Verde dedicou-se ao Roadshow pelas escolas de todo o país.

De setembro a dezembro de 2023, a APV contemplou 18 distritos de Portugal continental com o Roadshow "Reciclar é na boa", tendo impactado 2 016 alunos, do 5º ao 9º ano.

Na primeira parte da edição de 2024, a APV percorreu norte a sul do país para chegar aos futuros influenciados sobre a reciclagem de embalagens, tendo chegado ao marco de 100 escolas, de março a junho.



O Regresso às aulas em setembro arrancou com a sessão inaugural do roadshow "Academia Ponto Verde 2024/2025", no dia 25 de setembro, na Escola Básica e Secundária Passos Manuel, data em que se celebrou o Dia da Sustentabilidade. O evento contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Eng. Carlos Moedas, e da Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Dra. Carla Madeira.



A nível de resultados da comunicação deste evento, houve 31 referências nos media, gerando 152 024€ de AVE e 1 066 916 contactos (OTS).

Nos meios nacionais, a RTP1 deu destaque ao tema, no programa "Bom Dia Portugal", tendo também transmitido a entrevista à CEO da SPV na RTPAçores, o que gerou um potencial de alcance e AVE bastante significativos: 266.426 OTS, do total de 1.066.916, e 49.029€ AVE, do total de 152.024€.

O novo ano letivo arrancou com a maior edição de sempre do roadshow da Academia Ponto Verde, "Reciclar é na boa", levando, pela primeira vez, as sessões formativas aos alunos dos Açores e da Madeira.

De setembro a dezembro de 2024, o Roadshow foi a 100 escolas, tendo impactado nesse período mais de 5 400 alunos, e quase 400 professores e funcionários.

Totalizando o ano de 2024, com o Roadshow conseguimos atingir os seguintes resultados:

Âmbito Territorial: Portugal continental e ilhas;

N.º Escolas participantes: 200 escolas;

N.º de sessões: 104 sessões;

N.º alunos: 7 481 alunos;

N.º pessoal docente e não docente: + de 400 professores e funcionários.

De 2023 para 2024, o número de escolas abrangidas passou de 80 para 200 e o número de alunos impactados teve um crescimento de 61,3%.

A Academia Ponto Verde marcou os últimos anos desta Licença, para dar resposta a uma estratégia de sensibilização das faixas etárias mais novas, que serão os agentes decisores do futuro e porque a Literacia Ambiental é fundamental – uma área na qual a SPV tem investido continuamente.

Globalmente, se somarmos todas as atividades que a SPV já desenvolveu junto dos mais novos, podemos concluir que mais de 500 mil crianças e jovens foram impactados, ao longo dos 28 anos de atividade.

> ACADEMIA PONTO VERDE NAS PRAIAS

De 24 de junho a 29 de julho de 2024, a SPV desenvolveu, pela primeira vez, a Academia Ponto Verde nas praias. Um jogo de tabuleiro e um livro, ambos em formato gigante e dedicados à reciclagem de embalagens, deram o mote para tornar mais animadas as manhãs de milhares de crianças,

desafiando-as a testar o seu conhecimento, enquanto brincam. Estas foram as duas atividades que fizeram parte do primeiro roadshow da Academia Ponto Verde nas praias, promovido pela SPV.

No total foram 26 dias de ação, que possibilitaram abranger 25 praias na zona costeira, praias fluviais e piscinas, de norte a sul do país.



A área com o livro gigante, com imagens apelativas, teve como intuito associar a leitura a uma atividade muito divertida, onde as crianças mais pequenas puderam ouvir dois contos, envolvendo-se nas histórias e, logo após, mostrar o que apreenderam, colocando vários resíduos de embalagens (réplicas) nos ecopontos verde, amarelo e azul.

Ao lado da zona do conto, estava presente o já habitual jogo gigante "Recicla Mania" que tem a particularidade de os jogadores serem os próprios peões, sendo esta uma ação que já contou, nos últimos dois anos, com a participação de mais de 4 mil jovens, aproximadamente, e que, devido ao seu sucesso, está presente em outros eventos ao longo do ano civil.

Estas duas atividades em conjunto nas praias permitiram que crianças e jovens, integrados em colónias de férias ou em família, usufruíssem de momentos de convívio e criassem memórias em conjunto, onde a brincadeira se une a um tema que deve ser levado a sério, como é a reciclagem de embalagens.

Os resultados alcançados em 2024 permitiram impactar mais de 3 400 crianças entre os 1 e os 15 anos, um aumento de 47% face aos números de 2023.

Em notícias estes números refletiram-se em 76 notícias e referências em redes sociais (mais 13% que em 2023). O AVE (valor que teria de ser investido em publicidade para atingir o mesmo retorno mediático que obteve através do trabalho de relações com os media) foi de 91 247€ e o OTS (número de oportunidades de contacto dos artigos e peças publicados/transmitidos, ou seja, potencial de alcance) foi de 1 011 255.

A nível de redes sociais foram publicados 46 conteúdos, com quase 700 mil impressões e 5 122 interações.





CONSUMIDOR/APROXIMAÇÃO AO CIDADÃO/EDUCAÇÃO

ACERTA & RECICLA

> App Acerta & Recicla (A&R)

A SPV tinha o desafio de inovar, de se tornar mais digital, de estar mais próxima dos cidadãos e de os colocar a reciclar mais e melhor para cumprir as metas de reciclagem. Os estudos indicavam que estas eram algumas das alavancas que podiam acelerar a reciclagem e a motivação dos cidadãos e de os colocar a reciclar mais e melhor, para assim podermos cumprir as metas de reciclagem.

Em resposta a este desafio, nasce uma aplicação móvel de reciclagem em 2023, a Acerta e Recicla que com recurso a gamificação, os cidadãos passam a ter acesso a um conjunto de jogos, artigos e videos onde podem aprender mais e melhor sobre reciclagem de embalagens. Os mais empenhados são ainda recompensados com diferentes prémios. A reciclagem passou a estar na mão dos portugueses e à distância de um *click*. Este lançamento foi um sucesso em 2023, e em 2024 repetimos, com menos vagas de comunicação, mas como mais força em cada uma delas.

Tivemos 2 vagas de comunicação. A 1ª focada na Parceria com o Rock in Rio em maio e a 2ª foi a grande campanha de Natal, em dezembro. Foram as maiores campanhas de sempre na Aplicação Acerta & Recicla. Finalizámos 2024 com um total de 82 166 pessoas a jogar.

A campanha do Rock in Rio teve como prémios 100 cartões de supermercado no valor de 30 mil euros e 60 bilhetes para o festival. O jogo gerou 58 5297 perguntas respondidas, 10 849 amigos trazidos pela mecânica de *member get member* e um total de 37 680 jogadores. No que respeita aos meios utilizados, a campanha foi muito focada em TV e OOH para gerar *awareness*, digital para trabalhar *awareness* e conversões e rádio para a frequência da campanha. Tivemos 1213 grp's em TV, 84 290 070 impressões em digital, 1180 faces em *mupis* de Norte a Sul de Portugal, e 1213 grp's em rádio com 4 226 772 indivíduos alcançados. Para além disso, integrações especiais do jogo em programas de elevada audiência como *Secret Story* e *The Voice*.

O jogo teve ainda uma dimensão presencial, após a campanha terminar, com uma ativação no festival Rock in Rio Lisboa, onde pudemos levar a reciclagem de embalagens a milhares de pessoas, tanto com o jogo da A&R como com as nossas estruturas de ecopontos e mochileiros a sensibilizar para a reciclagem em todo o recinto.

Na campanha de Natal, voltámos a ter como prémio principal 100 cartões de supermercado no valor de 30 mil euros, mas desta vez substituímos os bilhetes por 40 bicicletas elétricas e conseguimos chegar ainda a mais pessoas. Tivemos 68 0281 perguntas respondidas, 9281 amigos pelo mecânica MGM, totalizando assim 44 486 jogadores. Foi a maior campanha de sempre.

Relativamente aos meios utilizados, a estratégia foi semelhante à campanha anterior, mas com maior investimento, especialmente em TV. Uma vez mais TV e OOH para gerar *awareness*, digital para trabalhar essencialmente conversões e rádio a frequência da campanha. Tivemos 1448 grp's em TV, 83 922 648 impressões em digital, uma campanha de *mupis* com grande impacto a nível nacional com 2850 faces e 1748 grp's em rádio com 4 828 142 indivíduos alcançados.

Para além dos meios habituais, tivemos 11 influenciadores a promover jogo, voltámos a estar presentes em programas como o *Secret Story* e *Joker* com integrações especiais do jogo. E em eventos de Natal como *Wonderland* Lisboa e *Cascais Christmas Village*.

Ambas as campanhas geraram ainda várias entrevistas em canais de televisão como CMTV, TVI e programas como *Imagens de Marca*.

A *acerta e recicla* marcou os 2 últimos anos desta Licença, para dar resposta a uma estratégia de gamificação estipulada pela SPV. Globalmente, já contamos com mais de 130 mil jogadores na aplicação desde 2023, 5 vagas de campanha e com uma tendência crescente no aumento de jogadores de vaga para vaga, desde o lançamento da aplicação.





> Wonderland

Durante todo o mês de dezembro de 2024 estivemos presentes no Mercado de Natal *Wonderland* Lisboa com a Casa do Gervásio, decorada a rigor com a campanha de Natal da A&R. Um espaço que uniu a reciclagem de embalagens ao Natal. A casa estava composta por jogos e atividades de reciclagem para miúdos e graúdos, tais como como *quizzes* da Acerta & Recicla, o Jogo do Gervásio e uma Floresta Mágica. Contámos com 15552 participantes / 432 diários e 6400 brindes entregues.

No exterior do espaço, tivemos uma promotora a promover a app "Acerta e Recicla" e a apelar à participação. E ainda, estruturas de ecopontos por todo o recinto.



> Cascais *Christmas Village*

No mês de dezembro, de 7 a 15 estivemos presentes no Mercado Cascais *Christmas Village* com uma casa, decorada a rigor com campanha de Natal da A&R. Um espaço que à semelhança do *Wonderland* pretendia levar a reciclagem de embalagens aos consumidores numa altura de elevado consumo. Este espaço estava composto por jogos e atividades de reciclagem para todas as idades, e uma vez mais focado na campanha de Natal A&R. Contámos com 1320 participantes / 220 diários e 1980 brindes partilhados.



EDUCAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO/PROXIMIDADE

> REDES SOCIAIS

Em 2024 continuámos com o propósito de apostar em redes sociais para transmitir uma mensagem de qualidade à comunidade que nos segue. O principal objetivo é, sem dúvida, ensinar e sensibilizar os cidadãos a reciclar, esclarecer dúvidas sobre reciclagem de embalagens, dar visibilidade de projetos, eventos ou iniciativas que marquem a diferença dentro das temáticas que a SPV apoia.

Como principal objetivo de atingir as camadas mais jovens e acompanhar as necessidades deste público, manteve-se o investimento e acompanhamento no TikTok de forma a garantir a entrega de conteúdos de reciclagem de embalagens de uma forma mais descontraída e com uma linguagem característica deste target, com o objetivo de influenciar e educar a fazerem mais e melhor.

O LinkedIn, focado principalmente no segmento mais empresarial, foi uma rede em que continuámos a investir, para contactar com, não só os nossos clientes e parceiros, mas com um target mais profissional. O foco é, essencialmente, partilhas de ações e atividades feitas/patrocinadas pela SPV, mas também dar continuidade aos conteúdos humanizados garantido assim uma maior proximidade e transparência a quem nos acompanha.

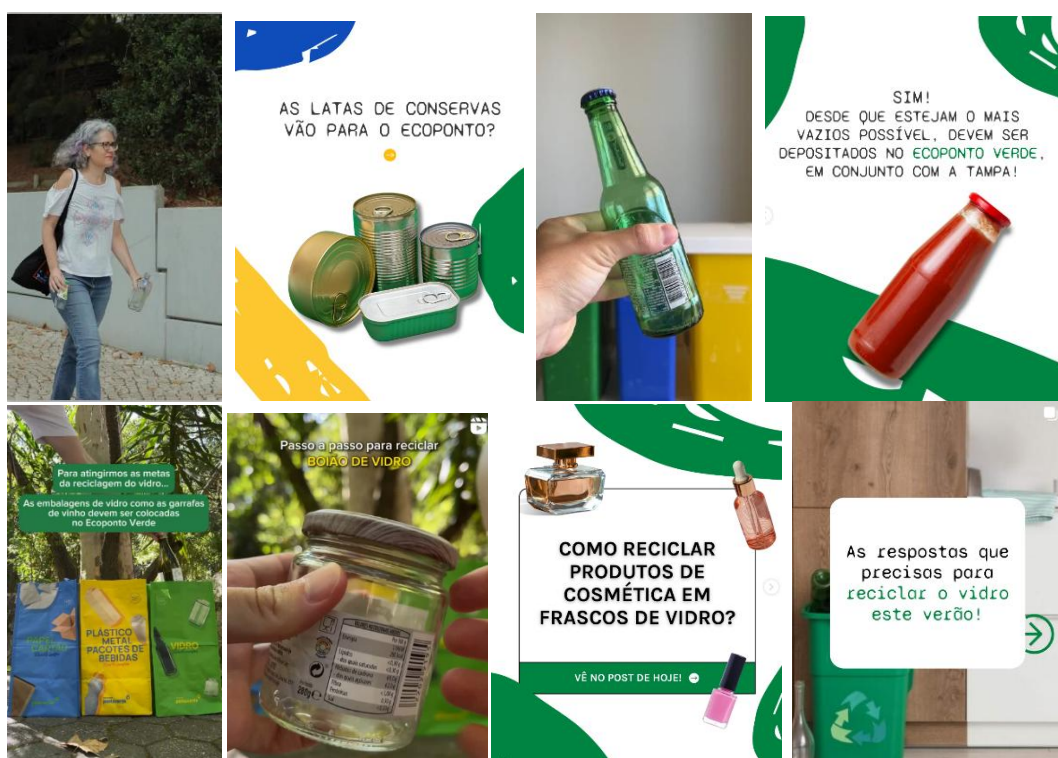
Por último, otimizamos o projeto "Acerta & Recicla" com dinâmicas especiais que geraram tráfego às redes sociais e sites, de forma a aumentarmos o número de visitas e o aumento da comunidade que diariamente aprende com a SPV sobre reciclagem, inovação e sustentabilidade. Com o crescimento do Marketing de Influência, achámos também importante apostar nesta área de forma a termos "*opinion leaders*" a gerar tráfego para a aplicação e, consequentemente, a sublinhar a importância da reciclagem. Esta campanha de influenciadores traduziu-se em 54 conteúdos gerados e 1,4 milhões de impressões.

A nível de resultados, todas estas iniciativas e projetos resultaram +13 700 seguidores em Instagram, 63 mil interações (+74% que o ano passado) e um total de 208 publicações. Resultados muito positivos e que demonstram crescimento em todos os KPI's avaliados.

No Facebook a comunidade também aumentou com +4 108 seguidores, 104 mil interações (+6,78% que o ano passado) e 162 publicações.

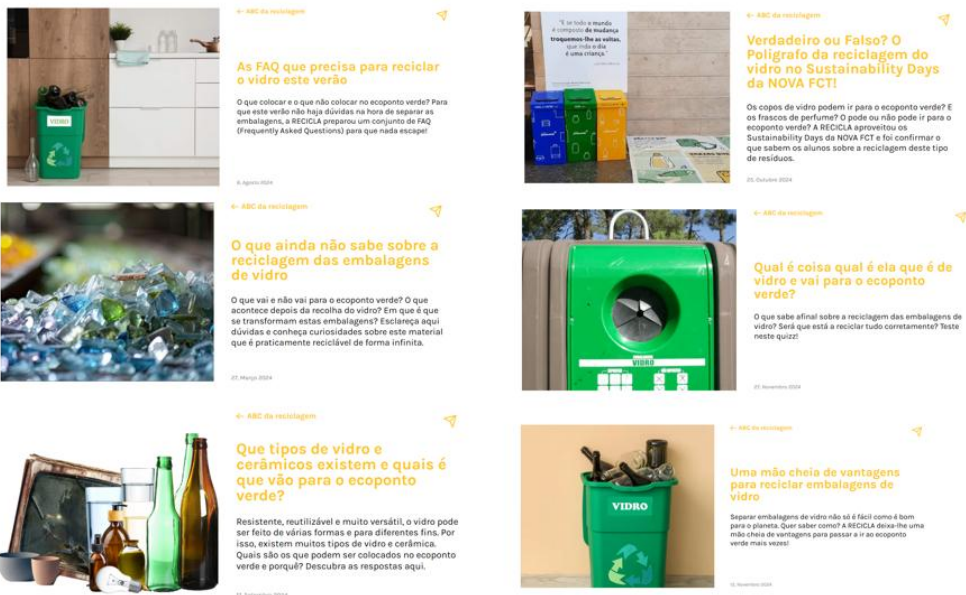
No Tiktok foi onde alcançamos objetivos mais notórios com 6 805 interações (+187,37% que o ano passado) e 3,5 Milhões de visualizações. Com +6410 seguidores e 101 publicações.

E, por último, o LinkedIn, uma rede que continua a crescer organicamente onde tivemos um total de + 2674 seguidores, 37 mil interações e 169 publicações.



> REVISTA RECICLA

Em 2024, a revista Recicla teve mais de 640 mil utilizadores no website, revelando bons resultados quanto à aposta na manutenção da revista e dos seus conteúdos. Foram publicados 194 artigos dos quais 10 foram reportagens em vídeo publicados também no Youtube da SPV.

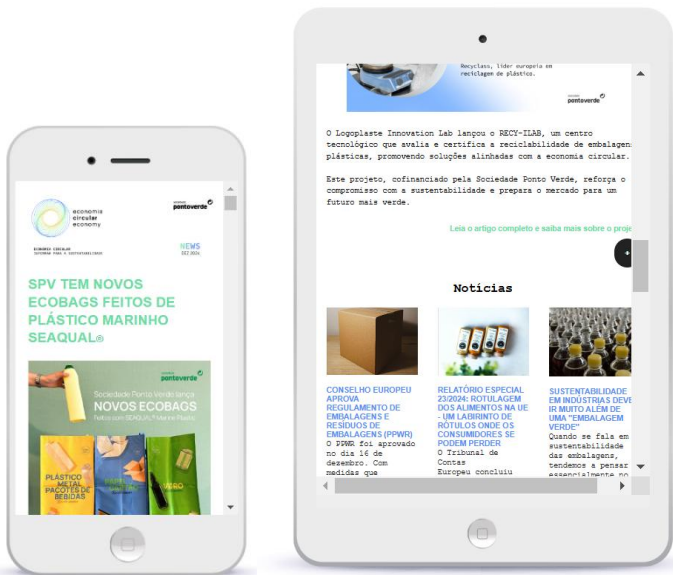


(Artigos publicados na revista Recicla sobre o material vidro).

> NEWSLETTER ECONOMIA CIRCULAR

A newsletter *Economia Circular*, da SPV, é um recurso essencial para informar e apoiar as empresas na adoção das melhores práticas, acompanhando a inovação e as mudanças legislativas no setor da reciclagem e gestão de resíduos de embalagens. Destinada a clientes, embaladores, Sistemas de Gestão de Resíduos e universidades, esta publicação mensal proporciona uma visão abrangente sobre as principais novidades, desenvolvimentos legais e eventos de relevo para o setor.

Em 2024, a newsletter *Economia Circular* chegou a uma média mensal de sensivelmente 11 mil contactos e teve uma média de taxa de abertura de 31,42%, demonstrando o seu valor e impacto junto do público-alvo.



BOAS PRÁTICAS FORA DE CASA/SENSIBILIZAÇÃO/AÇÃO E SUPORTE/EVENTOS COM MUITOS CIDADÃOS

O apoio a eventos B2C têm feito parte da estratégia da SPV e têm vindo a marcar os últimos anos da licença do SIGRE. É através destes que a Empresa se aproxima dos cidadãos com o objetivo de sensibilizá-los para a importância da reciclagem de embalagens, com vista a assegurar que as metas europeias de reciclagem de embalagens são atingidas.

> COOLJAZZ

Apoiamos a 20ª edição do Festival Cooljazz, à semelhança do ano passado, durante o mês de julho em Cascais e onde ao longo das várias noites de concertos tivemos um conjunto de soluções ecológicas, de forma a tornar o festival cada vez mais sustentável.

Procedeu-se à colocação de estruturas que permitem ao público ser um agente de mudança e começar logo a implementar a separação dos resíduos gerados no recinto do festival. Uma zona de *puffs* feitos de lonas reutilizadas de antigos panos de estruturas SPV e uma equipa de mochileiros que teve como missão sensibilizar o público e por à prova as boas práticas de separação através de um *quizz*.

Nesta edição tivemos um potencial impacto de 45 mil pessoas.



> ROCK IN RIO

Em junho de 2024 estivemos presentes no festival Rock in Rio. Esta que é uma parceria histórica e que temos ativado ao longo dos últimos anos da nossa licença.

O objetivo desta ação era a aproximação ao target em festivais, gerar satisfação em relação à marca, incentivar a correta reciclagem de embalagens e promover a A&R.

A nossa presença, foi marcada por um stand da SPV com um jogo - *Rock the recycle*, inspirado no jogo Guitar Hero. Os festivaleiros foram desafiados a carregar na tecla da cor de reciclagem certa na sua guitarra, enquanto objetos recicláveis vinham na sua direção no ecrã. O resultado correspondia a uma posição no ranking, visível num monitor lateral. O líder do ranking no fim do evento, ganhou uma viagem ao Rock in Rio Brasil com viagem, estadia e bilhete pagos. Adicionalmente tivemos estruturas de ecopontos por todo o recinto, mochileiros a sensibilizar a correta separação das embalagens, e embalagens gigantes por todo o recinto com a intenção de aumentar o alcance da mensagem da SPV.

Tivemos 1410 participantes/ 350 jogadores diários, 3500 brindes distribuídos no total. No que respeita a *buzz* mediático, foram geradas 15 notícias no total, 75 333€ de AVE, e 299 621 de OTS da notícia.



> MAFRA RECICLAR A VALER + RUA A RUA

A SPV, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra, a Tratolixo, a Tetra Pak e a Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem (AIVE) promoveram o lançamento do projeto "Mafra Reciclar a Valer + Rua a Rua", um projeto-piloto que resultou do programa de inovação colaborativa da SPV e da Beta-i, Re_Source, e que será aplicado, durante um ano, numa das zonas urbanizadas do Município de Mafra: a Quinta de Santa Bárbara e o Largo Mira Parque, na vila de Mafra.

A tecnologia Recysmart, incorporada nos 20 ecopontos da fase piloto (dez ecopontos verdes e dez amarelos), permite reconhecer as embalagens introduzidas no ecoponto por tipologia (plástico, embalagens de cartão para bebidas, metal ou vidro) e contar o número de embalagens entregues. Assim, quando os cidadãos colocarem as embalagens no ecoponto correto, é-lhes atribuído pontos no Cartão Mais, disponíveis também na APP, que dão descontos no comércio local.

O objetivo do projeto "Mafra Reciclar a Valer + Rua a Rua" é, então, motivar a participação da comunidade local, através da deposição correta das suas embalagens; contribuir para a sensibilização, comunicação e educação relativamente à reciclagem de embalagens, fortalecendo o seu compromisso com o ambiente e a economia circular; premiar o cidadão motivado, que coloca em prática a correta separação de resíduos de embalagem; fomentar o aumento e a qualidade da recolha seletiva; e testar tecnologias de sensorização e de inteligência artificial, percebendo a eficácia das mesmas no reconhecimento das embalagens depositadas no ecoponto.

A SPV divulgou este projeto em diversos meios, lançou um comunicado, realizou divulgação em redes sociais e realizou visitas porta-a-porta. Num total de 806 fogos, foram efetuadas 1 528 visitas em aproximadamente 1 mês.



Mafra Reciclar a Valer + Rua a Rua

Ver video aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=RCCB9lrB8uE>

> TORNEIO DE BASQUETEBOL 3X3

A SPV reforçou a sua ligação ao Desporto e tornou-se patrocinadora oficial do Circuito Nacional 3x3'24, uma competição da Federação Portuguesa de Basquetebol.

No âmbito da parceria, a SPV promoveu atividades que lembram da importância da reciclagem das embalagens e inspiram os atletas, as equipas técnicas e o público a adotar hábitos mais amigos do ambiente. A primeira etapa decorreu em Oeiras, no Jardim Municipal de Paço de Arcos, seguindo depois para diferentes pontos do país.

Em todas as etapas, os jogadores entraram em campo com t-shirts com uma mensagem alusiva à temática "Joga limpo: recicla", frase que esteve também a decorar os recintos de jogo. Para apoiar na gestão de resíduos em cada local, a SPV disponibilizou estruturas de ecopontos verdes, azuis e amarelos, para facilitar a correta separação das suas embalagens, promovendo ainda mais esta boa prática junto do público.

No que respeita a *buzz* mediático, foram geradas 10 notícias no total, 1 369€ de AVE, e 11 412 de OTS.

> ECO MARATONA

A Eco Maratona de Lisboa posiciona a capital de Portugal no calendário deste tipo de provas de referência em todo o mundo. A Ecologia, a Competição e a Solidariedade Social são os principais pressupostos desta prova.

A SPV juntou-se uma vez mais à Lisbon *Eco Marathon*, enquanto *EcoPartner*, com a missão de sensibilizar todos para a adoção de práticas cada vez mais sustentáveis nos mais variados contextos do seu dia a dia, com o objetivo de promover um estilo de vida saudável e que incentive o público e os atletas a adotar as melhores práticas ao nível da sustentabilidade.

A SPV marcou presença no evento para assegurar que todos os participantes adotavam medidas mais conscientes e responsáveis para o ambiente. Nas zonas de partida e de chegada estavam disponíveis estruturas contentorizadas para a correta separação de embalagens e de resíduos indiferenciados e uma equipa de mochileiros para sensibilizar todos os presentes para a importância de reciclar corretamente.

Além disso, no local esteve também o jogo gigante Recicla Mania, que desafiou famílias e, em particular, os mais novos, a mostrarem os seus conhecimentos sobre reciclagem.

Ao longo do percurso de caminhada, era visível sinalética com mensagens importantes de sensibilização: "1 tonelada de papel reciclado evita o abate de 22 árvores"; "Numa hora reciclamos plástico suficiente para produzir 9500 t-shirts"; "1 pessoa pode reciclar vidro suficiente para fazer mais de 12 mil garrafas de vidro".

Nas zonas de abastecimento, existiu a zona "Eco Descarte by SPV", onde logo após a receção de águas, os atletas podiam descartar as embalagens utilizadas numa estrutura dedicada.

No que respeita a buzz mediático, foram geradas 8 notícias no total, 20 382€ de AVE, e 169 857 de OTS.



> UNIVERSIDADES

A SPV e a Universidade NOVA de Lisboa, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em junho de 2022, desenvolveram um conjunto de ações de proximidade para os alunos com o intuito de promover boas práticas de reciclagem e mais cidadania ambiental.

A SPV desenvolveu três ações, tendo estado presente na Nova School of Business and Economics (SBE) e na Nova Medical School (NMS).

No âmbito destas ações de sensibilização, foram muitos os alunos colocados à prova através de um *quizz* sobre reciclagem de embalagens, e puderam usufruir do jogo Recicla Mania e de uma zona lounge da SPV com puffs feitos de materiais reutilizados (antigas lonas de estruturas).

O objetivo passou, a por ampliar a mensagem que incentiva a mudança de comportamentos e a adoção das boas práticas na separação seletiva de embalagens após o consumo.

A SPV esteve igualmente presente na abertura do ano académico da Universidade de Lisboa, com a presença de 4 mochileiros e o jogo Recicla Mania.



CLIENTES EMBALADORES E IMPORTADORES/ ATINGIMENTO DE METAS

> ESPAÇOS DE PROMOÇÃO DE RECICLADO

Na parceria continua que a SPV mantém com o Jardim Zoológico, foi possível continuar a comercializar os *ecobags* da SPV na loja do espaço. Conseguiu-se, assim, dar resposta às centenas de pedidos de consumidores sobre onde adquirir os *ecobags*. As receitas dos mesmos revertem para o Fundo de Conservação Animal. Em 2024 venderam-se no Jardim Zoológico 163 *ecobags*.



> ECOBAGS SPV

Comprometida com um futuro mais sustentável, a SPV deu a conhecer, em 2024, os novos *ecobags* (sacos para fazer a reciclagem de embalagens) feitos de SEAQUAL® Marine Plastic, um material feito a partir da reciclagem de cordas de pesca em fim de vida, recolhidas antes de irem parar ao oceano. Estes sacos foram fabricados em parceria com a Impact World, uma empresa dedicada à transformação de plástico marinho em produtos sustentáveis, contribuindo para a redução da poluição marinha.

Com esta ação, a SPV deu mais um passo para alcançar as metas de reciclagem de 65% em 2025, tornando a reciclagem de embalagens mais acessível, atrativa e simples para todos.



> APOIOS E PATROCÍNIOS

Durante o ano de 2024 a SPV apoiou diversas iniciativas de índole corporativa, sociais, desportivos, culturais e educativa, no sentido de estar mais próxima dos *stakeholders* e sobretudo dos cidadãos reforçando desta forma, a sua principal mensagem no que respeita à importância da cadeia de valor da reciclagem e ao papel de todos os agentes envolvidos.

O apoio a eventos B2B têm feito parte da estratégia da SPV e têm vindo a marcar os últimos anos da licença do SIGRE. É através destes que a Empresa se aproxima dos vários públicos-alvo com o objetivo de sensibilizá-los para a importância da reciclagem de embalagens, com vista a assegurar que as metas europeias de reciclagem de embalagens são atingidas.

Em maio estivemos presentes em algumas conferências B2B, a saber:

- Conferência Negócios Sustentabilidade
- Insustentável congresso
- Conferência DECO
- Conferência Centro Marca
- Conferência do Fórum Energia e Clima

Em todas elas marcámos presença com stand e/ou backdrop Somos Todos Ponto Verde de forma a sensibilizar os presentes para a importância de reciclar embalagens. O stand contou ainda com a presença de uma promotora e de um quizz sobre reciclagem de embalagens cujo objetivo foi de informar e capacitar os participantes do evento para a necessidade de reciclar mais e melhor, bem como reforçar a necessidade de garantir a compliance ambiental das embalagens, para quem é representante de embalador.



Em junho fomos parceiros do 2º Fórum Bioresíduos, no Porto, organizado pela Água & Ambiente, bem como marcámos presença no XIV Encontro Nacional de Gestão de Resíduos, organizado pela APEMETA (Associação Portuguesa De Empresas De Tecnologias Ambientais). Em ambos os eventos contámos com a presença de stand e de uma promotora a desafiar os participantes a participar num *quizz* sobre reciclagem de embalagens. Esta ação teve como propósito informar e capacitar os participantes para a importância de reciclar embalagens bem como reforçar a necessidade de garantir a *compliance* ambiental das embalagens para quem é embalador.

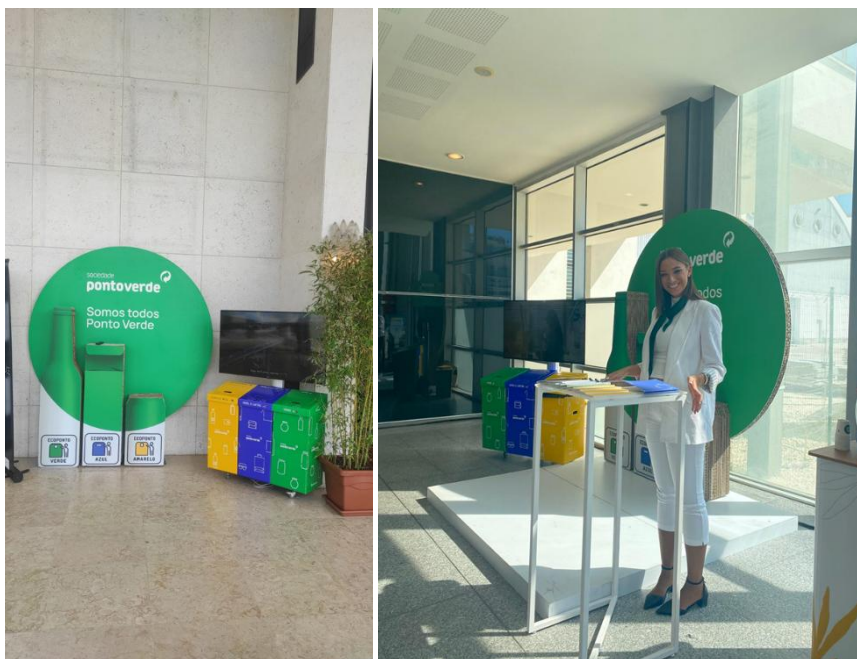


Marcámos também presença no *GreenFest* com algumas ativações, a saber, a Hora do Conto, o atelier de pinturas "Silhuetas do Gervásio", o jogo da Pesca e o jogo de tabuleiro gigante Recicla Mania, de forma a sensibilizar os presentes.

Junho também ficou marcada pela presença da SPV na 15ª edição dos Prémios da *Marketeer*, com um stand e um *quizz* interativo de forma a sensibilizar por quem lá passou para a importância de reciclar embalagens bem como para reforçar a necessidade de garantir a *compliance* ambiental das embalagens, para quem é embalador.



A Conferência da DECO - Visões do Futuro -, a *Leadership Summit*, e a FIPA, contaram com o apoio institucional da SPV no mês de setembro. A ativação foi marcada pela colocação de um stand "Somos Todos Ponto Verde", pela presença de uma promotora com a um quizz sobre reciclagem de embalagens e pela utilização de um ecrã multimédia com transmissão de vídeo alusivo à mudança de comportamentos para atingimento das metas europeias. A conferência da *Leadership Summit* contou ainda com a presença da nossa CEO em palco, numa entrevista de 12 minutos com a jornalista da RTP, Catarina Marques Rodrigues.



Outubro ficou marcado pela presença da CEO no Congresso Nacional da AHRESP na sessão "Sustentabilidade" bem como no congresso da GS1, onde ambos os eventos contaram com presença de stand da SPV e de uma promotora que desafiou os visitantes a participar num *quizz* sobre reciclagem de embalagens, com o objetivo de sensibilizá-los para a reciclagem de embalagens e de reforçar a necessidade de garantir a *compliance* ambiental das embalagens para quem é embalador.



O mês de novembro foi marcado pelo arranque do ciclo de conferências do ECO Cidade, um projeto desenvolvido entre o ECO, a SPV e o Local Online, e que consiste em percorrer algumas zonas do país e criar sinergias entre o poder local e a SPV, com o objetivo de se abordar o que se faz em termos de sustentabilidade e reciclagem de embalagens nas várias regiões do país.

A primeira conferência ocorreu no Palácio de Maфра e contou com a presença de Hugo Moreira Luís e Lúcia Silva Bonifácio, respetivamente, Presidente e Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Maфра; Nuno Soares, Presidente da Tratolixo; Beatriz Freitas, Secretária-Geral da AIVE - Associação dos Industriais de Vidro de Embalagem; Ana Cristina Carrola, Vogal do Conselho Diretivo da APA - Agência Portuguesa do Ambiente; José Alho, Vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo; e António Costa, CEO do ECO.



O mês de novembro também contou com o apoio da SPV no Mercado de vinhos 2024 através da presença de mochileiros e ecopontos, promovendo a reciclagem de embalagens de vidro e reforçando a importância de alcançar as metas de reciclagem deste material.



Em dezembro, a SPV esteve presente no 18º Fórum Resíduos, organizado pelo Jornal Água e Ambiente. A CEO, Ana Trigo Morais, esteve presente em três painéis, a saber "O Primeiro Ano das Novas Licenças", "O novo mundo das embalagens" e "Trazer as Embalagens não urbanas para o SIGRE", e partilhou a visão e compromisso da SPV no setor dos resíduos em Portugal. Para além disso, a SPV colocou alguns ecopontos de cartão de forma a consciencializar os presentes para a importância de reciclar embalagens.



> PRESENÇA EM IMPRENSA

Ao longo do ano de 2024, estabelecemos parcerias com Grupos editoriais generalistas, do setor ambiental e de grande distribuição, de forma a promover as orientações da SPV no que respeita à questão da inovação, cadeia de valor, taxas de reciclagem de embalagens e todos os temas que estão presentes na agenda dos objetivos estratégicos.

Ambiente Magazine

-Páginas de publicidade da Academia Ponto Verde, do Junta-te ao Gervásio, do Pack4Sustain e do Juntos a Reciclar ++

Revista Distribuição Hoje

-Página de publicidade do Junta-te ao Gervásio

Jornal Expresso

-Página de publicidade da Acerta & Recicla

-Artigo sobre os resultados reciclagem do primeiro semestre

SOCIEDADE PONTO VERDE

RECICLAGEM DE EMBALAGENS: É PRECISO UM CHOQUE TECNOLÓGICO PARA ATINGIR AS METAS

A PERFORMANCE ATUAL NÃO CHEGA PARA AS METAS DE 65% EM 2025 E É FUNDAMENTAL EVITAR QUE SE CONTINUE A ENVIAR PARA ATERRO 31 MILHÕES DE EUROS DE EMBALAGENS, ECOMPONTS MAIS MODERNOS E INOVADORES, COM RECURSO A IA, DEVEM SER PRIORIDADE PARA FACILITAR E INCENTIVAR A CORRETA SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS E TORNAR TODA A CADEIA DE VALORES MAIS EFICIENTE

No primeiro semestre de 2024 foram recolhidas 226 985 toneladas de embalagens dos ecopontos nacionais, o que significa um aumento de 3% comparativamente ao mesmo período do ano passado. Os dados mais recentes do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE) revelam que o país está com um ritmo insuficiente para conseguir

RECICLAR MAIS EMBALAGENS COM A AJUDA DA IA

A inovação tecnológica pode ser um aliado decisivo para ajudar a reciclar mais e melhor. Apostar mais nas novas tecnologias e no recurso à inteligência artificial (IA) permite, por um lado, identificar embalagens e recompensar o comportamento dos cidadãos, e por outro, melhorar



Revista Grande Consumo

-Páginas de publicidade do Junta-te ao Gervásio, Não Urbano, Pack4Sustain, Academia Ponto Verde e Cool Jazz

-Artigos de *branded content* sobre I&D, Academia Ponto Verde e Junta-te ao Gervásio

[illegible]

Revista Green Savers

-Página de publicidade do Pack4Sustain

-Artigo Fórum de Líderes

Jornal SOL

-Artigos sobre o Junta-te ao Gervásio e a Academia Ponto Verde

27 SETEMBRO 2024

naoeste capital

OPINIA SOL

29

Projeto da Academia Ponto Verde volta a pôr a comunidade escolar a reciclar embalagens

"Reciclar é na boa", da Sociedade Ponto Verde, regressa à estrada com objetivos ambiciosos: chegar às 300 escolas do país e inspirar milhares de alunos e respetivos professores e famílias para a reciclagem de embalagens, sensibilizando para o papel que cada um pode desempenhar na preservação do ambiente

Stacy L43



A Sociedade Ponto Verde (SPV) assina o Dia Nacional da Sustentabilidade, comemorado a 25 de setembro, com o arranque de mais um roadshow da Academia Ponto Verde "Reciclar é na boa". A sessão inaugural decorreu na Escola Básica e Secundária Paços Manuel, em Lisboa, e a edição de 2024/2025 promete ser a maior de sempre.

O evento, presidido por Carlos Moedas, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, contou com um auditório cheio de alunos e ainda com a presença de várias personalidades, como Carla Madalena, presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Ana Trigo Morais, CEO da SPV, e João Paulo Leonor, diretor da escola.

A iniciativa é um compromisso com a educação ambiental que visa sensibilizar e capacitar os mais novos para serem agentes de mudança, alertando para a importância da reciclagem e para a separação correta de resíduos, passos essenciais para garantir que as gerações futuras herdem um planeta mais limpo e saudável.

Com 300 escolas no horizonte

Fale ano letivo, a Academia Ponto Verde tem como meta alcançar cerca de 300 escolas e abranger aproximadamente 13 500 alunos ao nível nacio-

nal, incluindo, pela primeira vez, estabelecimentos de ensino nos Açores e na Madeira. O roadshow promove sessões de formação com 45 minutos de duração e pretende despertar a consciência dos alunos do 2.º e do 3.º ciclos para a reciclagem de embalagens, esclarecer dúvidas sobre o processo e incentivar os jovens a partilharem as suas aprendizagens com familiares e amigos, reforçando a educação ambiental fora da sala de aula. Para os professores e as escolas, a SPV disponibiliza ainda ferramentas pedagógicas e materiais didáticos que ajudam a continuar este esforço educativo.

"Chegamos a 2024 e montamos a maior operação de sempre significa que conseguimos, nas edições anteriores, ter imensa adesão, imensa participação e imensa vontade e até solicitação por parte das escolas para estas formações. Isto significa que o projeto faz sentido, que as comunidades escolares precisam dele, pelo que sentimos a obrigação de o levar ao país todo, incluindo as ilhas, para que o sucesso até agora demonstrado possa repetir-se Portugal fora", destaca Ana Trigo Morais.

Desde a sua criação, em 2019, a Academia Ponto Verde já impactou milhares de crianças e jovens com as suas mensagens de literacia ambiental na comunidade escolar: "Já contabilizamos cerca de 500 mil participantes nas nossas atividades, nas aulas, nas animações e não vamos parar. Vamos andar no país inteiro a levar a mensagem da reciclagem e a conquistar os influenciadores mais novos para praticarem a separação das embalagens e colocarem-nas nos ecopontos", garante a CEO da SPV.

Em Portugal, a reciclagem tem vindo a crescer mas devagar. O desempenho atual não chega para atingir as metas determinadas pela União Europeia e, em 2025, o país tem de estar a reciclar, pelo menos, 65% das embalagens colocadas no mercado, de modo a evitar que se continue a en-

viar para aterro mais de 36 milhões de euros de embalagens. Razo por que é fundamental ir cada vez mais longe para chegar a cada vez mais gente, assegura Ricardo Lagoa, coordenador de marketing e comunicação da Sociedade Ponto Verde.

O regresso do Gervásio

No início do mês, o chimpanzé Gervásio foi o primeiro influenciador (ainda na mente de várias gerações) a explicar as coisas como separar as embalagens de vidro, papel e cartão, e plástico e metal para reciclagem. Agora, "estamos na fase de explicar porque é que é e qual é o impacto para o planeta e para a minha vida se eu não o fizer. Temos de encontrar os mecanismos, também emocionais, para incentivar as pessoas", diz o responsável de marketing, para quem a palavra de ordem é motivar. "É importante dar um propósito ao cidadão, mas, também, dar um melhor nível de serviço, como ler ecopontos mais perto de casa, que estejam limpos e em boas condições de conservação, que não estejam cheios, para motivar a sua utilização". É precisamente para inspirar a população adulta a reciclar que o chimpanzé vai voltar. O projeto "Junta-te ao Gervásio" pretende promover e premiar iniciativas e práticas de cidadãos, de associações ou de juntas de freguesia que fomentem a reciclagem de embalagens. ●

Combão patrocinado



ANA TRIGO MORAIS
CEO da Sociedade Ponto Verde

"A grande ambição dos portugueses devia ir além do cumprimento de metas e chegar às zero embalagens nos aterros. Isto era um grande desafio para o país, temos de gerar confiança na reciclagem"



RICARDO LAGOA
Coordenador de marketing e comunicação da Sociedade Ponto Verde

"A SPV aproveitou o Dia Nacional da Sustentabilidade para relançar o roadshow "Reciclar é na boa" porque acredita no pilar de sensibilização. Queremos dar continuidade a esta missão porque vão sempre haver novas gerações, mais crianças a nascer e que têm de aprender sobre a reciclagem de embalagens."

Grupo Media Livre

-Artigos sobre os novos *ecobags*, gestão de embalagens industriais e comerciais, Junta-te ao Gervásio e Academia Ponto Verde

Sociedade Ponto Verde passa a gerir embalagens industriais e comerciais

Empresas que colocam no mercado este tipo de embalagens têm a obrigação legal de garantir a sua compliance ambiental



A partir de 1 de janeiro de 2025, a Sociedade Ponto Verde (SPV), líder de mercado há 27 anos no segmento do fluxo específico de resíduos de embalagens urbanas, passa também a fazer a gestão das embalagens industriais e comerciais.



Novos ecobags sustentáveis

A Sociedade Ponto Verde (SPV) apresenta os ecobags feitos de SEAQUAL® Marine Plastic, a partir da reciclagem de cordas de pesca.



Academia Ponto Verde: nas praias da Costa da Caparica aprende-se a reciclar embalagens

Esta quinta-feira na praia Cabana do Pescador e nos dias seguintes na praia da Saúde (dia 28), na praia da Mata (dia 1) e na praia da Rainha (dia 3), durante a manhã, o *roadshow* da Academia Ponto Verde vai desafiar crianças e jovens a aprender sobre reciclagem de embalagens

Vamos juntar-nos ao Gervásio e reciclar?

Sabias que 30% dos portugueses ainda não fazem reciclagem? Para incentivar e partilhar as boas práticas, a 2ª Edição do Prémio Junta-te ao Gervásio vai lançar um prémio às melhores campanhas de embalagens e economia circular. As candidaturas encerram a 25 de janeiro.



Prémio de um elemento circular que é fundamental para atingir os metas de economia circular

Adriana Simões, vice-presidente da Sociedade Ponto Verde, apresenta o Prémio Junta-te ao Gervásio. Este prémio vai reconhecer as melhores campanhas de embalagens e economia circular. As candidaturas encerram a 25 de janeiro.

Adriana Simões, vice-presidente da Sociedade Ponto Verde, apresenta o Prémio Junta-te ao Gervásio. Este prémio vai reconhecer as melhores campanhas de embalagens e economia circular. As candidaturas encerram a 25 de janeiro.

Reciclar tem de ser tão "natural como lavar os dentes"

Anda há desafios operacionais a enfrentar para mobilizar os portugueses a reciclar. Esse foi um dos pontos do debate que juntou a Sociedade Ponto Verde com as frequentas e a academia



Reciclar embalagens não tem de ser um esforço. Tem de ser algo natural, como lavar os dentes", afirmou Ana Isabel Trigo, vice-presidente da SPV, no debate que juntou a Sociedade Ponto Verde com as frequentas e a academia. A discussão centrou-se nos desafios operacionais para mobilizar os portugueses a reciclar.

Reciclar embalagens não tem de ser um esforço. Tem de ser algo natural, como lavar os dentes", afirmou Ana Isabel Trigo, vice-presidente da SPV, no debate que juntou a Sociedade Ponto Verde com as frequentas e a academia. A discussão centrou-se nos desafios operacionais para mobilizar os portugueses a reciclar.

Jornal Público

-Artigos online sobre a Acerta & Recicla e a Campanha "Embalagens Industriais e Comerciais"

-Páginas de publicidade sobre a Acerta & Recicla e a Campanha "Embalagens Industriais e Comerciais"



Revista Sustentável

-Artigos sobre a Acerta & Recicla e Academia Ponto Verde

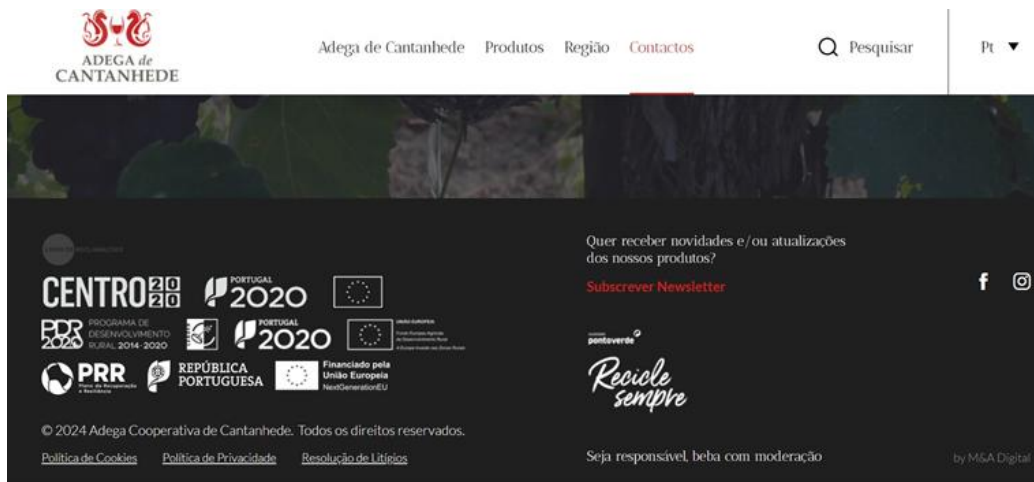
-Páginas de publicidade sobre o Pack4Sustain e a Campanha "Embalagens Industriais e Comerciais"

CLIENTES EMBALADORES E IMPORTADORES

> MARKETING PARTILHADO

Ao longo do ano de 2024, 173 clientes da SPV participaram no Marketing Partilhado. O objetivo foi, em conjunto, dinamizar junto de consumidores finais e colaboradores internos das empresas, ações para sensibilizar para as boas práticas na separação de embalagens.

Alguns exemplos de ações de Marketing Partilhado:



Comunicação site Adega de Cantanhede



Iconografia - Aviludo



Post Facebook - Lactogal

> EVENTOS/INICIATIVAS COM CLIENTES SPV

Ao longo de 2024, apoiámos em parceria cerca de 20 eventos de Clientes, onde destacamos alguns exemplos:



Eventos – Corrida Auchan



Ação ITX

> SABER MAIS

O serviço de ações de formação online aos clientes SPV, o projeto Saber Mais, que oferece conteúdos programáticos exclusivos para os seus clientes e parceiros através de plataforma online, com o propósito de tornar as empresas mais circulares, contou com 1.745 participantes durante 2024 e com um elevado nível de satisfação (com avaliação de "Bom" ou "Muito Bom").

Os temas abordados em 7 sessões ao longo do ano no Saber Mais foram desde a Diretiva SUP, preenchimento da declaração anual e obrigações junto das autoridades, Alterações Impactantes no UNILEX e RGGR e Pack4Sustain: uma ferramenta de Ecodesign.

> EMAIL PARA CLIENTES | BALANÇO DE 2024

A SPV agradeceu aos seus clientes o compromisso ao longo do ano, na reciclagem das embalagens em Portugal.

Nesse sentido, enviámos um email ao TOP100 de clientes, com um vídeo onde demos as conhecer o balanço de 2024 no que respeita aos resultados da reciclagem das suas embalagens e ao impacto na redução das emissões de CO₂.



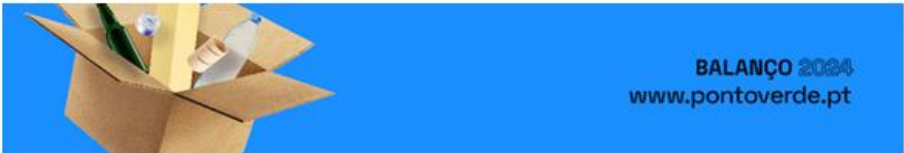
A Sociedade Ponto Verde agradece o vosso compromisso, ao longo de 2024, na reciclagem das embalagens em Portugal.

Este é um setor cujo papel é fundamental no desenvolvimento sustentável e no atingimento das metas Europeias, ao qual Portugal está vinculado, rumo à economia circular.

Conheça os resultados da reciclagem das vossas embalagens e o impacto na redução das emissões de CO².

Ver balanço 2024

Juntos continuamos comprometidos, para que 65% das embalagens sejam recicladas em 2025 e alcançarmos a Neutralidade Carbónica até 2050.



Paralelamente, foram desenvolvidos pequenos vídeos, resumidos do vídeo mais longo, para os clientes que quisessem partilhar nas suas redes sociais.

CONSUMIDOR E CLIENTES/SENSIBILIZAÇÃO

> INOVAÇÃO FORA DA CAIXA (Parceria com Imagens de Marca)

Em 2024, voltámos com a Rubrica "Inovação fora da caixa" em parceria com o Imagens de Marca. Foram 6 episódios, 10 marcas diferentes, mas todas com o mesmo propósito – melhorar a circularidade das suas embalagens. Com o apoio da SPV estes episódios expõem o trabalho dos seus clientes na aposta da melhoria dos seus projetos/embalagens no que respeita a sustentabilidade ambiental e reciclagem.

De forma a aumentar o alcance da rubrica, em 2024 todos os episódios foram partilhados nas redes sociais e promovidos tanto em social media como no Youtube.

INOVAÇÃO FORA DA CAIXA



<https://www.imagensdemarca.pt/categoria/ev1--inovacao-fora-da-caixa/>

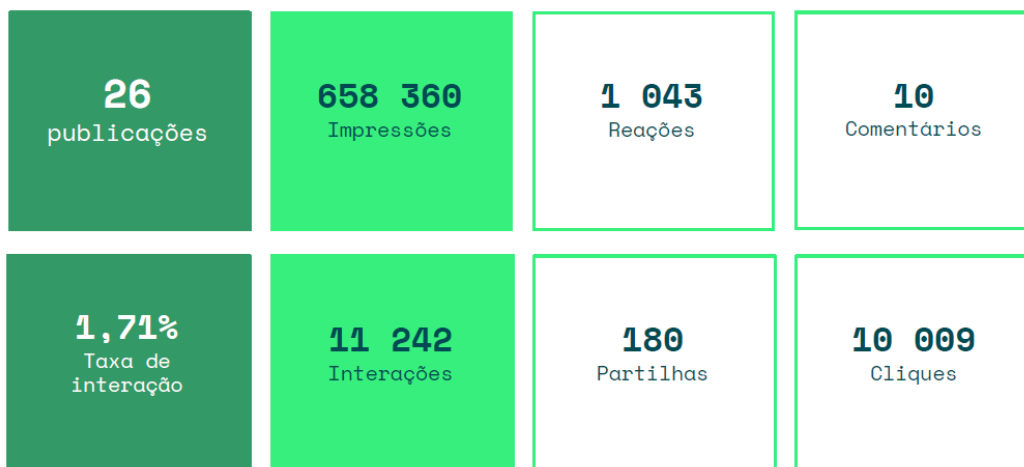
> PONTO VERDE LAB

O site Ponto Verde Lab acomoda as áreas de prevenção, *ecodesign* e I&D e é a plataforma de agregação de conhecimento para a inovação na cadeia de valor de embalagens.

Vídeos, guias, promoção de artigos permitiram dinamizar os princípios e ferramentas essenciais para uma melhor embalagem e reciclagem.

No ano de 2024, a média mensal de utilizadores do site Ponto Verde Lab foi de 2 848, o que se materializa num crescimento de 54% face ao ano de 2023.

De janeiro a dezembro foram ainda divulgados 26 conteúdos sobre inovação no LinkedIn da SPV. Estes foram os resultados:



> PACK4SUSTAIN

O Pack4Sustain é o novo serviço da SPV que permite auxiliar a conceção e desenvolvimento de embalagens mais sustentáveis e circulares através do Ecodesign, que ficou disponível a partir de 15 de outubro de 2024.

Através de um processo 100% online, o Pack4Sustain avalia as características e os componentes das embalagens de diversos materiais (plástico, papel/cartão, vidro, metal e madeira), através do nível de circularidade e informa o potencial impacto na saúde pública e no ambiente, em especial no ecossistema marinho.

Como resultado desta avaliação é atribuída uma classificação integrada da embalagem numa escala de 5 níveis, e são apresentadas sugestões de melhoria através da aplicação do ecodesign e recomendações sobre a correta iconografia de reciclagem a aplicar na embalagem.

Através do Pack4Sustain, a SPV reforça a sua missão de promover a taxa de reciclagem em Portugal e aumentar a reciclabilidade das embalagens, através do ecodesign, que é estratégico na sua atuação. Atualmente, ainda existem embalagens que, pela natureza dos materiais na sua composição ou pela presença de contaminantes, veem dificultado ou impossibilitado o seu processamento após a recolha seletiva e, portanto, determinam a sua falta de circularidade.

Foi feita uma campanha de divulgação do Pack4sustain, o que permitiu chegar a cerca de 18 mil utilizadores ativos no site e mais de 31 mil visualizações, desde o seu lançamento até final de 2024.



<https://pack4sustain.pontoverdelab.pt/>

> CAMPANHA "EMBALAGENS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS"

Campanha para divulgar a obrigação das empresas garantirem a *compliance* das embalagens comerciais e industriais.

A partir de 1 de janeiro de 2025, a SPV passa também a fazer a gestão das embalagens industriais e comerciais e, por isso, lançou uma campanha de comunicação no dia 4 de novembro de 2024, que marcou presença em digital e imprensa, dirigida às empresas que colocam no mercado este tipo de embalagens e, por isso, têm a obrigação legal de garantir a *compliance* ambiental dos seus resíduos, ao abrigo da responsabilidade alargada do produtor.

Com esta campanha, chegámos a mais de 1 milhão de pessoas em digital e tivemos 11 milhões de impressões, em suportes como redes sociais e Google.

Já em imprensa, a campanha esteve presente em 23 títulos diferentes de revistas e jornais da especialidade, assim como suportes mais generalistas. Conseguimos, neste meio, obter 2 milhões de contactos.

> LINHA PONTO VERDE

A linha Ponto Verde manteve o canal aberto de contacto com o consumidor, tendo o reforço da linha de Whatsapp do Gervásio, que se revelou um sucesso na facilitação de acesso a informação e maior proximidade no contacto com os consumidores.

Foram recebidas e respondidas 1597 mensagens em 2024, o que totalizou um aumento de quase duas centenas, face a 2023.

> MEDIA RELATIONS

Em 2024 a presença de notícias nos meios de comunicação, sobre a atuação da SPV foi superior ao ano 2023 com um total de 1638 publicações (versus 1625 publicações do ano anterior).

O AVE (Advertising Value Equivalent) das notícias em 2024 foi superior ao de 2023 - em 2024 chegou a 8 168 550€ e em 2023 foi apenas de 6 675 374€.

PARCEIROS/STAKEHOLDERS/SIGRE/SENSIBILIZAÇÃO/AÇÃO NO TERRENO

> JUNTA-TE AO GERVÁSIO

Em 2024 voltámos com o Prémio “Junta-te ao Gervásio” que pretende reconhecer e premiar os cidadãos, comunidades locais e Juntas de Freguesia, cujos projetos candidatos se destacaram no âmbito da separação e reciclagem das embalagens, promovendo não só uma maior circularidade dos materiais, como envolvendo as temáticas da sustentabilidade nos aspetos sociais, económicos e comunitários.

As candidaturas aconteceram entre outubro e fevereiro e foram recebidos 189 projetos ao longo de 15 semanas. As mesmas serão avaliadas pelo ISCTE, *Knowledge Partner* da iniciativa que, em conjunto com os jurados, irão selecionar os vencedores de cada categoria para posteriormente serem premiados em maio de 2025.

No decorrer da Licença realizámos duas edições do Junta-te ao Gervásio, com um total de 362 candidaturas recebidas, traduzindo-se em 106 Juntas de Freguesia, 118 Entidades de Proximidade e 140 Cidadãos.

De notar que este foi um resultado muito positivo, representando um aumento de 8% no número de candidaturas, em menos quase 10 semanas, face à 1 edição.



> FINANCIAMENTO DE AÇÕES C. S&E

Dando continuidade à sua missão de garantir o funcionamento do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), a SPV voltou a lançar o programa de financiamento de ações de comunicação, sensibilização e educação para Sistemas Integrados de Gestão de Resíduos Urbanos e para Câmaras e Empresas Municipais, agora nomeado de "Juntos a reciclar ++".

O projeto tem vindo a ser implementado nos últimos anos e, devido ao seu sucesso e ao número de ações implementadas com recurso a este financiamento, cresceu, e passou a contar com uma plataforma digital para candidaturas, tendo sido promovido um *webinar* para ajudar os parceiros a concorrer ao programa.

As entidades podem candidatar-se e encontrar mais informações no site criado para o projeto: <https://juntosareciclarmais.pontoverde.pt/>

Através deste projeto de proximidade, a SPV reforçou a sua atuação nestes eixos, apoiando, assim, os SGRU, Câmaras e Empresas Municipais na realização de ações ligadas aos resíduos de embalagem, com especial foco no vidro, o material que mais preocupações tem dado. Neste sentido, e tendo em conta o contexto atual do setor e todos os desafios decorrentes das atuais metas de reciclagem, a edição do projeto em 2024 esteve focada no aumento da participação na reciclagem de embalagens de vidro.

Foi dado o arranque do programa no dia 21 de março de 2024 e os proponentes podiam candidatar-se até 28 de junho de 2024.

Foram recebidas 49 candidaturas (algumas considerando apenas uma (1) ação a concurso, outros casos duas (2) ações), representando um aumento de 44% face ao ano de 2023.

Foram recebidas mais candidaturas, contudo, não foi possível considerar as mesmas por excederem a verba total disponível para 2024.

Na duração do período de candidaturas, o site obteve 5 578 visitas.



[Home](#) [Formulário](#) [Regulamento](#) [FAQ](#) [Contactos](#)

Juntos a Reciclar++

Bem-vindo ao Juntos a Reciclar++, o programa de financiamento de Ações de Comunicação, Sensibilização e Educação para a reciclagem de embalagens em 2024. Aqui, disponibilizamos todas as informações necessárias para que possa submeter a sua candidatura e participar ativamente na promoção da separação e reciclagem de embalagens em Portugal.

Com o objetivo de promover a Economia Circular na reciclagem de resíduos de embalagens e prosseguir o trabalho em conjunto com parceiros do SIGRE, a presente edição do programa, vai dar oportunidade aos proponentes de submeter duas ações, com foco exclusivo na reciclagem de embalagens de vidro.

[Saiba Mais](#)





7

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO





INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A SPV promove e apoia financeiramente a execução de estudos e projetos de Investigação & Desenvolvimento e Inovação (I&DI) que permitam o Crescimento Sustentável, bem como a promoção da Economia Circular, assentes nos princípios da prevenção e da circularidade que garantam a redução e a valorização de resíduos, de modo a desenvolver novas aplicações dos materiais reciclados com vista a fomentar a sua reincorporação nas cadeias de valor e valorização dos materiais atualmente enviados para eliminação.

Os projetos de I&D são orientados para a melhoria de processos relevantes no âmbito do funcionamento do circuito de gestão de resíduos de embalagens, nomeadamente para a prevenção ao nível dos processos produtivos e melhoria dos processos de ecodesign, de produção e de valorização de resíduos (reciclagem ou outros tipos), com especial ênfase em novas aplicações dos materiais reciclados, com vista a promover a sua reincorporação nas cadeias de valor, e na valorização dos materiais atualmente enviados para eliminação.

Para o efeito, a SPV promover projetos em parceria ou colaboração com entidades de reconhecida idoneidade, designadamente do Sistema Científico e Tecnológico ou outras, com vista a alicerçar as ações a desenvolver nas prioridades identificadas para o país.

i) Caracterização resumo dos projetos desenvolvidos no âmbito da Investigação & Desenvolvimento

O plano de Investigação & Desenvolvimento para o período 2017-2024, aprovado pelas autoridades, elaborado de acordo com o que determina a Licença, é o documento enquadrador das principais áreas de investimento da SPV no âmbito da Investigação & Desenvolvimento. Neste contexto, as atividades desenvolvidas pela SPV, em 2024, enquadram-se nos eixos de atuação prioritários definidos no Plano de Investigação & Desenvolvimento 2017-2024:

(i) Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono;

Promover uma transição para a economia de baixo carbono através da utilização racional dos recursos incentivando a recolha seletiva, a separação de resíduos e a reciclagem permitindo deste modo utilizar de forma mais eficiente os nossos recursos, assim como melhorar a eficiência energética e produtiva. Tem como objetivo orientar para uma melhoria de processos no âmbito do funcionamento do circuito de gestão de resíduos de embalagens, nomeadamente para a prevenção ao nível dos processos produtivos e melhorias dos processos de ecodesign.

(ii) Promoção da economia circular

Promover uma economia assente nos princípios de circularidade, garantindo a produção e a valorização de resíduos de modo a desenvolver novas aplicações dos materiais reciclados com vista a fomentar a sua reincorporação nas cadeias de valor e na valorização dos materiais atualmente enviados para eliminação.

Impulsionar simbioses industriais e uma análise integrada do sistema industrial, tendo em conta o ecossistema em que se insere.

Abordar a otimização dos processos quer economicamente quer ao nível nos recursos naturais consumidos.

Em todos os projetos, o acompanhamento da SPV foi providenciado e determinada a reformulação dos prazos de execução, sempre que necessário, de modo a acomodar todas as dificuldades identificadas pela situação de incerteza vivida nos últimos anos, por fatores diversos, e ainda presente.

PROMOÇÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS

Ao abrigo do plano de Investigação & Desenvolvimento (I&D), de modo a promover o papel da SPV como catalisador de conhecimento e para apoio à capacitação interna, identificando oportunidades e constrangimentos na eficiência e eficácia do SIGRE, bem como no apoio aos parceiros, nomeadamente para permitir a jornada de identificação do potencial de circularidade dos seus negócios e/ou serviços, promoveu-se o desenvolvimento e a participação nos seguintes estudos e projetos:

1. EMBALAGEM DO FUTURO – RECY4LOOP

Embalagem do Futuro – Recy4Loop, é um projeto da Agenda Verde para a Inovação Empresarial, financiado pelo PRR.

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo II – Promoção da Economia Circular** bem como na **Promoção do Conhecimento**.



Novas soluções de embalagens com níveis de engenharia e matérias-primas pró-sustentáveis



Novas fábricas e linhas (industrializadas) de soluções de embalagens sustentáveis



Design, funcionalidade e digitalização de novos produtos inclusivos



Sistemas de Recolha com índices de adesão/recuperação otimizados

ENTIDADES: Embalagem do Futuro® mobiliza ao todo 79 entidades, comprometidas em transformar o tecido industrial português do Setor da Embalagem.

OBJETIVOS: Projeto inovador que visa investigar, desenvolver, produzir e comercializar à escala global soluções de embalagens mais ecológicas, digitais e inclusivas, contribuindo para a especialização do perfil produtivo das empresas que atuam no setor das embalagens.

A Embalagem do Futuro® prevê a criação de novos produtos, serviços e linhas produtivas capazes de produzir embalagens sustentáveis, desde a matéria-prima, ao design de produto, engenharia, moldes e ferramentas, processamento e fabrico, sistemas de informação e transição digital, marketing social, recolha e reciclagem.



Os objetivos desta agenda são:

1. Promover a alteração do perfil de especialização do sector das embalagens nacional incentivando atividades de maior valor acrescentado e intensivas em conhecimento;
2. Apresentar ao mercado produtos, processos e serviços inovadores que contribuam para um sector das embalagens mais ecológico, digital e inclusivo.

No âmbito desta iniciativa, a SPV encontra-se envolvida diretamente na execução do subprojeto PPS1 – RECY4LOOP - Food packaging made of recycled polyethylene from fossil and biological origin – Embalagens em polietileno flexível e rígido, com material reciclado, para contacto alimentar, liderado pelo CENTIMFE e com a colaboração de mais 5 entidades, VANGEST, Universidade do Minho, SILVEX, Politécnico de Leiria e INOVA+.

Para obter mais informação sobre este projeto consultar <https://embalagemdofuturo.pt/>

2. ESTUDO RECICLAGEM DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO MISTO PROVENIENTES DE TMB

O Estudo encontra-se a ser desenvolvido no âmbito das sinergias entre Entidades Gestoras do SIGRE (SPV, Novo Verde e Eletrão).

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, bem como na **Promoção do Conhecimento**.

ENTIDADES: Zero, Resíduos do Nordeste e Fuschiafusion

OBJETIVOS: Avaliar a viabilidade da criação, no âmbito do SIGRE, da fração das embalagens de plástico misto¹ provenientes de TMB, bem como da proposta de especificações técnicas a adotar.



FIGURA 25. PERFIL RECOLHA SELETIVA VS PERFIL TMB E PERFIL PRODUZIDO A PARTIR DE RESÍDUOS DE "OUTRAS EMBALAGENS DE PLÁSTICO" TRIADAS EM UNIDADE DE TMB.

O Estudo Reciclagem de Embalagens de Plástico Misto provenientes de TMB surge no contexto de que é importante explorar todas as possibilidades que nos oferecem para maximizar a reciclagem destes resíduos, nomeadamente da fração embalagens, até pelas metas mais ambiciosas de reciclagem de embalagens de plástico previstas na nova legislação sobre resíduos.

Entre as embalagens de plástico, destacam-se pela sua quantidade, as embalagens da categoria "plásticos mistos", das quais, no momento, só têm sido encaminhadas para reciclagem as provenientes da recolha seletiva e não as que surgem nos resíduos indiferenciados e que poderiam eventualmente ser triadas nas unidades de tratamento mecânico e biológico (TMB).

¹ Atualmente designadas por "outras embalagens de plástico" - OEP

3. ESTUDO DE CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO DE RESÍDUOS

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono** e na **Promoção do Conhecimento**.

Este estudo piloto encontra-se igualmente descrito, com maior grau de detalhe, no capítulo 3 deste relatório.

ENTIDADES: APPLUS (+ SGRU e RETOMADORES) e EG-SIGRE

OBJETIVOS: Através deste estudo é realizada a monitorização da qualidade dos resíduos entregues para retoma, por aferição do cumprimento das especificações técnicas e determinação da percentagem de resíduos de embalagens.

A realização deste estudo permite aprofundar o conhecimento relativamente às características dos resíduos, sua composição e presença no mercado e sua variação. Caracterizar embalagens, quer em termos de materiais utilizados na embalagem, quer em termos de proporcionalidade de cada tipo de embalagem no mercado, bem como avaliar o comportamento das embalagens quando são implementadas alterações de design ou composição. Estes estudos permitem antecipar a necessidades de alterações aos parâmetros técnicos e de especificações para retoma.

Por outro lado, o referencial e série de dados existentes ao longo dos anos poderá possibilitar a evolução das metodologias de caracterização com a aplicação de IA, que se pretende testar no futuro para avaliar resultados.

4. FERRAMENTA DECLARAÇÃO MENOS PEGADA MAIS FUTURO

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo II – Promoção da Economia Circular** e na **Promoção do Conhecimento**.



ENTIDADES: com a colaboração da Circular – Consultoria em Sustentabilidade

OBJETIVOS: Pretende melhorar e atualizar os parâmetros da ferramenta de Análise de Ciclo de Vida (ACV) da gestão de resíduos de embalagens, desenvolvida originalmente no contexto da PROEUROPE, à qual se realizou uma revisão dos parâmetros e uma revisão da metodologia de gestão da informação, incluindo uma revisão da metodologia para manutenção da ferramenta, atualização de fontes de informação e métodos de cálculo.

Esta ferramenta é a base da Declaração Menos Pegada, Mais Futuro, que indica a poupança de emissões de CO₂ em resultado da adesão ao SIGRE. Sistema este que evita que as embalagens usadas sigam para aterro ou incineração ou que seja necessária mais produção através de matérias-primas virgens.

5. ESTUDO CERTIFICAÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR - PACK4SUSTAIN

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo II - Promoção da Economia Circular** e na **Promoção do Conhecimento**.



ENTIDADES: desenvolvido pelo CENTIMFE, NOVA.ID.FCT e Endlessloop - Tecnologias de Informação, Lda.

OBJETIVOS: Os objetivos do projeto foram:

- Disponibilizar aos Clientes embaladores uma ferramenta para que estes possam contribuir de forma efetiva para a elaboração e disponibilização de embalagens cada vez mais circulares, contribuindo assim para os designs subjacentes a uma Economia verdadeiramente circular;
- Que a ferramenta "Pack4Sustain" possa constituir um instrumento efetivo de mudança, uma vez que a sua utilização deverá permitir o desenvolvimento de melhores embalagens pensadas de raiz, assim como a melhoria de embalagens já atualmente disponíveis no mercado.

Prosseguindo a sua estratégia de Inovação, e alinhada com o seu Plano Estratégico de Prevenção, a SPV desenvolveu o Pack4Sustain, uma ferramenta online, com o objetivo de avaliar, por um lado, as embalagens, medindo o seu nível de circularidade, e por outro, informar sobre o respetivo potencial impacto na saúde pública e no ambiente, em especial, no ecossistema marinho.

De referir ainda o propósito de esta ser uma ferramenta que traga grande valor acrescentado para as empresas, permitindo-lhes não só conhecer o nível de circularidade das suas embalagens, mas também conhecer dois aspetos de enorme relevância: a iconografia recomendada para colocar nas embalagens, bem como os aspetos críticos e respetivas sugestões de melhoria de Ecodesign das mesmas.

O Pack4Sustain é assim um instrumento de gestão das embalagens, capaz de trazer muitas melhorias à cadeia de valor das embalagens, e por conseguinte, um forte contributo para o alcance das metas de reciclagem a que todos nos propusemos.

6. HACKTHON PREVENÇÃO

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, no Eixo II – Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.



ENTIDADES: Nova School of Business and Economics

OBJETIVOS: Desafiar equipas de jovens talentosos, com diferentes áreas de formação, a criarem projetos inovadores em casos reais na área da reciclagem das embalagens e soluções para a capacitação e mobilização dos consumidores.

Os dias 2 e 3 de maio foram uma verdadeira maratona de Inovação focada na Prevenção de Resíduos e no *ecodesign* das embalagens. A SPV desafiou alunos do ensino superior a participarem no seu primeiro *Hackathon*, dinamizado pela *Nova School of Business and Economics*. O desafio lançado inspirou as várias equipas a desenvolverem soluções com valor acrescentado à atividade da SPV.

O *ecodesign*, a inovação e a prevenção de resíduos fizeram parte dos grandes desafios que os jovens tiveram em mãos, tendo uma das equipas sido a vencedora desta jornada que revelou o interesse e motivação dos alunos em contribuir para a capacitação dos consumidores finais como atores relevantes na cadeia de valor das embalagens.

7. INOVAÇÃO, ESTRATÉGIA E GOVERNANCE 2024

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



ENTIDADES: Beta-i Collaborative Innovation Lda.

OBJETIVOS: Desenvolver a estratégia de Inovação da SPV numa lógica de Ecossistema

Estudo que, no âmbito da vigência da atividade da SPV, mas perspetivando um novo ciclo de licenças, com novo âmbito e ambição, pretende desenvolver a estratégia de Inovação da SPV numa lógica de Ecossistema permitindo considerar os diferentes *stakeholders* da organização nos diferentes estágios do processo, cuja influência serão determinantes na prossecução da atividade atual e futura, nomeadamente as obrigações determinadas em termos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação.

8. AUSCULTAÇÃO STAKEHOLDERS PARA PLANOS S,C&E, I&D E PREVENÇÃO

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



ENTIDADES: Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

OBJETIVOS: contribuir para a definição da estratégia da SPV para os próximos 10 anos (2025-2035), tendo em conta três áreas fundamentais: Prevenção de produção de resíduos de embalagem, Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento.

Adotada uma abordagem transversal e integradora das três áreas, através de metodologias qualitativas e participativas envolvendo os *stakeholders* ligados ao setor. No mapeamento de *stakeholders* assegurou-se a representação de agentes com lugares distintos na cadeia de valor. Realizaram-se 24 entrevistas e um Workshop Participativo com 46 participantes. No total, foram envolvidas 54 entidades.

Os stakeholders reconhecem na SPV um conjunto de atributos que a distinguem positivamente no setor dos resíduos de embalagem em Portugal.

Do estudo resultou a sistematização de um conjunto alargado de Recomendações Estratégicas estruturadas em 5 eixos principais.

- **MEDIAÇÃO E ADVOCACY** - apelo para que a SPV desempenhe de modo mais ativo um papel de porta-voz dos seus clientes e *stakeholders* junto dos legisladores e reguladores.

Enquadra também a centralidade de contribuir ainda mais para reduzir os fatores de entropia que afetam a confiança no setor.

- **INOVAÇÃO E MUDANÇA** - apelo a uma intervenção transversal, mas também 'cirúrgica' da SPV, em domínios e fatores de toda a cadeia de valor que promovam ganhos relevantes de eficácia e eficiência do setor.
- **FORMAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DOS AGENTES ECONÓMICOS DO SETOR** - necessidade de implementar campanhas de sensibilização e comunicação dirigidas aos agentes económicos do setor, promovendo a literacia ambiental e a visão integrada da cadeia de valor das embalagens.
- **INVESTIGAÇÃO E CONHECIMENTO** - dar continuidade ao investimento já realizado, como de o reforçar noutras componentes, designadamente de inovação social (e não apenas de inovação tecnológica).
- **COMUNICAÇÃO E ENVOLVIMENTO** - apelo à necessidade de novas formas e fórmulas de comunicação com os cidadãos, visando dar resposta às principais vulnerabilidades identificadas.

9. ESTUDO LIMPEZA URBANA

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono** e na **Promoção do Conhecimento**.

O Estudo foi desenvolvido no âmbito das sinergias entre Entidades Gestoras do SIGRE (SPV, Novo Verde e Eletrão).

ENTIDADES: 3 Drivers

OBJETIVOS: O Estudo da Limpeza Urbana teve como âmbito:

- A caracterização dos resíduos de embalagens indevidamente descartados no espaço público e, por isso, objeto de operações de limpeza urbana levadas a cabo por municípios ou freguesias, tendo em vista, nomeadamente, a determinação das quantidades de resíduos de embalagens abrangidas pelos custos de limpeza urbana;
- A caracterização dos custos efetivos de limpeza urbana dos resíduos de embalagens indevidamente descartados no espaço público, incorridos pelos municípios ou freguesias, que incluem operações de manutenção e recolha de papelarias, varredura manual e mecânica e limpeza de praias, bem como o transporte e tratamento dos respetivos resíduos de embalagens;
- A definição da metodologia para calcular os custos de limpeza urbana a cobrir pelas Entidades Gestoras, os quais devem ser estabelecidos de forma proporcional e transparente entre os intervenientes, não podendo exceder os custos necessários para que a prestação dos serviços de limpeza urbana seja economicamente eficiente;
- A proposta de uma metodologia de cálculo para determinação das contribuições financeiras a pagar pelas Entidades Gestoras aos municípios ou freguesias e destinadas a suportar os custos efetivos de limpeza urbana dos resíduos de embalagens indevidamente descartados no espaço público;
- A definição dos requisitos a que devem obedecer os municípios ou as freguesias para efeitos de financiamento dos custos de limpeza urbana;
- A definição do modelo de governança a estabelecer entre as Entidades Gestoras para efeitos do financiamento dos custos de limpeza urbana.

Determinam as Licenças para a gestão do Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens (SIGRE), concedidas às Entidades Gestoras (EG), que as suas Titulares devem desenvolver, em conjunto, um estudo alinhado com o disposto no artigo 15.o e 16.o do Decreto-Lei n.o 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua atual redação, que inclua: i) a determinação das quantidades de resíduos de embalagens abrangidas pelos custos de limpeza, indevidamente descartados no espaço público, e ii) a caracterização dos resíduos de limpeza urbana e respetivos custos efetivos de limpeza, indevidamente descartados no espaço público.

O estudo foi realizado no âmbito das sinergias entre as EG-SIGRE, tendo sido constituída uma Comissão de Acompanhamento do Estudo, que integrou, para além das entidades gestoras, as entidades da administração pública e as associações representativas dos interesses em presença.

10. ESTUDO SOBRE MODELOS ALTERNATIVOS DE FINANCIAMENTO DAS ATIVIDADES MUNICIPAIS COM IMPACTO NA RECOLHA SELETIVA DE MATERIAIS DE EMBALAGEM E NA LIMPEZA URBANA

Este estudo encontra-se enquadrado no plano de I&D da SPV 2017-2024, no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono** e na **Promoção do Conhecimento**.

ENTIDADES: Roland Berger

OBJETIVOS: Análise das externalidades negativas do turismo, em especial em matéria de produção de resíduos de embalagens

Procedeu-se à caracterização do perfil turístico dos concelhos portugueses e à análise das externalidades negativas do turismo; *Benchmark* internacional sobre o modelo de aplicação da taxa turística e destino da receita, nomeadamente para atividades de recolha de resíduos e limpeza urbana.

11. PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO - Circular InNOVA(tion)

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono** e **Eixo II - Promoção da Economia Circular** e na **Promoção do Conhecimento**.



Entidades: desenvolvido em parceria com a NOVA Impact, da Universidade Nova de Lisboa

Objetivos: pretende estimular a criatividade, gerando ideias inovadoras utilizando ferramentas de *design thinking*, e abordar de forma colaborativa os desafios específicos identificados pela SPV.

O **programa de inovação e empreendedorismo da SPV**, Circular inNOVA(tion)², é um programa direcionado a toda a comunidade académica interessada nestas matérias e, sobretudo, a quem quer contribuir ativamente para o desenvolvimento de um setor tão relevante, com a expectativa de ajudar o nosso país a tornar as embalagens mais recicláveis e elevar Portugal a uma referência na Economia Circular.

A última etapa desta 1ª edição do Circular InNOVA(tion) culminou com o DEMO DAY, realizado no dia 24 de março, na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, que contou com a apresentação dos projetos das equipas finalistas.



Após avaliação, o júri atribuiu um prémio de 5.000€ para impulsionar o desenvolvimento do projeto vencedor.

O projeto vencedor “RESÍDUOS NA LINHA”, é uma solução que consiste em hardware que é implementado em contentores já existentes com o objetivo de medir a quantidade de resíduos. Este hardware é baseado em sensores de massa (Célula de Carga) e volume, bem como um microcontrolador e outros componentes eletrónicos relevantes.

² Mais informação em <https://novainnovation.unl.pt/for-students-researchers/entrepreneurship-competitions/circularinnovation/>



A identificação de cada casa será realizada usando Identificação por Radiofrequência (RFID), e os dados podem ser geridos e armazenados de forma simples pela Divisão Ambiental de cada município.

12. PROGRAMA DE INOVAÇÃO ABERTA E COLABORATIVA – re_source



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e Eixo II - Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.

Entidades: desenvolvido em parceria com a Beta-i Collaborative Innovation Lda.

Objetivos: o re_source tem por objetivo promover a economia circular e a disrupção digital na gestão de embalagens e resíduos de embalagens.

O Programa de inovação aberta e colaborativa, *re_source* - *The next level of circular economy* é o programa de inovação aberta da SPV, atualmente na sua 3ª edição, centrado na economia circular e na transição digital dos resíduos de embalagem.

Procura soluções de inovadores, com foco nas vertentes da sensibilização do consumidor, de forma a assegurar uma maior taxa de separação de resíduos de embalagens, quer no canal doméstico, quer no canal HORECA, e soluções de retoma específicas que venham aumentar a circularidade das embalagens, bem como soluções de transição digital que permitam a rastreabilidade e digitalização das embalagens.

A SPV reforça com este programa o investimento em inovação, procurando soluções inovadoras e disruptivas que atendam aos desafios que encontra no processo de separação de resíduos e de reciclagem.

Dentro do programa de inovação aberta e colaborativa, *re_source*, resultante das suas 3 edições estão, neste momento, em implementação e desenvolvimento diversos projetos piloto.

re_source
the next level of circular economy



PILOTO RE_SOURCE 1.0 RECIRCULA

Este projeto encontra-se enquadrado no Plano de I&D 2017-2024, no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela Câmara Municipal de Mafra com a parceria da OVO Solutions³ e Tratolixo, com a colaboração da Start-up Candam e com o cofinanciamento da AIVE, TETRAPAK e Sociedade Ponto Verde.



Objetivo: pretende o incremento da recolha seletiva de resíduos de plástico, metal, cartão para alimentos líquidos e vidro, através da adoção de um sistema de incentivo, utilizando para tal os dispositivos RecySmart em conjugação com o sistema Cartão Mais.

Desafios:

- Segregação de resíduos de embalagem e comportamento do consumidor.
- Recolha e recuperação de resíduos de Vidro.
- Segregação das embalagens de alumínio e ECAL.



A nova tecnologia instalada na boca dos ecopontos amarelo e verde, deteta as embalagens que são inseridas, bem como o seu material. O projeto-piloto está a funcionar em duas zonas urbanizadas: a Quinta de Santa Bárbara e o Largo Mira Parque. Com 20 ecopontos em fase piloto, o sistema de Recysmart permite reconhecer as embalagens introduzidas no ecoponto por tipologia, e contar o número de embalagens entregues, dando em troca vales de descontos.

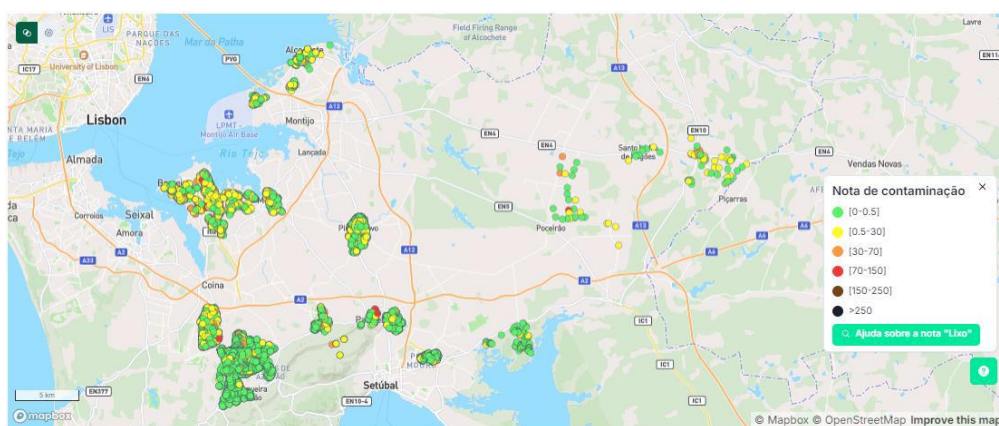
“Reiteramos a importância da inovação, da utilização de mais tecnologia, de sistemas de gamificação e de mecanismos que recompensem os cidadãos, de modo a encontrar novas soluções que possibilitem o alcance das atuais metas de reciclagem de embalagens.”

Ana Isabel Trigo Morais, Sociedade Ponto Verde

³ Atualmente Ambiplastic

PILOTO RE_SOURCE 2.0 | COMPOSIÇÃO DE FLUXOS SELETIVOS – TECNOLOGIA PARA A ECONOMIA CIRCULAR NA AMARSUL

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela AMARSUL com a colaboração da Start-up LIXO



Objetivos: O projeto pretende utilizar a tecnologia que foca na qualidade do material, permitindo caracterizar o conteúdo dos contentores em tempo real de recolha, ao serem despejados na tremonha da viatura de recolha traseira, para monitorização contínua de dados dos fluxos de materiais.

Desafios:

- Aumento da recolha de Alumínio não bebidas
- Soluções de recolha e reciclagem para ECAL
- Jornada do Consumidor

O âmbito do projeto é para melhorar a informação disponível ao consumidor por via da caracterização do material a recolher (área onde se destacam como fator diferenciador) do fluxo das embalagens de plástico e metal, onde são valorizadas as embalagens de alumínio e ECAL.

PILOTO RE_SOURCE 2.0 | MUSAMI VALORIZA +

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela MUSAMI com a colaboração da Start-up LIXO



Objetivos: através de um sistema de reconhecimento visual integrado com o uso da inteligência artificial (AI) diminuir o refugo e aumentar a eficácia de uma linha de triagem tendo por base a otimização, dinamização e a ampliação do alcance das mais diversas operações.

Desafios:

- Soluções de recolha e reciclagem para ECAL
- Soluções de reciclagem para cartões revestidos
- Digitalização (PAYT) - Como associar valor aos resíduos para aplicação de sistemas PAYT

O sistema será programado para identificar padrões de resíduos valorizáveis e os não valorizáveis, para com isso, tornarem-se aptos a realizar previsões e ações com velocidade e exatidão. A eficiência dos modelos depende da quantidade e qualidade dos dados, que serão obtidos por aplicações e câmaras.

PILOTO RE_SOURCE 2.0 | UNLOCKING THE POWER OF SEAWEED TO REPLACE SINGLE USE PLASTIC

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II – Promoção da Economia Circular** e na **Promoção do Conhecimento**.



Entidades: desenvolvido pela COLEP com a colaboração da Start-up B'ZEOS.



Objetivos: O projeto piloto pretende a realização de testes de prova de conceito, em escala laboratorial das características técnicas e mecânicas e à escala de micro piloto industrial, testes de aplicação.

Desafios: contribuir para a bioeconomia, devendo ser garantido que todas as embalagens de plástico devem ser reutilizáveis ou recicláveis até 2030.

Realização de testes de prova de conceito, em escala laboratorial das características técnicas e mecânicas e à escala de micro piloto industrial, testes de aplicação. A prova de conceito termina na etapa de formulação otimizada (Go/no Go do projeto).



PILOTO RE_SOURCE 2.0 | RECYCLEYE - ROBOT PARA OTIMIZAR A TRIAGEM DE EMBALAGENS NO CENTRO DE TRIAGEM DO LUMIAR

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela Valorsul e Tetra Pak com a colaboração da Start-up Recycleye.



Objetivos: pretende-se a instalação de um robot na linha de embalagens do Centro de Triagem da Valorsul em Lisboa, para otimizar a captação do material de embalagem passível de ser reciclado, aproximando a linha de uma taxa de captação de 100%.

Desafios: Aumentar a retoma para reciclagem de ECAL.



A solução, conhecida como Recycleye Robotics utiliza a IA (Inteligência Artificial) para identificar visualmente os objetos, incluindo os que são feitos com várias camadas de materiais, como as embalagens de cartão para bebidas.

“Estamos orgulhosos por investir no primeiro robot de triagem de resíduos com IA a ser instalado em Portugal. Esta inovação permitir-nos-á, não só separar mais material para reciclagem, apoiando os objetivos ambientais de Lisboa, mas também compreender as oportunidades mais amplas que a triagem robótica oferece noutras áreas do nosso negócio.”

António Afonso, Valorsul

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | PILOTO NOVA – NUDGD

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.

Entidades: desenvolvido pela Universidade Nova de Lisboa com a colaboração da Start-up NUDGD.



Desafios: Comportamento do Consumidor

Objetivo: O piloto tem como objetivos principais:

- 1) compreender as razões que justificam a baixa taxa de reciclagem da NOVA;
- 2) Identificar quais os segmentos de comportamentos nos quais é necessário atuar para poder induzir uma mudança comportamental que resulte no aumento da taxa de reciclagem, e, idealmente, na diminuição da produção de resíduos;
- 3) Testar soluções de *nudging* que vão ao encontro do objetivo 2).

Estudo dos comportamentos relacionados com a produção e descarte de resíduos dos alunos da NOVA FCT, como amostra da população estudantil da NOVA. Face aos resultados obtidos, elabora-se um conjunto de soluções de “nudging” – incentivos amigáveis na direção certa, utilizando a ciência de comportamento e a arquitetura da escolha (definição da NUDGD). Estes incentivos terão como base instrumentos físicos (ex. sinalética) e/ou tecnológicos (ex: plataformas interativas).

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | MUDANÇA DE COMPORTAMENTO NO MERCADO DE RUA DO CONCELHO DE ESTREMOZ

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela GESAMB com a colaboração da Start-up NUDGD.



Desafios: Comportamento do Consumidor

Objetivo: Motivar os feirantes e utentes de mercados de rua a separarem os resíduos levando-os a utilizarem os contentores disponibilizados para o efeito.

Nos municípios da GESAMB são realizados mercados e feiras de rua com diferentes periodicidades, mas que apresentam um fator comum: no final do evento resulta a dispersão de resíduos no recinto, maioritariamente embalagens de plástico e cartão, não obstante serem disponibilizados ecopontos. A recuperação destes resíduos passíveis de reciclagem caso não sejam separados pelos feirantes e utentes, dificilmente reúnem condições de retoma quando largados no recinto. Está identificada a dificuldade em mobilizar o público-alvo (feirantes), é difícil chegar até ele sem antes mobilizar aqueles que de alguma forma os representa no grupo social.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | RECICLAR O FOOD COURT

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela VEOLIA PORTUGAL com a colaboração da Start-up [Smartbin.io](https://www.smartbin.io).



Desafios: Comportamento do consumidor e Tecnologias avançadas de separação e reciclagem.

Objetivo: Aumentar o nível de separação dos resíduos provenientes da zona de restauração do Centro Comercial Colombo e, consequentemente, aumentar a taxa de reciclagem do centro comercial.

Este projeto procura assim trazer uma abordagem inovadora para influenciar e transformar os comportamentos dos colaboradores dos restaurantes nas zonas de restauração dos centros comerciais, das empresas por trás desses restaurantes e do próprio centro comercial em relação aos resíduos gerados na preparação de refeições e à sua separação adequada.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | STAIRWAY TO DPP

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pelo CENTIMFE com a colaboração da Start-up [LYNX Technologies](#).



Desafios: Transparência & Rastreabilidade e Embalagens Circulares & Digitais.

Objetivo: Apoiar as empresas portuguesas, da cadeia de valor da embalagem, no desenvolvimento gradual de passaporte digitais de produto através do desenvolvimento de um guia e na implementação de dois casos de estudo.

As orientações serão testadas e validadas através da implementação de dois protótipos.

Protótipo 1. Produto de curta duração relacionado com a indústria cosmética – champô num frasco de plástico

Protótipo 2. Produto de plástico de longa duração obtido por fabricação aditiva - um brinquedo numa caixa de papel

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | AI IN A BOTTLE

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II – Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pelo CENTIMFE com a colaboração da Start-up Pack2Earth.



Desafios: Embalagens Circulares & Digitais

Objetivo: desenvolver modelos de Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) para acelerar o desenvolvimento de polímeros de base biológica e biodegradáveis para embalagens e, especificamente, garrafas obtidas por moldação por sopro e injeção.

O projeto-piloto irá usar Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning (ML) para acelerar o desenvolvimento de um polímero sustentável com propriedades de material otimizadas com um menor número de testes experimentais demorados e caros. O novo polímero de base biológica e compostável será adequado para aplicação em embalagens biodegradáveis, especificamente, para garrafas obtidas por injeção e moldagem por sopro.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | BRAÇO ROBÓTICO NA TRIAGEM DE EMBALAGENS DO SOTAVENTO

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela ALGAR com a colaboração da Start-up [DANU Robotics](https://danurobotics.com)



Desafios: Tecnologias avançadas de separação e reciclagem

Objetivo: Implementação de um braço robótico alimentado por um sistema de inteligência artificial na linha de triagem de planos da Unidade de Triagem do Sotavento, que irá, de forma consistente, realizar a separação de resíduos de embalagens de acordo com os requisitos que a Algar é obrigada a cumprir.

O projeto piloto pretende a implementação de um braço robótico alimentado por um sistema de inteligência artificial na linha de triagem de planos da unidade de triagem do Sotavento, que irá, de forma consistente, realizar a separação dos resíduos de embalagem de acordo com os requisitos que a Algar é obrigada a cumprir.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | FERRAMENTA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A COLOCAÇÃO DE CONTENTORES

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela com a colaboração da Start-up [NILG.AI](#)



Desafios: Tecnologias avançadas de separação e reciclagem

Objetivo: Desenvolvimento de uma ferramenta de inteligência artificial que terá em conta as regras definidas para a colocação de novos ecopontos no concelho de São Brás de Alportel.

Atualmente, o processo tradicional de definição dos melhores locais para a instalação de ecopontos é complexo e demorado. A necessidade de duplicar o número de ecopontos para alcançar as metas europeias de reciclagem, torna este projeto ainda mais significativo. A tecnologia permite determinar a melhor localização para instalação de ecopontos, acelerando o processo e reduzindo os custos, enquanto melhora a acessibilidade dos serviços.

“Com a implementação da nova ferramenta, a proposta final para dez novas localizações destinada à apreciação do município de Lagoa, foi concluída em dois dias, “o que representa uma redução de 83% no tempo de execução”

Algar

O projeto foi o vencedor do *Data Changemaker of the Year*, prémio nacional atribuído pela Data Science Portuguese Association (DSPA) e a NOVA School of Business and Economics (NOVA SBE) pelo seu impacto a nível ambiental.



<https://nilgai.ai/202409/ai-waste-management/>

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | DESENVOLVIMENTO DE SACO COM QR CODE PARA RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela SILVEX com a colaboração da Start-up LYNX



Desafios: Embalagens Circulares & Digitais

Objetivo: Recolha de dados sobre a adesão dos cidadãos a respeito do descarte de resíduos orgânicos. Para esse efeito, a SILVEX irá produzir sacos em formato wavetop, 100% com origem em polietileno reciclado pós-consumo, com impressão, em cada saco, de um QR Code, único e irrepetível.

A solução proposta pelo consórcio SILVEX / LYNX tem aplicação tanto na reciclagem de plástico/metalo, papel e vidro, como na recolha e deposição dos resíduos orgânicos.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | PILOT GOODBAG*SILVEX

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II – Promoção da Economia Circular e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela SILVEX com a colaboração da Start-up GOODBAG.



Desafios: Comportamento do consumidor.

Objetivo: sensibilizar consumidores para realizarem escolhas sustentáveis.

O projeto-piloto é uma iniciativa inovadora que não só incentiva a preferir uma gama mais sustentável da Silvex (Sacos Lixo 100% Reciclados e Papel de Alumínio Reciclado), mas também recompensa os consumidores com benefícios ambientais significativos. Ao escolherem estes produtos, os consumidores investem em soluções sustentáveis e ainda desencadeiam uma cadeia positiva de impacto ambiental.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | TRASHIFY TECH@ VALORLIS

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela com VALORLIS a colaboração da Start-up TRASHIFY



Desafios: Tecnologias avançadas de separação e reciclagem.

Objetivo: Instalação e parametrização de um sistema de visão artificial na Central de Triagem de Embalagens. A tecnologia a instalar irá identificar as embalagens, consoante a tipologia de material constituinte, fornecendo a caracterização do fluxo de embalagens analisado através das *dashboards*. A tecnologia irá permitir a obtenção de informação relevante à gestão e otimização da operação da central.

Este piloto contribuirá para aumentar a eficiência e a precisão do processo de triagem e, ao mesmo tempo, permitirá uma caracterização precisa do material.

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | DANU ROBOTICS @ VALORLIS

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela VALORLIS com a colaboração da Start-up DANU ROBOTICS



Desafios: Tecnologias avançadas de separação e reciclagem

Objetivo: Sistema de robotização com dupla garra comandado por um sistema de visão artificial para a identificação das embalagens alvo a serem recuperadas pelas garras robotizadas.

Este piloto visa o desenvolvimento e instalação da tecnologia Danu Robotics em Valorlis MRF. O Sistema integrado Danu Robotics composto por:

- um sistema de visão computacional (IA) altamente preciso
- um sistema operativo central de elevado desempenho
- um sistema robótico de picking multi-agente

PILOTO RE_SOURCE 3.0 | SMART REUSABLE

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono e na Promoção do Conhecimento.



Entidades: desenvolvido pela ECOX com a colaboração da Start-up Circulayo.



Desafios: Comportamento do consumidor e Embalagens Circulares & Digitais.

Objetivo: Implementar um sistema de rastreabilidade nas embalagens da EcoX por meio de um código QR exclusivo, possibilitando o acompanhamento das recargas feitas pelos clientes.

O piloto visava implementar um sistema de rastreabilidade nas embalagens ECOX (através de um código QR único) que permita rastrear as recargas dos clientes. Através deste código QR, a ECOX pode aceder a um conjunto de informações sobre as ações sustentáveis dos clientes e recompensá-los em conformidade.

Sem este projeto, muito possivelmente, não teríamos capacidade para auto-financiar o projeto e continuar a inovar. O financiamento através do programa re_source permitiu assim à EcoX ter mais interação digital com os clientes e fornecer informações valiosas para marketing e logística que, de outro modo, só estariam acessíveis à empresa daqui a alguns anos.

PROGRAMA DE APOIO AO FINANCIAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Os estudos e projetos de I&DI concluídos ou em execução até 2024, tiveram o seu financiamento atribuído, ao abrigo dos programas de apoio ao financiamento, tais como o Ponto Verde Open Innovation (PVOI), nos anos 2017 e 2018 e a partir de fevereiro de 2019 através do Programa de Apoio ao Financiamento de Estudos e Projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação da Sociedade Ponto Verde.

Em agosto de 2022, foi realizada uma atualização do Regulamento de Financiamento de Estudos e Projetos de Investigação e Desenvolvimento e Inovação da Sociedade Ponto Verde.

Em todos os projetos, o acompanhamento da Sociedade Ponto Verde foi sempre salvaguardado, e providenciado e determinada a reformulação dos prazos de execução, sempre que necessário, de modo a acomodar todas as dificuldades identificadas na execução dos projetos, resultantes de fatores diversos, comum quando falamos de inovação e que resultam de fatores imponderáveis.

Em 2024, concluíram-se tecnicamente os seguintes projetos:

1. RINGBOX- PARA ALIMENTAR O FUTURO (RINGPACK)



Projeto RingPack

A embalagem RingPack, em cartão kraft, é o “casamento” perfeito com a liberdade de ação. A embalagem vem tornar muito fácil o consumo de produtos alimentares em movimento.

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D 2017-2024 da Sociedade Ponto Verde.

ENTIDADES: apresentado por Expertevasion, Lda.

OBJETIVOS: O projeto RingBox – Para alimentar o futuro, posteriormente registado como Ringpack, visa desenvolver uma embalagem inovadora ajustada às necessidades de um mercado em movimento, que permita a sua utilização sem comprometer a liberdade do consumidor.

SITE DO PROJETO: <https://ringpack.net/>



Promoção e Divulgação de Resultados:

Apresentação em conferências internacional: Planetiers World Gathering (<https://planetiers.com/index.php>), que decorreu em Lisboa, de 22 e 23 out de 2020, foi realizada uma apresentação do projeto RINGBOX, dia 22 de outubro, no Agrícola Innovation Studio (https://youtu.be/EOVatcJCm_o?si=jH8K-E7YwM_5NnkU).

Entrevista **Packaging Insights** <https://www.packaginginsights.com/news/ringpack-co-inventor-our-portable-food-box-is-a-dream-for-busy-consumer-lifestyles.html>.

Foi publicado o artigo “A sustentável leveza de uma caixa mágica”, no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/a-sustentavel-leveza-de-uma-caixa-magica/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

2. ANÁLISE DE MICROPLÁSTICOS EM PRODUTOS, EMBALAGENS E NO MEIO AMBIENTE



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: [PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros](#), com a parceria da SONAE MC.

Objetivos: O projeto permite o estabelecimento de uma metodologia para a determinação de microplásticos em amostras de produtos embalados em plástico assim como no meio hídrico (rios, lagos ou mar).

Esta metodologia deverá incluir a definição de procedimentos de amostragem, de tratamentos da amostra, procedimentos de preparação para análise e definição do método de análise e dos parâmetros relevantes para a classificação das amostras.

Esta metodologia permitirá a identificação da presença de microplásticos, nos produtos Sonae MC, e sua caracterização, desde o produto embalado até à embalagem.

O estudo irá ainda estender-se à avaliação da presença de microplásticos no meio ambiente e sua caracterização, nomeadamente num ambiente a selecionar (cursos e correntes de água doce ou salgada) permitindo quantificar os microplásticos presentes nesse ambiente.

Promoção e Divulgação de Resultados

Foi publicado o artigo "Macroatenções viradas para os microplásticos", no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/macroatencoes-viradas-para-os-microplasticos/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

3. MITIGAÇÃO DE ODORES PROVENIENTES DE VOLÁTEIS EM RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA E TM/TMB E VALORIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES DO RECICLADO COM APROXIMAÇÃO AO GRAU ALIMENTAR

Plano Circular



ponto verde
Lab JUNTOS,
DESENVOLVENDO
O FUTURO.

A circularidade é mais fácil sem odores.

Resultado de um projeto inovador, a Sirplaste desenvolveu um plástico reciclado com 90% menos odor, que promete revolucionar a indústria dos produtos de cosmética: SIRPRIME

sociedade
ponto verde

Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Desenvolvido pela [Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plásticos SA](#).

Objetivos: O projeto pretende:

- Determinação da composição dos Resíduos Sólidos Urbanos proveniente de recolha seletiva e TM/TMB e dos seus voláteis;
- Identificação de potenciais agentes migratórios nos reciclados;
- Redução de odores dos voláteis de baixo e alto peso molecular de origem orgânica e inorgânica e aproximação ao grau alimentar;
- Redução do nível de oxidação e presença de ácidos proveniente da ação de voláteis e respetiva influência nas propriedades organoléticas e sensitivas;
- Aumentar a valorização dos resíduos através da recuperação de propriedades semelhantes aos materiais virgens por forma a maximizar o leque de aplicações do reciclado.



Promoção e Divulgação de Resultados:

Comercialização dos produtos em https://sirplaste.pt/media/2023/12/PCR-brochure-a4-singlepage_v2_compressed.pdf.

Foi publicado o artigo "A circularidade é mais fácil sem odores", no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/a-circularidade-e-mais-facil-sem-odores/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

4. SENTINEL SMART SORTING



Plano Circular

ponto verde
Lab
JUNTOS,
DESENVOLVENDO
O FUTURO.

**Separação de Resíduos?
É preciso ser smart.**

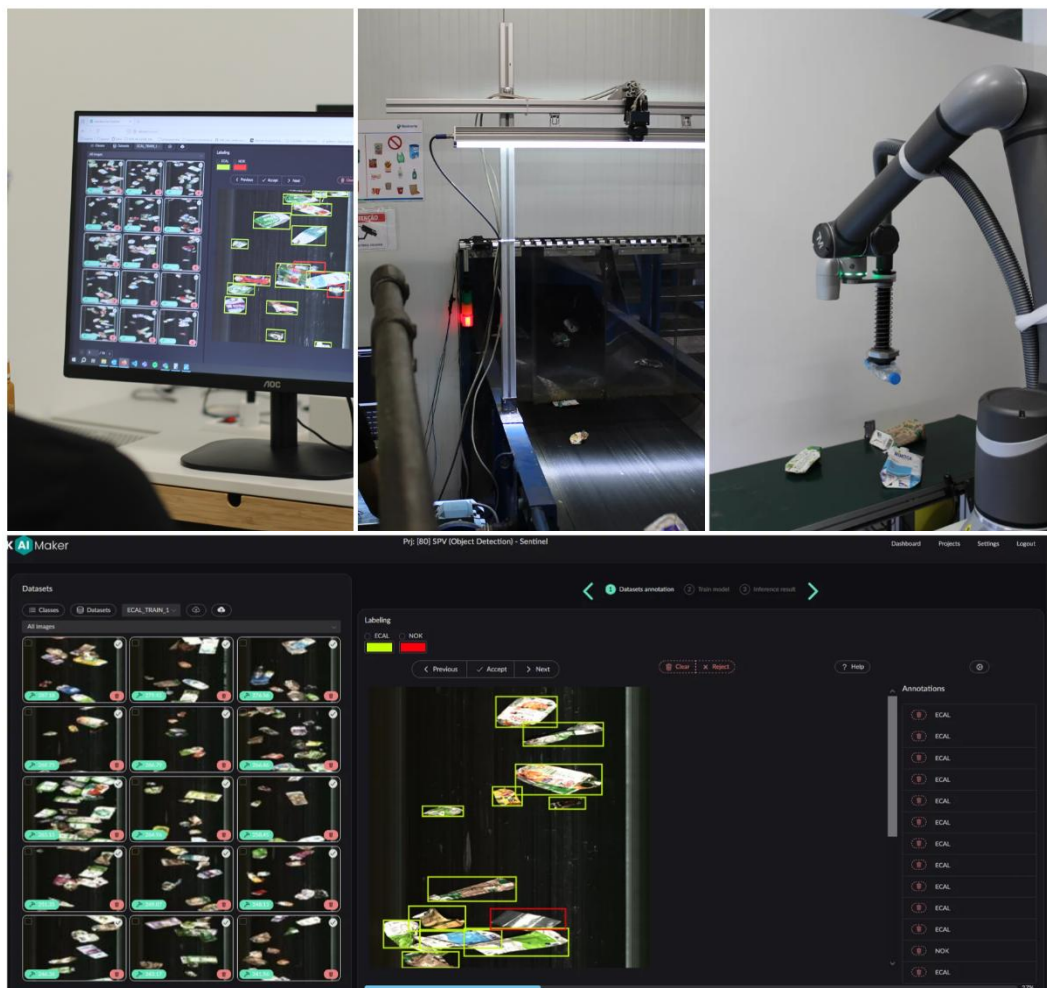
De visão computacional e inteligência artificial se faz o Sentinel Smart Sorting. Um sistema automático de separação de resíduos com uma câmara que, ao ver para além do olhar comum, dá indicações aos robôs para retirarem os contaminantes detetados nas linhas de triagem.

sociedade
ponto verde

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Apresentado pela [SentinelConcept – Unipessoal Lda.](#), com a parceria da Resinorte.

Objetivos: Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de um protótipo para a separação automática de diferentes materiais nos centros de valorização de resíduos que permitirá gerar conhecimento e criar técnicas de análise de dados por inteligência artificial, com algoritmos inteligentes em *machine learning*, adaptados ao reconhecimento de diferentes materiais nas linhas de reciclagem dos centros de valorização de resíduos.



Promoção e Divulgação de Resultados

Foi publicado o artigo "Separação de resíduos? É preciso ser Smart", no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/separacao-de-residuos-e-preciso-ser-smart/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

5. SUBSTITUIÇÃO DE ARTIGOS DE PLÁSTICOS POR ARTIGOS DE BOLACHA

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.



Entidades: [Progelcone – Comércio & Indústria, S.A.](#)

Objetivos: O projeto permite efetuar a transição de materiais, numa solução que garante prevenção na produção de resíduos, ao utilizar produtos comestíveis e biodegradáveis como embalagem, contribuindo para os objetivos inerentes à aplicação da legislação europeia e nacional em matéria de redução do impacto de produtos de utilização única em plástico.

Deu-se continuidade aos trabalhos técnicos dos projetos de I&D abaixo descritos:

6. ECOCENO

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.



Entidades: Vieira & Filhos, Lda., tendo sido realizada uma cessão de posição para a Ecoceno, em 19/04/2023.

Objetivos: O projeto Ecoceno visa criar e executar um serviço que previne a geração de resíduos associada às embalagens do regime de pronto a comer em até 95%.



Serviço de embalagens reutilizáveis
A Ecoceno oferece uma alternativa sustentável, conveniente e mais económica às embalagens de utilização única, permitindo evitar as taxas que lhes estão associadas.



1 Instale a app Ecoceno

Registe-se facilmente para começar - é um gesto simples que faz toda a diferença.



2 Apresente o seu código QR

Mostre o código QR no restaurante ou introduza o código alfanumérico na app de entrega.



3 Desfrute da sua refeição

Sem pressa, sem desperdício e sem taxas. Assim, até tem outro gosto.



4 Devolva sem complicações

Entregue a embalagem num dos vários pontos de devolução disponíveis num prazo de 14 dias.

Promoção e Divulgação de Resultados:

Foi publicado o artigo "*Ecoceno: chegaram as embalagens reutilizáveis que permitem a restaurantes e consumidores evitarem desperdício e taxas*" no Ponto Verde Lab, (<https://www.pontoverdelab.pt/ecoceno-chegaram-as-embalagens-reutilizaveis-que-permitem-a-restaurantes-e-consumidores-evitarem-desperdicio-e-taxas/>)

Foi publicado o artigo "Se o antónimo de descartar é reutilizar..." (<https://www.pontoverdelab.pt/se-o-antonimo-de-descartar-e-reutilizar/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

7. Recy-ILAB – LABORATÓRIO DE RECICLABILIDADE DE EMBALAGENS PLÁSTICAS

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II - Promoção da Economia Circular, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Plano Circular



RECY-ILAB: Reciclabilidade certificada.

A embalagem plástica como deve ser: a Logoplaste Innovation Lab criou o RECY-ILAB, um Centro de Auditorias e Certificação reconhecido pela Recyclclass, líder europeia em reciclagem de plástico.

ponto verde
Lab JUNTOS,
DESENVOLVEMOS
O FUTURO.

sociedade
pontoverde

Entidades: Logoplaste Innovation Lab, Lda.

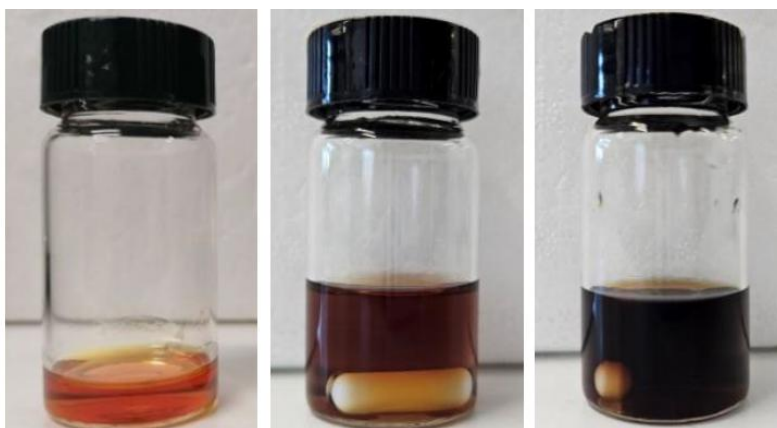
Objetivos: Utilizar e criar metodologias para avaliação da reciclabilidade de embalagens plásticas e soluções inovadoras.



Promoção e Divulgação de Resultados

Foi publicado o artigo "RECICLABILIDADE CERTIFICADA", no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/reciclabilidade-certificada/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

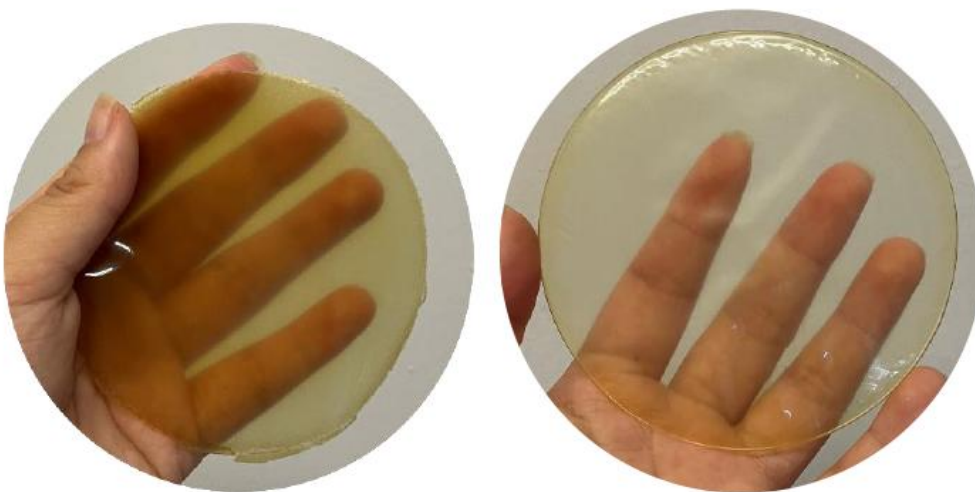
8. PRODUÇÃO DE BIOPLÁSTICOS DE ÉSTERES NATURAIS PARA EMBALAGENS BIODEGRADÁVEIS



Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: IBET – Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, com a parceria do Instituto Superior de Agronomia

Objetivos: Produção de películas biodegradáveis usando o bioéster cutina extraído do repiso de tomate, em oposição aos polímeros não biodegradáveis usados em larga escala associados a graves problemas ambientais.



9. RECICLAJE MECÂNICO DE BANDEJAS MULTICAPA POST-CONSUMO



Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

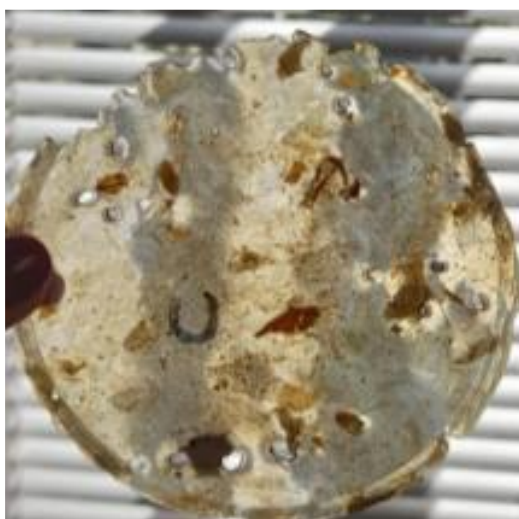
Entidades: FychTechnologies, S.L., com a parceira da Formas y Envases, S.A.

Objetivos: O principal objetivo deste projeto é adaptar o processo de delaminação FYCH-FORMAS para a reciclagem de bandejas pós-consumo.

Para atingir este objetivo, são propostos vários objetivos específicos:

- Estudar o processo de delaminação em escala laboratorial para otimizar a formulação dos reagentes e as condições de operação.

- Estudar e desenvolver métodos de separação da fração não delaminada para que ela retorne ao processo e assim aumentar a eficiência.
- Estudar o processo em escala piloto para validar seu funcionamento e obter informações necessárias para escalar a tecnologia.
- Validar o processo de delaminação em escala industrial numa planta com capacidade de 500 kg/h.
- Estudar a qualidade do plástico final, tanto PET como PE, através de testes de fundição de materiais, medição de propriedades mecânicas e ópticas e, por fim, testes de extrusão de chapas a nível industrial.
- Estudar e desenvolver um processo de tratamento da solução de delaminação para recirculação de água e reagentes.
- Realizar um estudo económico para determinar se o processo é economicamente viável.



10. ÍNDICE DE RISCO AQUÁTICO DE TOXICIDADE – IRAtox

Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II – Promoção da Economia Circular, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Plano Circular



ponto verde
Lab JUNTOS,
DESENHAMOS
O FUTURO.

**IRAtox: Plásticos de uso único
em maré de observação.**

Conhecer e quantificar os riscos é
condição indispensável para reforçar o
ecodesign das embalagens e ajudar a
minimizar os impactes ambientais.

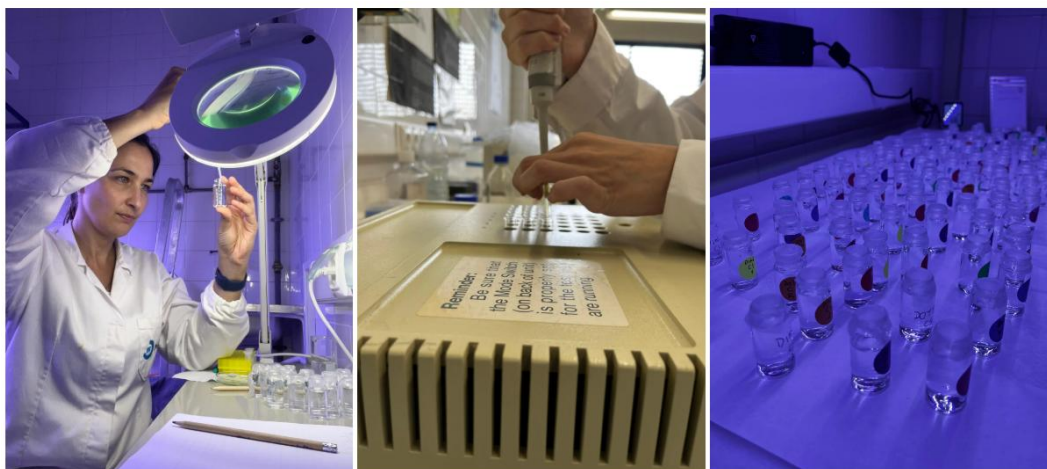
sociedade
ponto verde

Entidades: NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e desenvolvimento da FCT, com a parceria do Industrial Ecology Programme, através do Department for Energy and Process Engineerin, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., a FCT NOVA – NOVA School of Science and Technology, através do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Objetivos: O principal objetivo do Projeto IRAtox, é desenvolver uma escala de risco ambiental para a contaminação química nos sistemas aquáticos por aditivos usados nas embalagens de plástico de uso único.

Como objetivos específicos, destacam-se os seguintes:

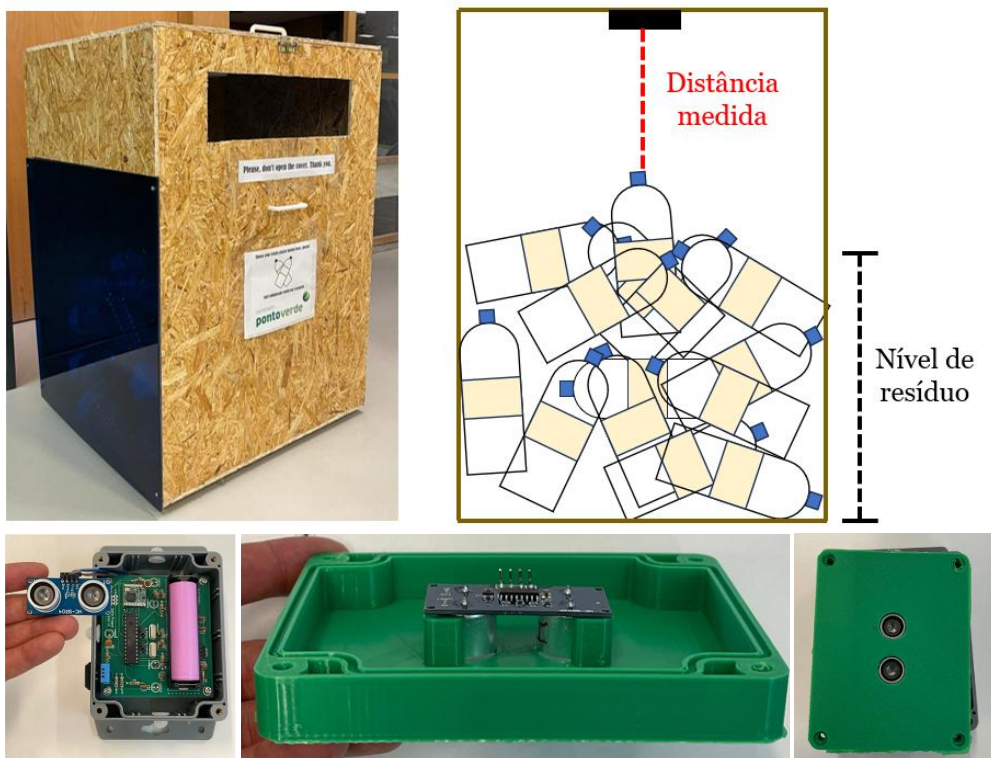
- Identificar os principais aditivos presentes em embalagens de plástico de uso único de maior consumo no setor doméstico;
- Realizar ensaios de toxicidade com os aditivos utilizados em embalagens de plástico (a serem selecionados em colaboração com os stakeholders);
- Definir toxicidade de aditivos em organismos de ecossistemas aquáticos;
- Criar indicadores de destino e efeito de ecotoxicidade para o ambiente aquático para avaliação de impacto do ciclo de vida (AICV);
- Modelar o ciclo de vida das embalagens de plástico selecionadas e testar a contribuição na categoria de toxicidade para ecossistema aquático aplicando a metodologia de ACV;
- Fornecer escala de risco ambiental devido à toxicidade de aditivos químicos usados nas embalagens de plástico para os ecossistemas aquáticos;
- Propor a criação de um Índice de Risco Aquático (IRA).



Promoção e Divulgação de Resultados

Foi publicado o artigo “Plásticos de uso único em maré de observação”, no Ponto Verde Lab (<https://www.pontoverdelab.pt/plasticos-de-uso-unico-em-mare-de-observacao/>), bem como no LinkedIn, através da rubrica #PlanoCircular.

11. A DIGITALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR A SUSTENTABILIDADE DO PROCESSO DE RECOLHA SELETIVA



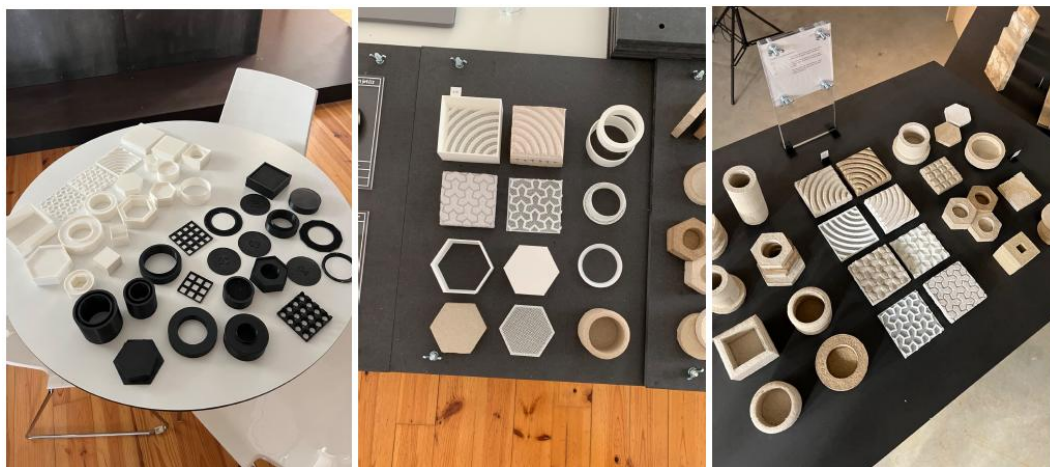
Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Instituto Politécnico de Bragança, com a parceria do Resíduos do Nordeste, EIM, S.A.

Objetivos: Contribuir para a redução das distâncias percorridas pelas viaturas de recolha seletiva.



12. POST PAPER STUDIO - RECICLAGEM URBANA DE PAPEL NO CONTEXTO DA DESCENTRALIZAÇÃO, PRODUÇÃO LOCAL E AUTO-SUFICIÊNCIA



Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo II - Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: By The End Of May, Unipessoal Lda., com a parceria de PoliTEC & ID – Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação, Irene Uebler, Unipessoal Lda. e OPOFABLAB, Lda.

Objetivos:

- Tornar a prática de reciclagem de papel mais acessível e menos centralizada;
- Reduzir e limitar as emissões de carbono e custos decorrentes do transporte de resíduos de papel por todo o mundo, ao conceptualizar e desenvolver um sistema de reciclagem de pequena-escala, distribuído e local;
- Inovação material: combater o preconceito do papel como material frágil, de baixa qualidade e de curta-longevidade, desenvolvendo novos compostos de papel, mais resistentes e duradouros;
- Provar o potencial dos resíduos de papel como material valioso para o design, os interiores e a arquitetura (upcycling em vez de downcycling; de descartável a permanente);
- Inovação de processos: desenvolver um sistema semi-industrial, numa escala urbana, de ferramentas e máquinas que permitam a reciclagem e upcycling de papel diretamente dentro dos bairros e cidades;
- Capacitar as comunidades locais nas cidades a tornarem-se auto-sustentáveis e suficientes na reciclagem e upcycling de papel (responsabilização direta e indireta da própria cidade em reaproveitar os seus resíduos e recursos materiais e mantê-los produtivos durante o máximo de tempo possível);
- Promover e difundir novos conhecimentos, competências e recursos em matéria de reciclagem de papel e produção urbana e local.



Promoção e Divulgação de Resultados

Promoção e divulgação: O projeto encontra-se divulgado em <https://bytheendofmay.com/> e <https://www.instagram.com/postpaperstudio/>

13. AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE MATERIAIS GEOPOLIMÉRICOS OBTIDOS A PARTIR DA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Instituto Politécnico de Bragança, com a Resíduos do Nordeste, EIM, S.A. e a Universidad Rey Juan Carlos – URJC.

Objetivos: Este projeto visa a realização da avaliação do Ciclo de vida dos resíduos sólidos urbanos na perspetiva da sua valorização em geopolímeros, desde a sua colocação pelos moradores nos contentores, até à triagem realizada pelas empresas de gestão de resíduos sólidos urbanos, atividades de valorização e aterro, usando como base de estudo os resíduos geridos pela empresa Resíduos do Nordeste. Pretende-se provar o viés sustentável da valorização de resíduos sólidos urbanos na produção de materiais geopoliméricos.

Promoção e Divulgação de Resultados

Promoção e divulgação: <https://cimo.ipb.pt/index.php?r=project/view&id=475>

14. RECICUP – INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE VALORIZAÇÃO DE COPOS DE IOGURTES



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável – Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: MC Shared Services, S.A., com o Modelo Continente Hipermercados, S.A., a Intraplás S.A., o PIEP – Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros e a TOMRA Collection Portugal

Objetivos: O projeto ReciCup pretende investigar e validar a exequibilidade técnica, económica, social e ambiental da recolha e valorização de copos de iogurte.

Especificamente, o projeto pretende:

- 1) estudar e validar processos de recolha seletiva de copos de iogurte pós-consumo, desenhando e implementando modelos experimentais de recolha em loja, e monitorizando e avaliando o comportamento dos consumidores finais

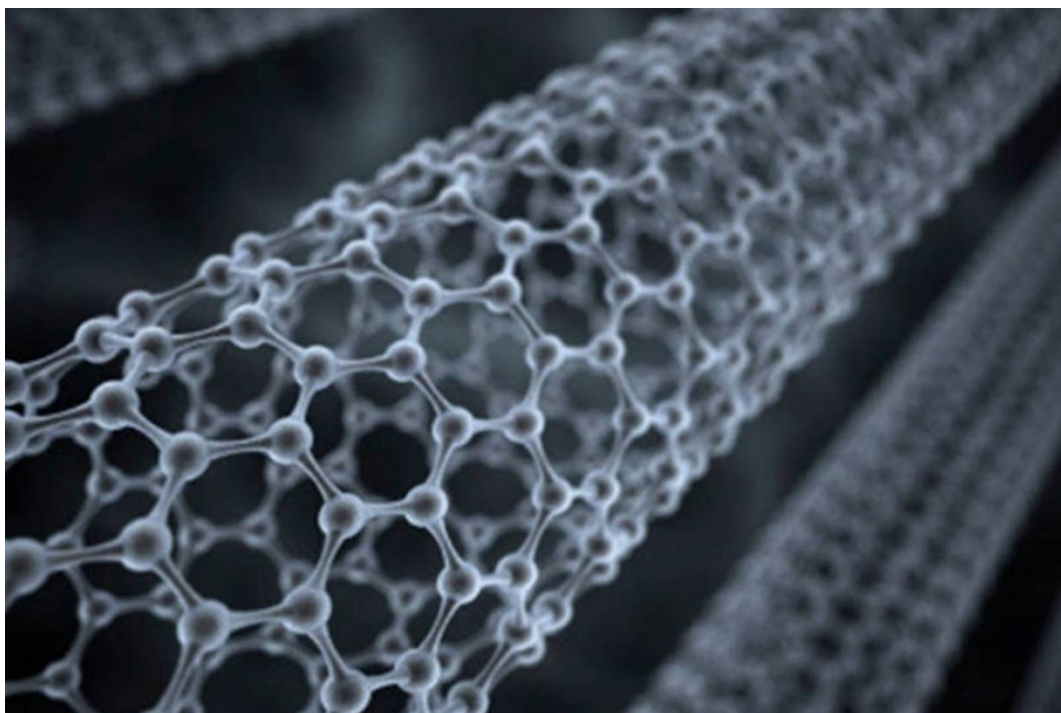
- 2) investigar e validar a reciclagem do material recolhido, de modo a dar origem a novo material de embalagem
- 3) investigar e validar a possibilidade de incorporação do material reciclado no desenvolvimento de novos copos de iogurte, cumprindo exigências ao nível de performance da embalagem e segurança alimentar
- 4) monitorizar e avaliar os impactos sociais, ambientais e económicos dos processos desenvolvidos e validados no projeto
- 5) entender e avaliar a viabilidade da escalabilidade dos processos desenvolvidos e validados no projeto, envolvendo distintos *stakeholders* relevantes nesta análise
- 6) divulgar técnica e cientificamente os resultados do projeto

Promoção e Divulgação de Resultados

"Plástico responsável" (<https://plasticoresponsavel.continente.pt/ecospot-recolha-copos-de-iogurte-lojas-continente/>)

Iniciaram-se ainda os trabalhos dos seguintes projetos, com cofinanciamento atribuído em 2024:

15. ESTUDO TÉCNICO-ECONÓMICO PARA A VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE EMBALAGENS PLÁSTICAS EM NANOTUBOS DE CARBONO

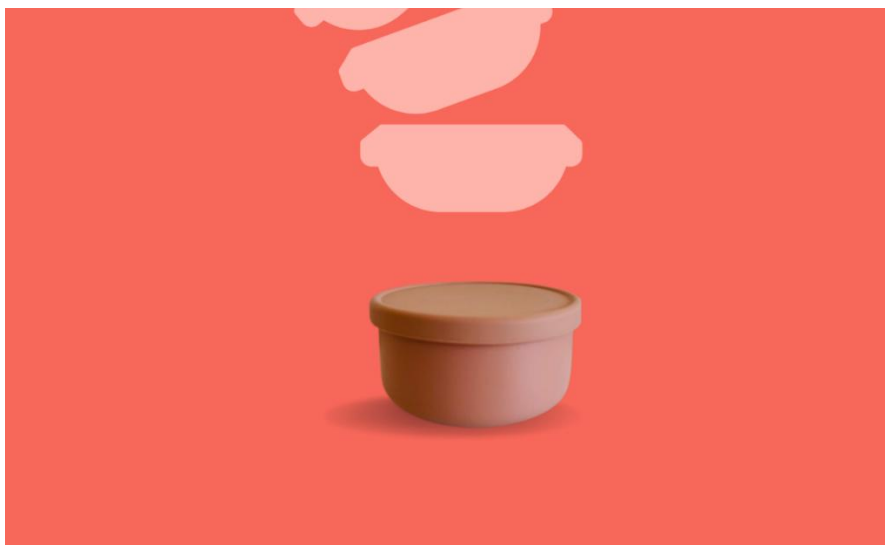


Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo II - **Promoção da Economia Circular**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Instituto Politécnico de Bragança, com a parceria do Resíduos do Nordeste;

Objetivos: Avaliação do potencial da utilização de resíduos plásticos, principalmente embalagens, como precursores para a síntese de nanotubos de carbono, materiais de alto valor acrescentado no mercado, por um processo simultâneo de pirólise e deposição química em fase vapor.

16. REPETE



Este projeto encontra-se enquadrado no **Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono**, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: REPETE, com a parceria da Leite Mendes Lda. e da Fabor, S.A.;

Objetivos: Desenvolver uma embalagem inteligente proprietária para efeitos de reutilização em takeaway e um sistema digital que acompanha a sua rastreabilidade, tornando-a uma alternativa viável às atuais embalagens descartáveis.

Promoção e Divulgação de Resultados

Promoção e divulgação: <https://www.repete.pt/>

17. TRANSPARÊNCIA



Este projeto encontra-se enquadrado no Eixo I – Crescimento sustentável - Transição para uma economia de baixo carbono, do Plano de I&D da Sociedade Ponto Verde.

Entidades: Bolseira – Embalagens, S.A, com a parceria da Universidade de Aveiro.

Objetivos: Desenvolver um produto que permita conferir transparência aos materiais à base de papel, garantindo a compatibilidade com o uso alimentar.

“UM MUNDO ONDE NÃO HÁ MAIS DESPERDÍCIO. PONTO.

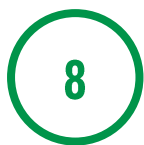
A reciclagem pode transformar os resíduos em recursos, criando valor para as empresas, poupança para os cidadãos e prosperidade para a sociedade.

Como líder em inovação responsável, a Sociedade Ponto Verde é o organismo dinâmico, inovador e catalisador dessa realidade. Temos metas concretas para cumprir, alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. As metas estão a mudar, vamos antecipar.

8

ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES





ARTICULAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- i) Identificação das sinergias/parcerias desenvolvidas com outras entidades gestoras no âmbito das ações de Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento e resultados e benefícios alcançados;

Em 2024, no âmbito de parcerias com outras entidades gestoras de fluxos específicos, deu-se continuidade ao Estudo Reciclagem de Embalagens de Plástico Misto Provenientes de TMB, iniciado em 2022, com o objetivo de avaliar a viabilidade da criação, no âmbito do SIGRE, da fração das embalagens de plástico misto /OEP provenientes de TMB. O projeto foi readaptado com o acordo de todos os parceiros para fazer face à nova categoria de material "Outras Embalagens de Plástico", criada aquando da revisão das Especificações Técnicas para retoma. O projeto está a ser elaborado pela Zero, Resíduos do Nordeste e Fuchsia Fusion e é acompanhado pelas 3 EG-SIGRE.

O Estudo da Limpeza Urbana, elaborado no final de 2024, foi realizado no âmbito das sinergias entre as EG-SIGRE, mediante a celebração de Protocolo de Cooperação, tendo sido constituída uma Comissão de Acompanhamento do Estudo, que integrou, para além das entidades gestoras, as entidades da administração pública e as associações representativas dos interesses em presença. Este estudo foi determinado nas Licenças para a gestão do Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos de Embalagens (SIGRE), concedidas às Entidades Gestoras (EG).

São objetivos do estudo a determinação das quantidades de resíduos de embalagens abrangidas pelos custos de limpeza, indevidamente descartados no espaço público, e a caracterização dos resíduos de limpeza urbana e respetivos custos efetivos de limpeza, indevidamente descartados no espaço público.

Os resultados do estudo foram apresentados pelas EG-SIGRE às autoridades no dia 29 de dezembro de 2024, dando resposta ao prazo estabelecido para o efeito nas respetivas licenças.

- ii) Identificação de outros procedimentos de articulação e resultados e benefícios alcançados.

No âmbito da exploração de sinergias operacionais previstas nas Licenças SIGRE, em 2024 e na sequência do já desenvolvido em anos anteriores, a SPV desenhou e executou com as demais EG-SIGRE, um plano conjunto de auditorias a SGRU e a Retomadores, assim como um plano de caracterizações de resíduos.

A exploração de sinergias operacionais com as EG concorrentes encontra-se regulada por um protocolo celebrado entre as 3 EG-SIGRE, que estabelece as atividades de cooperação indicadas nas respetivas Licenças, garantindo-se em permanência o respeito pelo direito da concorrência. O protocolo em causa cessou no final de 2024 e foi substituído por um novo, adaptado às novas Licenças SIGRE, em 2025.

Para efeitos das auditorias, a solicitação de dados aos SGRU e Retomadores e a sua respetiva validação foi articulada, sempre que possível, entre as três entidades gestoras, sendo as auditorias realizadas por entidades externas independentes.

Em 2024 foram realizadas 660 caracterizações de resíduos (correspondentes a 437 dias de caracterização), tendo este investimento permitido assegurar uma qualidade média dos resíduos alinhada em grande medida com os requisitos de qualidade das especificações técnicas para retoma.

Foram também realizadas 24 auditorias ao conjunto de SGRU e Retomadores, atividade que se manterá em 2025 como uma das ferramentas de escrutínio do cumprimento das condições contratuais por parte dos parceiros da SPV, pela sua relevância.

Ainda em 2024, a SPV tomou a iniciativa de, junto das demais EG-SIGRE, promoveu diligências conducentes à celebração de um protocolo de cooperação, com vista à realização do estudo previsto no n.º 8 do 1º aditamento das licenças, relativo à caracterização do mercado do fluxo não urbano, o qual deve ser concretizado até finais de 2025.

9

CARATERIZAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA





CARATERIZAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

O Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), foi criado de forma a dar cumprimento às obrigações ambientais e legais, através da organização e gestão de um circuito que garante a retoma, valorização e reciclagem de resíduos de embalagens não-reutilizáveis.

A Gestão de embalagens e resíduos de embalagens na Sociedade Ponto Verde, assenta no modelo de gestão para os Resíduos Urbanos de Embalagens (produção de RU inferior a 1100litros/dia por produtor).

No caso dos Resíduos Urbanos de Embalagens, a Sociedade Ponto Verde estabelece parcerias com os Sistemas Municipais (SGRU) e/ou suas Empresas Concessionárias, que efetuam a recolha seletiva e triagem dos resíduos de embalagens separados pelo cidadão/consumidor na sua área de intervenção.

Os Resíduos Urbanos de Embalagens encaminhados para reciclagem podem ter quatro origens distintas: a Recolha Seletiva, Pré-Tratamento de Instalações de Tratamento Mecânico ou Mecânico e Biológico de resíduos urbanos, a Incineração e o fluxo de resíduos indiferenciados (este último, no caso da reciclagem orgânica de resíduos de embalagens como o cartão e a madeira).

Os resíduos de embalagens provenientes da recolha seletiva são obtidos através da recolha por ecopontos, porta-a-porta e/ou ecocentros e contam com a participação do cidadão/consumidor para garantir o seu sucesso.

No caso dos resíduos provenientes da recolha seletiva, estes são geridos através da intervenção direta da Sociedade Ponto Verde no mercado destes resíduos, recebendo os SGRU, por cada tonelada de material de resíduo de embalagens o Valor de Contrapartida correspondente.

No caso das outras duas origens, os resíduos de embalagens são provenientes da recolha indiferenciada, designando-se por isso como fluxos complementares à recolha seletiva.

Nos SGRU que dispõem de instalações de Compostagem, estes resíduos passam por uma triagem para se retirarem os resíduos de embalagens que ainda possam ser encaminhados para reciclagem.

No caso da Incineração (queima com recuperação energética) dos resíduos indiferenciados, é possível recuperar no fim do processo os resíduos de embalagens metálicas (aço e alumínio) que são encaminhados para reciclagem.

Os resíduos de embalagens biodegradáveis que são valorizados organicamente em instalações de compostagem também contam para as metas de reciclagem já que foram submetidos a reciclagem orgânica

i) Prestação financeira em vigor

VALOR PONTO VERDE (VPV)

As empresas embaladores/importadores responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional e fornecedores de embalagens de serviço que aderem à SPV transferem para esta a responsabilidade pela reciclagem e valorização dos resíduos das embalagens que anualmente colocam no mercado e que declaram à SPV.

Com base na tabela de Valores Ponto Verde, correspondente aos valores unitários por kg de cada tipo de material de embalagens não-reutilizáveis, o embalador calcula a sua contribuição anual, multiplicando as quantidades de embalagens de cada material colocadas no mercado nacional pelo respetivo Valor Ponto Verde.

VALORES PONTO VERDE 2024

A tabela de VPV da Sociedade Ponto Verde, para 2024, encontra-se definida na tabela 13, e publicada no site da SPV, no seguinte link <https://www.pontoverde.pt/aderentes/Tabela%20VPV%202024.pdf>

TABELA 13 | TABELA DE VALORES PONTO VERDE (VPV) DE 2024

Tabela de Valores Ponto Verde (VPV)						
€/Kg	Tabela Anual 2024 ¹					
Material	Embalagens de venda ou primárias	Embalagens de serviço excluindo os sacos de caixa	Sacos de Caixa	Embalagens secundárias multipack	Embalagens secundárias não multipack	Embalagens de transporte ou terciárias
Vidro	0,0258	0,0258				
Plástico	0,2960	0,2960	0,2960	0,2960	0,2960	0,2960
Papel e cartão	0,1477	0,1477	0,1477	0,1477	0,1477	0,1477
ECAL *	0,2784	0,2784				
Aço	0,1985	0,1985		0,1985	0,1985	0,1985
Alumínio	0,0658	0,0658				
Madeira	0,0996	0,0996		0,0996	0,0996	0,0996
Outros materiais	0,2679	0,2679			0,2679	0,2679

*Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos
Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor

¹ Valores Ponto Verde aprovados pelas autoridades e sujeitos a alterações que decorram do disposto no Despacho nº 5615/2020, de 20 de maio

CONTRIBUIÇÃO ANUAL MÍNIMA

O valor da contribuição financeira anual mínima, para o ano de 2024, foi de 120€ (acrescido de IVA).

VALORES DE CONTRAPARTIDA (VC)

O Valor de Contrapartida correspondente às contrapartidas financeiras destinadas a suportar os acréscimos de custos com a recolha seletiva e triagem de resíduos de embalagens, bem como pela prestação de contrapartidas financeiras destinadas a suportar os custos da triagem dos resíduos de embalagens nas estações de tratamento mecânico e de tratamento mecânico e biológico, a

valorização orgânica de resíduos de embalagens e o tratamento das escórias metálicas resultantes da incineração dos resíduos urbanos e demais frações consideradas reciclagem.

Os Valores de Contrapartida (VC) são calculados distintamente para os SGRU do Continente, Açores e Madeira, de acordo com a legislação em vigor.

O **Despacho 9830/2023, de 22 de setembro**, veio determinar a atualização dos valores de contrapartidas financeiras, devidos pela recolha seletiva, que visam cobrir os custos decorrentes das operações de recolha e triagem efetuadas pelos sistemas de gestão de resíduos urbanos. Os valores das contrapartidas financeiras da recolha seletiva de resíduos de embalagem e da respetiva triagem a aplicar de 1 de outubro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

O **Despacho n.º 13288-C/2023, de 29 de dezembro**, prorrogou até 30 de junho de 2024 os valores das contrapartidas financeiras devidos pela recolha seletiva de resíduos de embalagem e respetiva triagem, a pagar pelas entidades gestoras do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens aos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos.

O **Despacho n.º 7167-C/2024, de 28 de junho**, determinou os valores das contrapartidas financeiras da recolha seletiva de resíduos de embalagens e respetiva triagem aplicáveis de 1 de julho a 31 de dezembro de 2024.

O **Despacho n.º 10278/2024, de 30 de agosto**, determinou os valores das contrapartidas financeiras pela recolha seletiva de resíduos de embalagem e triagem ou apenas pela triagem, a aplicar de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2024.

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

O **Despacho n.º 460/2024, de 19 de março de 2024**, atualizou os valores de contrapartidas financeiras referentes às atividades de recolha e triagem no âmbito da gestão dos resíduos de embalagens contidos nos resíduos domésticos e equiparados, aplicáveis aos sistemas de gestão de resíduos urbanos da Região Autónoma dos Açores.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O **Despacho n.º 74/2024, de 1 de março de 2024**, onde é realizada a atualização dos Valores das Contrapartidas Financeira da Recolha Seletiva e Indiferenciada a pagar pelas Entidade Gestoras do Sistema Integrado da Gestão de Resíduos de Embalagens no ano de 2024.

SUBSÍDIO DE TRANSPORTE MARÍTIMO (STM)

Os valores de STM são as constantes na legislação em vigor.

ii) Demonstração de resultados

Os dados financeiros do final de 2024, são os apresentados na Tabela abaixo.

TABELA 14 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, VALORES EM K€

	2024
(+) Valor Ponto Verde	84 391
(+) Valor de Retoma Líquido	31 569
(-) Valor Contrapartida	88 293
(-) Valor de Informação Complementar	188
(-) Subsídio Transporte Marítimo	1 203
(-) Sensibilização, Comunicação e Educação	6 329
(-) Investigação & Desenvolvimento	1 838
(-) TGR	630
(-) CAGER	0
(-) Funcionamento Interno (Gastos Gerais)	3 401
(+/-) Reversões (+) / Provisões (-)	60
(+/-) Outras Receitas (+) / Outros Gastos (-)	-4 100
(=) Resultado Líquido	10 036
Colaboradores (n.º médio)	44

iii) Demonstração da situação financeira da entidade gestora

TABELA 15 | DEMOSTRAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ENTIDADE GESTORA, VALORES EM K€

	2024
Ativo Corrente	53 634
Ativo Não Corrente	596
TOTAL ATIVO	54 230
Capital Próprio	15 367
Passivo	38 863
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	54 230

10

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO



10

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

A auditoria de 2º acompanhamento para o 6º Ciclo de Certificação, segundo os referenciais NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, para a atividade de "Gestão administrativa do sistema integrado de gestão de embalagens e resíduos de embalagens", realizou-se nos dias 08 e 10 de julho de 2024, pela SGS ICS, Serviços Internacionais de Certificação, Lda.

Nesta auditoria foram identificadas 2 não conformidades menores, uma ao requisito 8.4 da NP EN ISO 9001:2015 e outra ao requisito 8.2 da NP EN ISO 14001:2015 e 6 oportunidades de melhoria. As constatações, foram devidamente tratadas e aceites.

Sociedade Ponto Verde, S.A., entidade **Certificada de acordo com a(s) norma(s) NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, até 29 de setembro de 2025.**



A Sociedade Ponto Verde mantém-se como a única entidade gestora de um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), em Portugal, certificada por referenciais de qualidade e ambiente.

A Sociedade Ponto Verde possui o Certificado Carbono Zero Premium, determinando, minimizando e compensando as suas emissões de gases de efeito de estufa, resultantes do consumo de eletricidade, produção de resíduos, mobilidade de colaboradores, frota e estadias no exercício das funções da atividade da empresa. A contabilização de emissões utiliza como referência a metodologia geral do The Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol), elaborado pelo World Business Council for Sustainable Development e pelo World Resources Institute, no qual são utilizados fatores de emissão definidos pela convenção Quadro das Nações Unidas para as alterações Climáticas, ajustados à realidade portuguesa com base em dados publicados por entidades oficiais nacionais.



As emissões de GEE resultantes da atividade da SPV foram de **66,7 t CO₂e⁴.**

A SPV é uma empresa com o estatuto 3R6 desde 2013. O serviço de consultoria 3R6 é destinado a organizações e eventos que querem otimizar a gestão dos resíduos resultantes da sua atividade, num processo de melhoria contínua, com base em indicadores concretos e mensuráveis.

⁴ Dados de 2023, apuramento de dados de 2024 em curso

Ao implementar a metodologia 3R6, por mais um ano, a SPV reforça o seu interesse e compromisso em manter as boas práticas na gestão de resíduos nas suas instalações.

Através da ferramenta DECLARAÇÃO MENOS PEGADA MAIS FUTURO, é possível medir o quanto a reciclagem das embalagens está a poupar em emissões de gases com efeito de estufa, uma vez que se evita que as embalagens usadas sigam para aterro ou incineração ou que seja necessária mais produção através de matérias-primas virgens. O encaminhamento para reciclagem das embalagens geridas através da SPV, em 2024, teve impacto na redução das emissões de CO₂, sendo o balanço de 241.678 t. CO₂/eq. Continuamos comprometidos com o alcance da neutralidade carbónica até 2025.

i) Caracterização por tipo de reclamações recebidas e respetivas resoluções

A Sociedade Ponto Verde possui um procedimento de gestão de elogios, sugestões e reclamações.

No caso das reclamações são registadas, tratadas e analisadas as reclamações recebidas detalhando, tanto quanto possível:

- tipo de reclamações;
- tempos médios de tratamento das reclamações;
- comentários sobre as reclamações de maior incidência;
- outras informações relevantes.

No ano de 2024 foram registadas 4 reclamações relativas a procedimentos concursais. Todas as reclamações foram respondidas nos prazos estabelecidos.

ii) Resultados dos inquéritos de satisfação desenvolvidos a todos os intervenientes do sistema

A Sociedade Ponto Verde tem implementado um procedimento de avaliação de satisfação de cliente no âmbito do seu Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente.

Realiza regularmente reunião, contactos telefónicos e de email, que permitem ao longo do ano, aferir a perceção que os stakeholders têm do serviço prestado pela SPV, bem como um acompanhamento mais personalizado.

No site da SPV, existe um campo de contactos com toda a informação disponível sobre meios de contactar a SPV, tendo também um espaço para comentários, sugestões, questões. Através do info@pontoverde.pt, e-mail disponibilizado para contacto com a empresa, para obtenção de informação, sugestões, pedidos de esclarecimento, reclamações, etc. Nas redes sociais a SPV chega a mais *stakeholders*, esta forma de comunicação também permite aferir o posicionamento perante a empresa.

A Sociedade Ponto Verde tem implementado para os Aderentes, o sistema de aferição da satisfação do cliente, NPS.

A metodologia "*Net Promoter Score*" (NPS) está a ser utilizada para monitorizar a satisfação dos clientes. O NPS está baseado na perspetiva de que os clientes de uma empresa podem ser divididos em três categorias:

- Promotores: clientes leais e entusiastas, que repetem encomendas e recomendam a empresa aos amigos e colegas
- Passivos: clientes satisfeitos, mas sem entusiasmo, que podem facilmente ser conquistados pela competição
- Detratores: clientes insatisfeitos, prisioneiros de uma má relação

Os valores são obtidos através das respostas à pergunta:

“Recomendaria a Sociedade Ponto Verde a um amigo?” (numa escala de 0 a 10)



Uma fonte importante de informação sobre a opinião dos *stakeholders* é a análise dos comentários recebidos, cuja tipificação e tratamento se encontra refletida no gráfico seguinte:

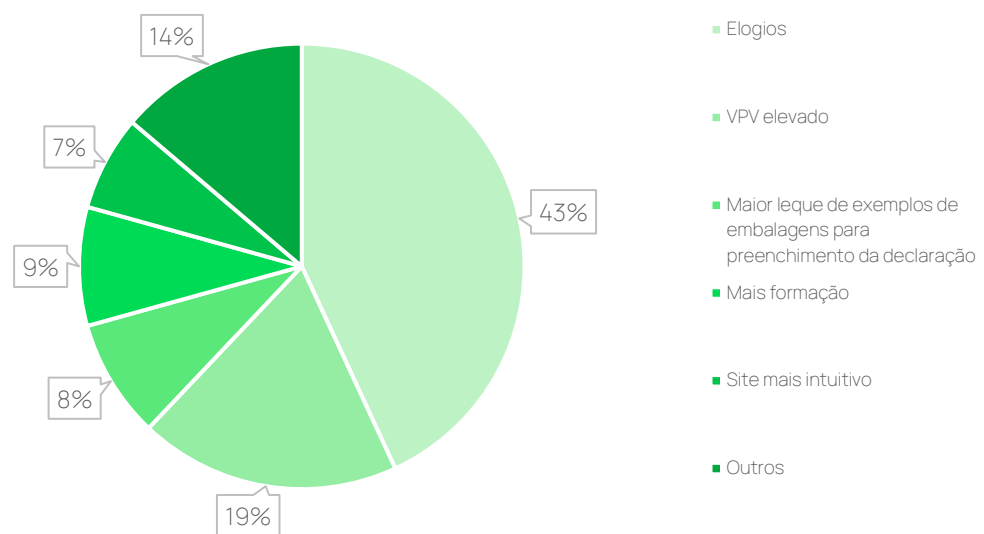


FIGURA 26 | ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS RECOLHIDOS COM O NPS, EM DEZEMBRO DE 2024

Anualmente é realizado um questionário de satisfação de clientes enviado a todos os clientes, este teve em 2024 uma taxa de resposta global de 13%, sendo que a sua taxa de resposta para os grandes clientes foi de 28%.

Os clientes estão **muito satisfeitos** com o desempenho da SPV, consideram que a **marca é credível** e que o atendimento continua a ser um ponto forte.

A avaliação global dos serviços da SPV e a criação de valor através dos serviços é percebida como uma mais-valia pelo cliente, sendo que **93%** dos clientes classificam como "Bom" ou "Muito Bom" os serviços da SPV.

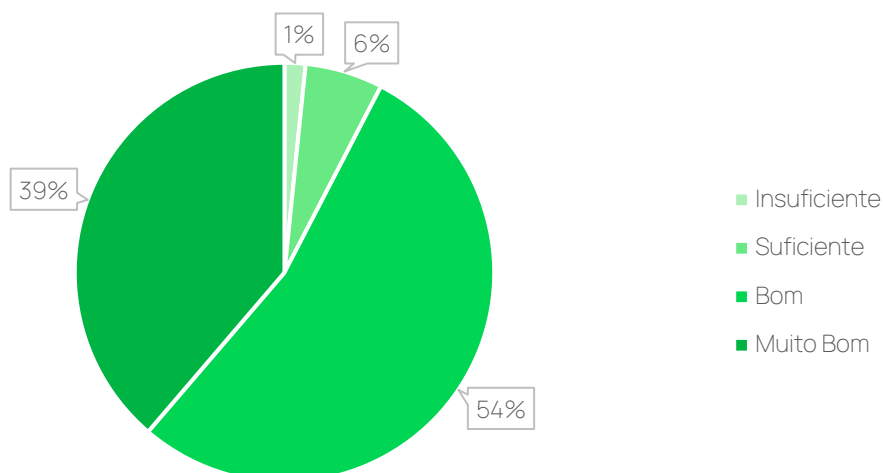


FIGURA 27 | RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES – COMO AVALIA GLOBALMENTE OS SERVIÇOS DA SPV?

Os clientes estão satisfeitos com o desempenho da SPV e consideram que a marca é credível junto da cadeia de valor, sendo que **95%** dos clientes dos clientes classificam como "Bom" ou "Muito Bom" o desempenho da SPV.

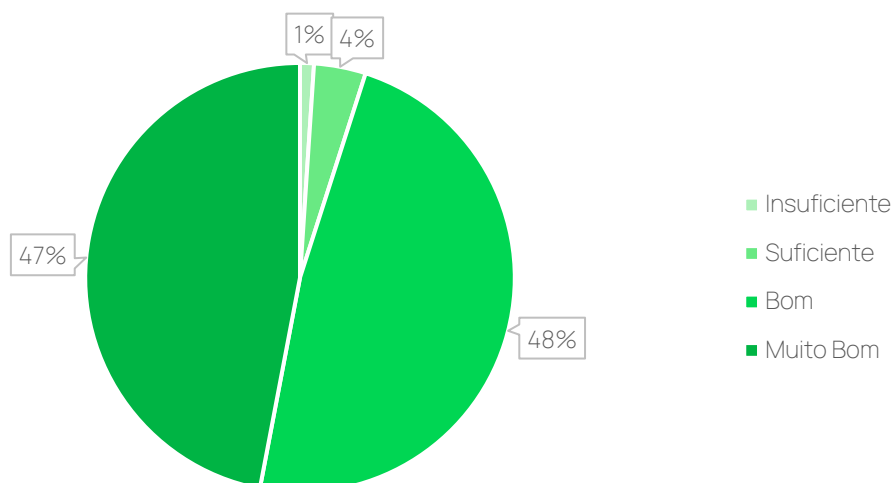


FIGURA 28 | RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES - COMO AVALIA O DESEMPENHO DA SPV?

Complementarmente e relativamente aos SGRU e Retomadores, a avaliação de satisfação dos parceiros da gestão de resíduos relativa ao ano de 2024, foi realizada através de um questionário de satisfação. Foram realizados dois questionários em separado, um para SGRU e outro para Retomadores, tendo-se obtido a avaliação que a seguir se apresenta.

No caso dos SGRU a taxa de resposta foi de 100% e no caso dos Retomadores foi de 63%.

No caso dos SGRU 92% das empresas avaliam a relação com a SPV na gestão de resíduos, como **Muito Positiva e Positiva**.

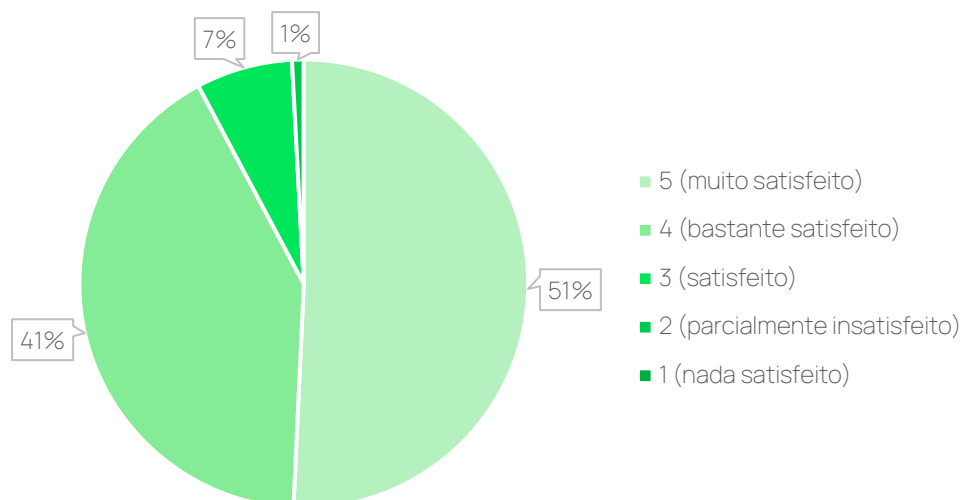


FIGURA 29 | RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO PARCEIRO SGRU

No global, qual o nível de satisfação com a SPV enquanto fornecedor de resíduos urbanos de embalagem para reciclagem é classificado por 82% como Muito Positiva e Positiva.

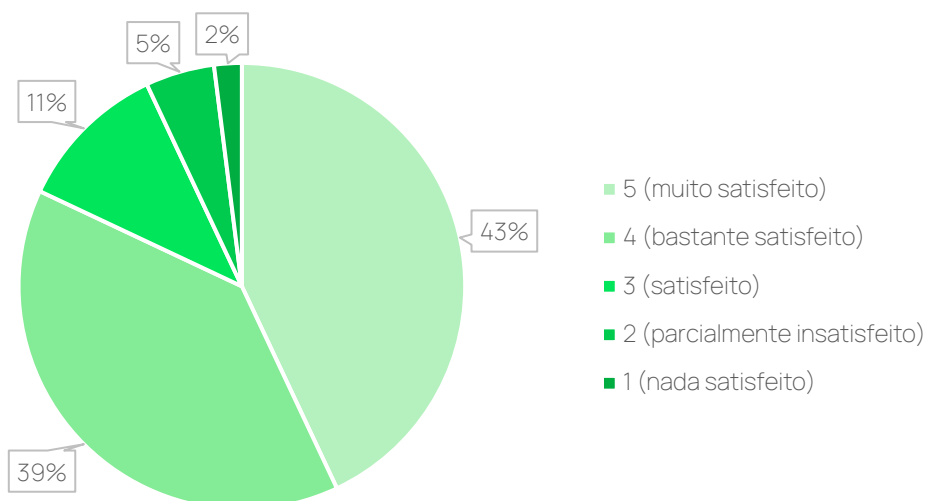


FIGURA 30 | RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO PARCEIRO RETOMADOR

O questionário para os Retomadores foi enviado em janeiro de 2025, coincidindo com a entrada em vigor da Versão 4.3 dos critérios dos procedimentos concursais. Com efeito, e após o período de suspensão dos referidos critérios que vigorou durante o último trimestre de 2024, a partir de 1 janeiro 2025 voltaram a entrar em vigor os procedimentos concursais multicritério, com a aplicação de ponderadores ambientais, facto certamente gerador de instabilidade no SIGRE, ao qual a SPV é alheia.

Ainda assim, a relação que a SPV mantém com os Retomadores é reconhecida pelos mesmos quando 82% das entidades responderam que se encontram "Bastante Satisfeitas" e "Muito Satisfeitas". Apenas 7% das respostas obtidas sinalizaram a sua relação com a SPV como menos positiva.

11

ANÁLISE DA EFICÁCIA



11

ANÁLISE
DA EFICÁCIA

- i) Avaliação da concretização do Plano de Atividades e do orçamento previsional apresentado no ano anterior, em função dos objetivos e metas propostos

Da execução do PAOP de 2024 destacam-se os principais temas no desempenho do ano transato:

- a) A SPV deu continuidade à **oferta de serviço aos clientes**, nomeadamente, com o programa de **Marketing Partilhado**, sempre com o objetivo de, em parceria com os nossos clientes, veicular a mensagem da reciclagem e sustentabilidade junto dos consumidores, utilizando para isso os canais de comunicação das empresas, quer por via da embalagem, quer por via offline e online. Apoiámos também projetos especiais de comunicação, desenhados em parceria com os nossos clientes.
- b) Destaca-se igualmente, as ações **"Onde Estiver, Recicle Sempre"**, motivadoras para a separação das embalagens, quer no local de trabalho, quer nos lares e nos pontos de consumo fora de casa.
- c) A consolidação da oferta de serviços ao cliente com o intuito de manter o cliente informado sobre as mais recentes alterações de diplomas legislativos, que regulam a gestão de resíduos de embalagens, com impacto para a atividade do cliente, bem como outros temas relevantes e emergentes, do qual se destaca o programa **Saber Mais**.
- d) **Ecomodulação**. A SPV manteve em operação durante 2024 (e desde 2019), de forma pioneira e reconhecida pelo Tribunal de Contas, a ecomodulação dos seus ecovalores. Espera-se assim que, no novo quadro legal, a ecomodulação assuma uma maior importância na próxima licença, por se tratar de uma ferramenta chave no processo de decisão para a conceção e design das embalagens, sem que constitua uma alavanca de vantagem competitiva entre entidades gestoras que operem no mesmo fluxo específico de resíduos.
- e) **Implementação de ações promotoras dos princípios da Prevenção**. A Prevenção da Gestão de Resíduos permanece um eixo prioritário de atuação da SPV junto dos parceiros da cadeia de valor das embalagens, com vista à obtenção de melhorias no design e conceção das embalagens colocadas no mercado, assim como no aumento da reciclabilidade das embalagens, na sua fase pós-consumo. A este respeito, a SPV continuou a desenvolver e a disseminar junto da cadeia de valor das embalagens, com especial incidência nos Embaladores, Retomadores e SGRU, conteúdos promotores do Design for Recycling das embalagens e da Prevenção. Destaca-se o lançamento da ferramenta Pack4Sustain, a reedição do guia de embalagens disruptivas dos processos de triagem e reciclagem, assim como o contributo bem acolhido pela DGAE para a formulação da Portaria nº 150/2024/1, de 08 de abril que estabeleceu os critérios para diferenciação das prestações financeiras no âmbito dos sistemas integrados de gestão dos fluxos específicos de resíduos abrangidos pela responsabilidade alargada do produtor. Como descrito no capítulo 6, a SPV levou a cabo diversas iniciativas para a promoção do design para a circularidade, sendo que estas atividades deverão ter continuidade e desenvolvimento em 2025.

- f) Privilegiou-se uma estratégia de comunicação alargada, multiplataformas, direcionada aos vários públicos que influenciam e intervêm na cadeia de valor das embalagens, mostrando a necessidade em fazer **evoluir também a forma como se comunica**, numa lógica de proximidade e de envolvimento direto neste processo de fazer crescer as quantidades de embalagens encaminhadas para reciclagem.
- g) A SPV prosseguiu a sua política de I&D, incrementando a concretização do seu plano, recuperando o passivo de desempenho neste domínio. Destaca-se em particular o Programa de inovação aberta **re_source**, o programa de empreendedorismo **Circular InNOVA(tion)**, bem como o desenvolvimento de parcerias estratégicas, tais como as existentes com a Academia, que fomentam a cooperação e a procura de soluções para os desafios do setor.
- h) Durante 2024, a SPV continuou a **eleva a sua Voz na Europa** através da pronúncia sobre um conjunto alargado de documentos estratégicos, com impacto na sua atividade e cadeia de valor das embalagens e interações com as instâncias europeias, por forma a influenciar os processos de decisão, na salvaguarda dos interesses dos seus acionistas e clientes, com o compromisso de garantir a compliance ambiental, designadamente o PPWR.
- i) A SPV deu **cumprimento atempado às suas obrigações da licença** e prazos de pronúncia relativos a iniciativas legislativas/regulamentares e da atribuição da nova licença.
- j) A SPV continua a implementar procedimentos de **melhoria contínua no âmbito do seu Sistema de Gestão Integrado**, implementado de acordo com os referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015. Por via destas certificações a Sociedade Ponto Verde garante o melhor serviço a todos os seus clientes e assegura, quer interna quer externamente, a observância dos requisitos decorrentes da legislação.
- k) **Aumento das retomas de vidro, alumínio e madeira**: apesar de um crescimento tímido de retomas do SIGRE, em 2024 registou-se um aumento nas retomas dos materiais que constituem um desafio em cumprimento de metas atuais no caso do vidro e da madeira e futuras no caso do alumínio. Os crescimentos verificados foram:
 - a. no vidro +1% (+1.742 t);
 - b. no alumínio +14% (+435 t);
 - c. na madeira +178% (+1.779 t).
- l) **Manutenção da monitorização do cumprimento das especificações técnicas**, com especial atenção para a deteção de contaminantes resultantes de uma recolha e/ou triagem deficientes e que resultem na apresentação para retoma de cargas não-conformes com as especificações técnicas para retoma. Para além deste aspeto principal, as caracterizações visam também monitorizar a incidência de resíduos de outras origens nos lotes de recolha seletiva (resíduos de produção ou resíduos não-urbanos), bem como a adequada segregação de fluxos (entre resíduos da recolha seletiva e resíduos da recolha indiferenciada). A SPV efetuou um investimento significativo em caracterizações (c.a. 260 k€), investimento esse do qual beneficia todo o SIGRE e não apenas a entidade gestora que as promove, pela maior garantia de conformidade conferida aos resíduos retomados para reciclagem. Das não-conformidades detetadas pela SPV resultam habitualmente reclamações ou oportunidades de melhoria. Em 2023, as ações de caracterizações de resíduos tiveram importância acrescida pois permitiram aos SGRU perceber qual o seu nível de desempenho face às novas especificações técnicas;
- m) **Recuperação de vidro de embalagem na afinação do composto**, a SPV ao longo dos anos, tem promovido a realização de estudos de I&D sobre a recuperação de vidro na afinação do composto, já detalhados em anteriores reportes de atividades. Em 2016, face ao interesse

da Resitejo na recuperação do vidro na afinação do composto, a SPV promoveu o contacto, entre este SGRU e o preparador de casco Maltha Recycling, com o intuito de passagem de conhecimento técnico, garantindo assim o desenho adequado da linha de triagem na Resitejo. Em 2023, a RSTJ (anterior Resitejo) concluiu a linha de triagem de afinação de composto, ficando em condições de encaminhar para Maltha Recycling, casco recuperado nessa mesma linha. Em 2024, a RSTJ encaminhou vários lotes de casco para a Maltha Recycling ao abrigo de Pedidos de Retoma da SPV, tendo-se realizado a análise da qualidade deste material num ensaio, realizado já em 2025, e do qual se aguarda o relatório.

n) **Recolhas no canal HORECA**

- a. Salienta-se a conclusão do projeto de baldeamento assistido, financiado pela SPV e pela AIVE e que contou com a parceria da Resinorte, Lipor e municípios deste SGRU, Cascais Ambiente e Algar. Foi possível confirmar em 2024 que, para a totalidade de 2023, o aumento da captação de vidro no canal HORECA com recurso a um mecanismo de baldeamento assistido constitui uma opção viável para aumentar o desempenho da recolha seletiva de vidro em Portugal, no canal HORECA. Segundo a congénere da SPV para o vidro em Espanha, a Ecovidrio, estima-se que, nesse país, 30% do parque de vidrões disponha já deste tipo de mecanismo.
- b. Destaca-se ainda a preparação do projeto piloto "Vidrão Inteligente" para teste da separação de vidro no canal HORECA, com recurso a dispositivos eletrónicos de acesso aos vidrões com porta comercial, atualmente em implementação na EMAC.

o) **Procedimento de retoma em regime de concorrência** no decurso da aplicação do mecanismo de alocação e do mecanismo de compensação. Neste domínio releva em particular, a insuficiência de mecanismos regulatórios eficazes nomeadamente no reforço vinculativo das atribuições da CAGER, pelo que se perpetua e agrava a continuidade da litigância entre entidades gestoras do SIGRE, que decorre da inobservância do cumprimento das decisões relativas ao mecanismo de compensação, que se arrasta desde as retomas de 2017, lesando os legítimos interesses dos acionistas e clientes da SPV.

- i. À data de 31.12.2024, estava ainda por apurar a decisão de compensação final do Presidente da CAGER relativamente aos anos de 2022 e 2023, bem como as compensações intermédias relativas ao ano de 2024. Mantém-se o incumprimento na liquidação de saldos à SPV por parte de uma EG sua concorrente, o que continua a colocar em causa o bom funcionamento do SIGRE e a estabilidade concorrencial, sem que da parte das Tutelas exista qualquer medida visível para garantir o pagamento da referida compensação ou que se conheça qualquer penalização à EG incumpridora pelo não-pagamento. À data encontra-se em dívida o valor de 2.441.420 Euros, relativo ao exercício de 2017, montante sobre o qual foi reconhecida imparidade no exercício de 2024. Esta decisão teve em consideração o facto de a licença terminar no ano de 2024, sem que se conheça qualquer evolução relativamente à regularização do valor em causa.

p) **Realização dos diversos processos concursais necessários** ao longo de 2024, com sucesso, tendo os mesmos permitido a seleção de Retomadores (OGR) adjudicatários para os diversos materiais de resíduos de embalagens, tanto num regime concursal monocritério, como multicritério. A este respeito dá-se nota de que a SPV foi, em 2024 a única EG-SIGRE a realizar processos concursais multicritério, sem qualquer incidente de funcionamento, pese embora a já relatada excessiva carga administrativa e burocrática exigida pela APA e pela DGAE nas v.4.2. e v.4.3 dos Procedimentos Concurrais.

q) **Revisão dos teores de embalagens nas escórias de incineração**, no contexto das sinergias operacionais, em 2024 a SPV liderou o processo de revisão dos teores de embalagens em escórias metálicas no continente e regiões autónomas, ação que deverá ter continuidade em 2025 para o apuramento de valores atualizados sobre os referidos teores e que deram

já lugar, em 2024, a algumas alterações, como no caso das retomas de escórias da Lipor e da Valorsul.

- r) **Auditorias a Embaladores, SGRU e Retomadores.** No que diz respeito às auditorias a embaladores a SPV realizou 54 auditorias tendo concluído até final de 2024, 48 auditorias. Ainda em 2024, a SPV concluiu com sucesso 24 auditorias aos seus parceiros contratuais SGRU e Retomadores, no âmbito das sinergias operacionais entre Entidades Gestoras. Estas auditorias tiveram por princípio a verificação do cumprimento das condições contratuais.
 - s) **Gestão da garantia de retoma.** Tendo presente a volatilidade dos mercados de resíduos e as dificuldades operacionais dos SGRU para assegurar qualidade mínima e nível de serviço da recolha seletiva (atualmente insuficientes em diversas zonas do país) e da preparação dos lotes de resíduos para retoma, a SPV conseguiu providenciar a necessária garantia de retoma para todos os lotes apresentados pelos SGRU para o efeito.
 - t) **Contabilização da reciclagem orgânica.** No âmbito das sinergias operacionais com as Entidades Gestoras concorrentes e em parceria com a APA e com a DGAE foi possível concluir com sucesso a contabilização da reciclagem orgânica referente ao ano de 2024, tendo sido contabilizadas 15.023 toneladas para o SIGRE e 11112 toneladas para a SPV.
 - u) **Formação aos SGRU** (reciclagem de conhecimentos / rotação de RH). A SPV manteve também, na sua parceria com os SGRU, a prestação de ações de formação para a capacitação técnica dos operadores de triagem destas entidades, tendo em consideração alguma rotação de pessoal que verificou nestes parceiros. Esta tem sido uma atividade desenvolvida pela SPV, independentemente do regime de concorrência vigente, fruto do know-how e capacidade operacional desta Entidade Gestora.
 - v) **Objetivações dos SGRU.** Continuou a merecer preocupação o tema da objetivação dos SGRU, que influencia o desempenho do SIGRE, estando identificados alguns constrangimentos para o crescimento das retomas abaixo dos níveis que seriam desejáveis:
 - i. Qualidade e nível de serviços de recolha seletiva deficientes (contentorização, frequência de recolha, limpeza da envolvente);
 - ii. Insuficiente implementação do regime de recolha porta-a-porta;
 - iii. Ausência da avaliação da eficiência das estações de triagem para os materiais;
 - iv. Ausência de tarifários PAYT;
 - v. Diferenciação do custeio por atividades das operações de recolha e triagem de resíduos de embalagens.Importará, por isso, e tendo presente a adoção de um novo quadro de financiamento do sistema em 2025, que os SGRU consigam endereçar as limitações identificadas no sentido de aumentar a eficácia e eficiência do SIGRE, garantindo-se o cumprimento dos objetivos de retoma e reciclagem, o que, em todo o caso, não pode ser visto de forma dissociada da variação no consumo de embalagens.
- ii) **Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização** quer a nível global, quer em termos específicos por material, em relação ao conjunto de embalagens que lhe são declaradas e descrição das metodologias de cálculo associadas

O desempenho das retomas em 2024 é positivo, mas manifestamente insuficiente, face às metas que se avizinham para 2025. Permanecem por determinar as evidências de que a qualidade, o nível

de serviço e o alcance da recolha seletiva sejam suficientes para garantir os necessários crescimentos dos quantitativos encaminhados para reciclagem.

Determinou-se, o cálculo da taxa de retoma [retomas do ano N /declaradas do ano (N-1)] **uma taxa de retoma global para 2024 de 58%**, permanecendo apenas o material vidro abaixo das suas metas específicas.

	Vidro	Plástico	Papel	Metais	Madeira	Global
Taxa de Retoma	50%	53%	80%	58%	30%	58%
Metas	60%	22,50%	60%	50%	15%	55%
Dif.	-10%	30,5%	20%	8%	15%	3%

Em cenário de concorrência e de acordo com o mecanismo de compensação definido pela CAGER, a taxa de retoma da SPV é, após compensação obrigatoriamente idêntica à das suas concorrentes, mas apenas material a material.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS

PACKAGING RECOVERY ORGANIZATION EUROPE - PROEUROPE

A Sociedade Ponto Verde mantém um estreito relacionamento com as entidades da ProEurope Packaging Recovery Organization Europe, s.p.r.l., fundada em 1995, a organização internacional, cuja função é coordenar e promover a articulação entre as Entidades Gestoras de sistemas integrados, presentes em 31 países e a ela aderentes. Estas entidades levam em conta os interesses de todos os participantes de forma a completarem o ciclo de gestão de embalagens e seus resíduos da melhor forma, a nível económico e ecológico. Trata-se de entidades que podem utilizar o Símbolo Ponto Verde.

O símbolo Ponto Verde é uma marca registada internacionalmente em mais de 140 países, cujos direitos de utilização são geridos pela Pro-Europe, sendo utilizado anualmente na rotulagem de mais de 400 mil milhões de embalagens.

PRODUCER RESPONSIBILITY ORGANISATIONS PACKAGING ALLIANCE

A Sociedade Ponto Verde integra a Producer Responsibility Organisations Packaging Alliance - PROSPA, uma rede de cooperação e intercâmbio entre as principais organizações de recuperação de embalagens na Europa, operando em países que, em conjunto, representam mais de 50% da população e mais de 60% do PIB da UE-28.

Esta entidade integra 7 Entidades Gestoras de Embalagens e Resíduos de Embalagens (ARA, CITEO, Der Grüne Punkt, Sociedade Pontoverde, Rekopol, REPAK, and Valpak), todos membros da PRO Europe.

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES SECTORIAIS

A SPV mantém ligações com outras organizações, que permitem parcerias, envolvimento, troca de experiências e intervenção direta e indireta em determinadas áreas específicas bem como uma permanente atualização de conhecimentos.

A SPV pretende manter as parcerias já existentes bem como reforçar a sua participação em organizações sectoriais, sempre que dessas parcerias resultem ganhos de eficiência e eficácia para o SIGRE.

APEMETA

A Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais - APEMETA, é uma associação empresarial do setor ambiental, privada e sem fins lucrativos foi constituída em 1989, com o objetivo de apoiar a atividade empresarial do setor e representa atualmente cerca de 200 empresas associadas.

A APEMETA tem por finalidade promover ações que visem o desenvolvimento das empresas associadas, disponibilizando serviços de consultoria, informação técnica especializada, formação profissional e divulgação das disponibilidades e competências dos associados, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental - APESB é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos sectores ambientais de águas e resíduos. É uma entidade vocacionada para a análise e o debate dos aspetos pluridisciplinares relacionados com os resíduos sólidos no sentido de contribuir para a implementação de soluções integradas, tecnicamente corretas, economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis.

BUSINESS COUNCIL FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT

O Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal é uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 100 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade.

A sua missão central é ajudar as empresas associadas na sua jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para stakeholders, a sociedade e o ambiente. Tem uma ampla representação setorial e empresas de diferentes dimensões, desde as que integram o índice bolsista PSI20 a outras de menor dimensão.

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

A Confederação Empresarial de Portugal (CIP) é uma estrutura associativa patronal forte e abrangente que assume um claro e firme compromisso com o progresso e bem-estar do país. A CIP tem como missão a defesa do tecido empresarial nacional, com autonomia e independência, em Portugal e no Mundo.

A CIP defende uma economia dinâmica, assente no aumento da produtividade e da competitividade, em que as oportunidades, o crescimento e a prosperidade sejam partilhados por todos, e para a qual todos contribuam.

SMART WASTE PORTUGAL

A SMART WASTE PORTUGAL é uma associação Cluster de Resíduos de Portugal, com o objeto de contribuir para a produção e divulgação de conhecimento no domínio da área dos resíduos, dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos e promover e apoiar atividades e projetos dos seus Associados que contribuam para a prossecução do objeto da Associação.

Tem por missão envolver todos os agentes do setor, potenciando e valorizando o resíduo como um recurso económico e social, e criando condições para uma maior capacidade de reagir a novos fatores nacionais e internacionais de uma forma competitiva, atuando em toda a cadeia de valor através de uma estratégia colaborativa, promovendo inovação, investigação, desenvolvimento e implementação de soluções.

GRACE

O GRACE – Empresas Responsáveis é a associação empresarial, com estatuto de utilidade pública, que conta atualmente com mais de 330 empresas Associadas dos mais variados setores de atividade. Promotor da responsabilidade e da sustentabilidade das organizações, constitui um movimento global de empresas responsáveis, comprometidas com os princípios da sustentabilidade nas suas diversas dimensões e com o exercício de uma cidadania empresarial ativa. Apoia os Associados e demais *stakeholders* na sua jornada de sustentabilidade, rumo à criação de impactos positivos duradouros na Sociedade e no Planeta.

SUBSCRIÇÃO DE COMPROMISSOS

A SPV consciente do seu papel e responsabilidade, estabeleceu um conjunto de compromissos e códigos de política interna, incorporando-os na sua atividade e assume ainda no âmbito da sua génese de sustentabilidade e promoção da economia circular e como reforço e integração no negócio e no relacionamento com as nossas partes interessadas, dos pilares de sustentabilidade ambiental, social e de governação para promover a sustentabilidade ambiental da economia e da sociedade.

CARTA DE PRINCÍPIOS DAS EMPRESAS PELA SUSTENTABILIDADE (BCSD)

A Carta estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões e setores. O seu objetivo é o reforço de práticas de gestão sustentável baseadas em seis princípios: Conformidade Legal & Conduta Ética; Direitos Humanos; Direitos Laborais; prevenção, Saúde e Segurança; Ambiente; e Gestão.

PACTO PORTUGUÊS PARA OS PLÁSTICOS

A Associação Smart Waste Portugal lidera o Pacto Português para os Plásticos, com o apoio do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, do Ministério do Mar, do Ministério da Economia e Transição Digital, com o Alto Patrocinio de Sua Excelência, o Presidente da República, e com o apoio da rede de Pactos para os Plásticos da Fundação Ellen MacArthur. O Pacto Português para os Plásticos é uma plataforma colaborativa que reúne os diferentes atores da cadeia de valor nacional do plástico, para alcançar um conjunto de metas ambiciosas até 2025. Os Membros do Pacto Português para os Plásticos apoiarão e trabalharão em direção à visão global da Nova Economia dos Plásticos, da Fundação Ellen MacArthur, que se caracteriza por incentivar uma economia circular para os plásticos, na qual estes nunca se convertem em resíduos e passam também por integrar a sua rede global, acedendo assim a uma plataforma exclusiva de troca de conhecimento, aprendizagens e melhores práticas com outros Pactos para o Plástico em todo o mundo.

PLATAFORMA VIDRO +

Plataforma para a Circularidade das Embalagens de Vidro em Portugal. O Vidro+ é uma iniciativa colaborativa que tem como objetivo criar um compromisso entre os diferentes agentes da cadeia de valor do vidro de embalagem que atuam no mercado nacional, definindo metas e objetivos ambiciosos para promover o aumento da taxa de reciclagem do vidro em Portugal.

A Sociedade Ponto Verde é uma das entidades signatárias do Compromisso setorial do Vidro, que representa toda a cadeia de valor do vidro de embalagens, acrescentando ainda uma articulação com os SGRU, que se materializa num plano de ação neste domínio.

COMPROMISSO LISBOA SUSTENTÁVEL

A Plataforma Lisboa Sustentável Empresas é um compromisso para a década 2020-30 em que empresas e organizações se comprometem, no âmbito da sua atividade, a adotar medidas que contribuam para alcançar as metas de sustentabilidade ESG (Environmental, Social and Governance) na cidade.

A Sociedade Ponto Verde aderiu ao Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030, e determinou a implementação de medidas até 2030, que permitam contribuir para uma cidade de Lisboa neutra em Carbono em 2050 e resiliente às alterações climáticas, incluindo as medidas de mobilidade incluídas no compromisso com o Pacto de Mobilidade da Cidade de Lisboa.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Destacam-se as parcerias estratégicas já hoje estabelecidas com entidades públicas e privadas, no qual se privilegia as relações de cooperação junto da comunidade académica, do sistema científico e tecnológico, de organizações não governamentais de ambiente, de organizações representantes do consumidor e da sociedade civil, entre outras entidades de interesse público, cujo propósito e missão se encontre alinhado com os objetivos do SIGRE e da SPV e do qual resulte a colaboração nas áreas da promoção da sustentabilidade, da sensibilização, da educação, da formação, e da I&D e Inovação, contribuindo para a criação de valor na cadeia de gestão das embalagens.

No desenvolvimento e prossecução desta estratégia, e no garante do cumprimento dos objetivos delineados nos planos, a SPV promove uma relação de proximidade com diversas entidades de modo a fomentar a colaboração e parceria com organizações, desenvolvendo e apoiando atividades que permitam a integração de conteúdos e ações relativas à temática das embalagens e gestão de resíduos de embalagens.

A Sociedade Ponto Verde ter estabelecidas relações de cooperação com outras entidades, enquadradas no Plano de Sensibilização, Comunicação e Educação, Plano de Investigação e Desenvolvimento e Plano de Prevenção, nomeadamente GSI, SONAE, Associação da Autorregulação Publicitária, AHRESP e FBAUL e FAUL e Universidade Nova de Lisboa.

COLABORAÇÃO COM ONG

ASSOCIAÇÃO ZERO

A SPV tem com a ZERO uma colaboração no âmbito de um projeto de I&D em sinergia com as restantes EG-SIGRE. Esta organização nasceu, em finais de 2015, do interesse comum de cerca de uma centena de pessoas pela concretização do desenvolvimento sustentável em Portugal.

QUERCUS

A Sociedade Ponto Verde mantém com a Quercus, ao longo de vários anos, um protocolo de colaboração, revisto em 2020, que pretende promover a gestão sustentável de resíduos, respeitando o princípio da hierarquia dos resíduos, nomeadamente a prevenção e redução, a preparação para a reutilização, a reciclagem, outros tipos de valorização, e por fim, a eliminação.

DECO

A DECO PROTESTE desenvolve a sua atividade para que os consumidores conheçam melhor e mais extensamente os seus direitos e tenham acesso a informação exata e clara, sem enviesamentos promocionais ou ideológicos. No âmbito da cooperação estabelecida pretende-se a prossecução dos objetivos comuns de promoção da economia circular e da reciclagem de embalagens.

ANEXOS



ANEXO I – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



R.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 54.230.020 euros e um total de capital próprio de 15.367.286 euros, incluindo um resultado líquido de 10.036.395 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Sociedade Ponto Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A.** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;



R.

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

13 de março de 2025

Ricardo Santana

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Ricardo Jorge dos Santos Santana
(ROC n.º 1785 e registado na CMVM com o n.º 20161629)

